



RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

JANEIRO/2024

IPMU/003/2024



Presidente

Sirleide da Silva
Certificação - Anbima CPA 10
Certificação - CGRPPS
CP RPPS CGINV I

Diretor Financeiro

Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro IPMU
CPRPPS CGINV I

Gestor de Investimentos

Wellington Diniz
Certificação - Anbima CPA 20
CP RPPS CGINV II

Controle Interno

Luiz Alexandre de Oliveira
CP RPPS CGINV I

Comitê de Investimentos

Sirleide da Silva
Certificação - Anbima CPA 10
Certificação - CGRPPS
CP RPPS CGINV I
Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro IPMU
Anbima CPA 10
CPRPPS CGINV I
Flávio Bellard Gomes
Membro Comitê de Investimentos
Anbima CPA 10
CP RPPS CGINV I
Lucas Gustavo Ferreira Castanho
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - CGRPPS
CP RPPS CGINV I
Marcelo da Cruz Lima
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10
CP RPPS CGINV I

Sumário

1	Introdução	4
2	Legislação	4
3	Certificação Institucional	4
4	Cenário Macroeconômico Internacional	5/6
5	Cenário Doméstico	7
5.1	Política Monetária	8
5.2	Inflação	9
5.3	Boletim Focus	9/10
6	Aplicações Financeiras	11/12
6.1	Renda Fixa	12
6.1.1	Desempenho	13
6.2	Renda Variável	14/15
6.2.1	Desempenho	15/17
7	Carteira de Investimentos	18/21
7.1	Evolução da Carteira de Investimentos	22
7.2	Retorno da Carteira de Investimentos	23
7.3	Composição da Carteira de Investimentos – Fundos	24
7.3.1	Composição da Carteira de Investimentos – Artigo 19 Resolução CMN 4961/21	25
7.3.2	Composição da Carteira de Investimentos – Ativos/Rating	26/28
7.3.3	Composição da Carteira de Investimentos – ALM	29/32
7.4	Rentabilidade da Carteira de Investimentos	33/36
7.5	Gráficos Complementares	37/39
8	Controle de Risco	40
9	Meta Atuarial	41/42
10	Enquadramento	43/44
11	Estratégia de Alocação e Política de Investimentos	45
12	Análise de Liquidez	46
13	Alocação por Gestor	47
14	Value at Risk	48/50
15	Índice de Sharp	51
16	Volatilidade	52/54
17	Correção dos Investimentos	54
18	Relatório de Verificação de Regularidade	55
19	Credenciamento	56
20	Relatório de Verificação de Lastro	56
21	Deliberação do Comitê de Investimentos	57
22	Resgate e Aplicação	57
23	Avaliação dos Investimentos	57/65
24	Conclusão	66/69

1- Introdução

O Relatório Mensal de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU, referente ao mês de **janeiro de 2024** apresenta as operações dos ativos alocados em fundos de investimentos e aderência à Política de Investimentos e Meta Atuarial para o exercício de 2024.

O Relatório tem por finalidade demonstrar o cenário econômico, as informações relevantes sobre os investimentos e apresentar a evolução patrimonial dos recursos financeiros do IPMU no mês, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão e a diligência dos produtos que compõem a carteira de investimentos do IPMU, atendendo a Política de Investimentos - Manual Pró-Gestão. Também busca informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da Carteira de Investimentos, detalhando os ativos financeiros que a compõe, os indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos, levando em consideração o cenário econômico do período de referência.

2- Legislação

A Gestão dos Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito do Regime Próprio de Previdência:

- Portaria 1.467/2022, do Ministério do Trabalho e Previdência que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social.
- Política Anual de Investimentos – PAI 2024.
- Resolução CMN nº 4.963/2021, dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios.

3- Certificação Institucional RPPS

O Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU realizou a “ADESÃO ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios Pró-Gestão RPPS”, em 04 de abril de 2018. Em **31/10/2018 o IPMU foi certificado no Nível I e em 16/06/2021 alcançou o Nível III.**

O Pró Gestão RPPS é um programa de certificação que visa ao reconhecimento das boas práticas de gestão adotadas pelos RPPS. É a avaliação por entidade certificadora externa, credenciada pela Secretaria de Previdência - SPREV, do sistema de gestão existente, com a finalidade de identificar sua conformidade às exigências contidas nas diretrizes de cada uma das ações, nos respectivos níveis de aderência.



4- Cenário Macroeconômico

O mês de janeiro/2024 foi marcado pelas realizações dos investidores, que se aproveitaram do bom fechamento de 2023. Tal medida deveu-se também pelo cenário geopolítico que apesar de até o momento estar precificado, continua trazendo tensão aos mercados. No Brasil, a piora do fiscal reforçada pelos indicativos e o tom do governo mais conivente com o fato, trouxeram impactos nas curvas de juros, que voltaram a abrir no mês. Dois eventos poderiam ter marcado os mercados financeiros globais neste mês de janeiro: 1) os ataques de rebeldes do Yemen a embarcações no Mar Vermelho, o que vem prejudicando as principais rotas de comércio na Europa e Oriente Médio e 2) A decretação da falência da Evergrande, uma das maiores construtoras da China, que já vinha mal das pernas desde 2022. Mas a verdade é que esses dois eventos foram insuficientes para roubar a cena do principal ator dos mercados nos últimos meses: o Fed.

O ano de 2023 havia terminado em um tom positivo, com o mercado bastante otimista com relação aos próximos passos da política monetária nos EUA. Em janeiro tivemos um refluxo desse otimismo, mesmo sem um evento específico que levasse a essa releitura. A discussão é se o Fed vai ou não iniciar o processo de queda dos juros já a partir da próxima reunião do Comitê de Política Monetária, em março. A realização veio na esteira do enfraquecimento dessa tese, que pouca influência deveria ter sobre a curva de juros, uma vez que Jerome Powell tem deixado claro que o próximo movimento é de queda dos juros, deixando apenas o momento para o seu início em aberto. Esse movimento de realização se refletiu no mercado de treasuries, com os títulos de 10 anos chegando a subir 30 pontos-base até a terceira semana do mês. A partir daí, as taxas das treasuries começaram a recuar, principalmente por conta de renovados temores a respeito da saúde dos bancos nos EUA. Estes temores se intensificaram depois de o New York Community Bank, que havia comprado os ativos do Signature Bank no primeiro trimestre de 2023, ter anunciado redução de dividendos para fazer frente a um aumento substancial de provisões, o que ameaça ressuscitar velhos fantasmas.

Atividade econômica nos EUA surpreendeu positivamente em dezembro. As vendas no varejo registraram crescimento de 0,6% no mês, surpreendendo positivamente a mediana do mercado (0,4%) e acelerando em relação a novembro (0,3%). O índice do grupo de controle, proxy para o PIB, que exclui serviços de alimentação, automóveis, materiais de construção e combustíveis, aumentou 0,8%, ante 0,4% no período anterior e uma projeção de 0,2%. A produção industrial teve avanço de 0,1% em dezembro, inferior ao registro de 0,2% em novembro, porém superior à expectativa de contração (-0,1%). Em linhas gerais, os números corroboram uma visão de uma atividade resiliente.

Ao longo de janeiro, os dados econômicos dos Estados Unidos apresentaram uma forte influência sobre o comportamento dos ativos internacionais. O crescimento forte da economia americana combinado à uma inflação bem-comportada levou a um fortalecimento do dólar frente às moedas pares, acompanhado de uma alta na bolsa americana. Já o comportamento das taxas de juros foi mais errático, uma vez que, além dos dados econômicos, eventos como a última reunião do Fed e um movimento de aversão ao risco advindo de novas preocupações com a saúde do sistema bancário levaram a uma volatilidade nos juros nas últimas semanas. Os dados referentes à atividade e ao mercado de trabalho nos EUA têm surpreendido positivamente, refletindo a força da economia americana.

Com relação ao mercado de trabalho americano, em janeiro, foram criados 353 mil postos de emprego, praticamente o dobro do que era esperado pelo mercado. Além disso, a taxa de desemprego seguiu nos menores níveis históricos, em 3,7% e os salários avançaram para 4,5% na variação anual. Tal resultado colocou em xeque a desaceleração que vinha ocorrendo no mercado de trabalho.

O PIB americano cresceu 3,3% anualizados no quarto trimestre de 2023, acima das expectativas, que estavam em torno de 2,4%. O crescimento foi menor do que no terceiro trimestre, devido principalmente a um menor acúmulo

de estoques e menor gasto do governo. O consumo, cujo dinamismo se manteve em função de o poder de compra das famílias vir sendo favorecido pela queda da inflação, deve desacelerar à frente, com a normalização da poupança e a retomada do serviço da dívida de certas famílias. Com a surpresa positiva do final de 2023, o PIB de 2024 terá 1,3% de carregamento, crescerá a esse ritmo mesmo que não haja expansão adicional ao longo do atual ano. O pouco de crescimento previsto para o final deste ano bastará, assim, para que o PIB de 2024 aumente em 1,7% contra o de 2023.

Eleição nos EUA promete turbulência e dólar forte no 2º semestre. O desenrolar das eleições americanas deve trazer forte turbulência aos mercados ao longo deste ano e há chance de que a agenda de tarifas de importação sobre produtos de outros países apresentada pelo candidato Donald Trump ajude a fortalecer o dólar no segundo semestre. Durante o último mandato de Trump, o ex-presidente tentou impôr tarifas de importação sobre produtos chineses. Se você colocar tarifas de uma maneira relevante, a moeda de quem estiver sendo taxado vai ter que depreciar para compensar [a tarifação].

O PIB chinês encerrou 2023 com crescimento de 5,2%, em linha com as expectativas. Na margem, o aumento no último trimestre do ano foi de 1,1%, ante expansão de 1,5% no trimestre passado. Os dados de atividade em dezembro foram mistos. Embora as vendas no varejo tenham frustrado, registrando aumento de 7,4% em dezembro (projeção de 8,0%), resultado que representou uma desaceleração em relação ao desempenho de 10,1% no mês anterior, os demais dados de atividade foram mais favoráveis: a produção industrial teve acréscimo de 6,8% (projeção de 6,6%), acima da marca de 6,6% em novembro, ao passo que os investimentos em ativos fixos tiveram avanço de 3,0% no acumulado ao longo do ano (projeção de 2,9%), o mesmo registro do mês anterior. O setor imobiliário seguiu em contração, com recuo de 6% nas vendas de imóveis residenciais no ano.

O Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa de juros em 4,00%, como esperado. No comunicado após a decisão, o BCE reconheceu que, apesar do componente de energia ter pressionado o índice cheio, o núcleo da inflação segue sua tendência de queda. Ademais, o BCE também reforçou que as altas anteriores na taxa básica de juros continuam sendo transmitidas, provocando condições financeiras restritivas e diminuição na demanda. Em entrevista a presidente do BCE, Christine Lagarde, afirmou que o consenso entre os membros é de que uma discussão sobre início de um ciclo de corte nos juros ainda é prematura, embora tenha enfatizado a dependência dos dados para as decisões, em especial a evolução dos salários. Analistas acreditam que a evolução da inflação e da atividade permitirá o início de corte na Área do Euro nesse primeiro semestre.

Fatos Que Marcaram Os Mercados No Mês

	Renda Fixa	Câmbio	Bolsa
O anúncio de uma nova e abrangente política industrial com base em crédito do BNDES reacendeu os temores sobre o impacto fiscal e monetário dos subsídios deste tipo de programa.	↓	↓	↓
O mercado reduziu as expectativas com relação ao início do corte de juros do Fed já em março.	↓	↓	↓
Novos temores com relação à saúde dos bancos médios americanos.	↑	—	↓

5- Cenário Doméstico | Brasil

Por enquanto, o cenário doméstico segue positivo, contando com uma inflação benigna, dados de atividade surpreendendo positivamente, poucas novidades do lado da política monetária (com o Copom praticamente repetindo seu último comunicado) e sem grandes ruídos fiscais diante do recesso parlamentar. Os ativos domésticos têm acompanhado os movimentos internacionais, mas ainda operam em tom otimista, com um comportamento menos errático.

No começo do mês foi divulgada a balança comercial de 2023 com superávit de 98 bilhões de dólares, o maior da série histórica e ela deve permanecer elevada em 2024. Nos últimos anos vimos uma melhora estrutural da balança comercial brasileira, causada pela melhora na safra e maior produção de petróleo. A safra de 2023 foi excepcionalmente forte e não deve se repetir em 2024, principalmente por conta do El Niño, que gerou secas em algumas regiões do país. A produção de petróleo deve crescer novamente neste ano, assim compensando a queda nas exportações agrícolas. A força da balança comercial tem contribuído para sustentar a nossa taxa de câmbio em R\$ 4,90, mesmo com a volatilidade do cenário externo.

Além da perspectiva positiva gerada pela balança comercial, a atividade brasileira surpreendeu positivamente no final de 2023, gerando carregamento positivo para 2024. A produção industrial brasileira cresceu acima do esperado em dezembro, principalmente por conta da boa performance do setor extrativo (em especial petróleo), que cresceu 17% na variação anual. O consumo também teve bom desempenho, sobretudo com setor automotivo impulsionando as vendas no varejo e o setor de serviços puxado por serviços prestados às famílias. A alta no consumo pode ser explicada pela queda na taxa de desemprego, que terminou 2023 em 7,4%, o menor valor desde a recessão de 2014-2016.

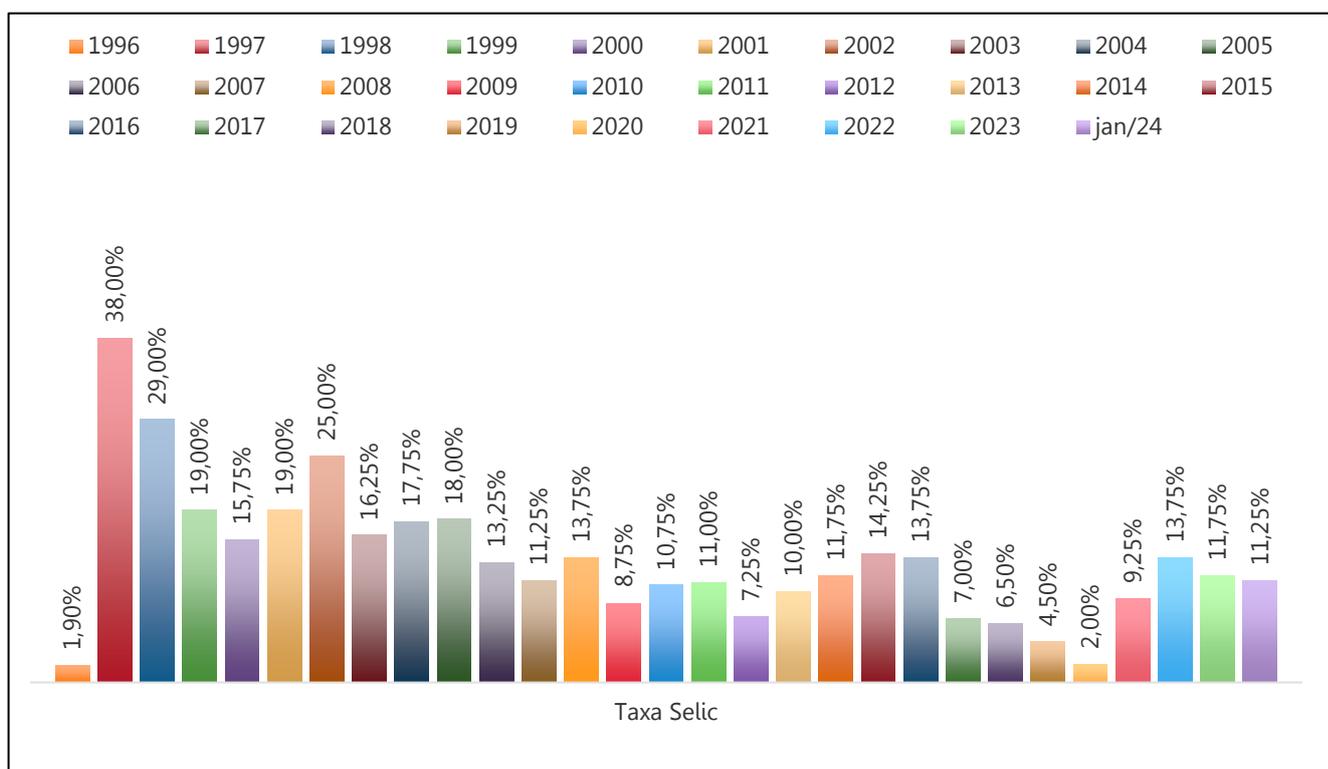
Mesmo diante da força da atividade, os dados de inflação trouxeram notícias positivas. O IPCA-15 de janeiro veio bem abaixo do consenso dos economistas, com surpresas baixistas em passagens aéreas e emplacamento e licença. O primeiro item repete no IPCA oficial de janeiro, enquanto o segundo repete em todas as divulgações de inflação em 2024, assim gerando uma pressão baixista significativa para o número de 2024. As coletas de preços também dão viés baixista para a inflação, como a de educação que tem indicado um reajuste abaixo do anteriormente projetado e as coletas de preços agrícolas mostrando menor pressão em alimentação.

A combinação da balança comercial robusta, atividade forte e inflação tranquila gera um cenário “goldilocks” para a economia brasileira (termo usado para momentos em que a economia está performando na medida certa, nem muito aquecida nem em recessão). Esse pano de fundo permite ao Banco Central prosseguir com seu plano de corte de juros de -50bps por reunião, como foi anunciado no início do ciclo de corte de juros em agosto do ano passado, até a Selic atingir 8,50%.

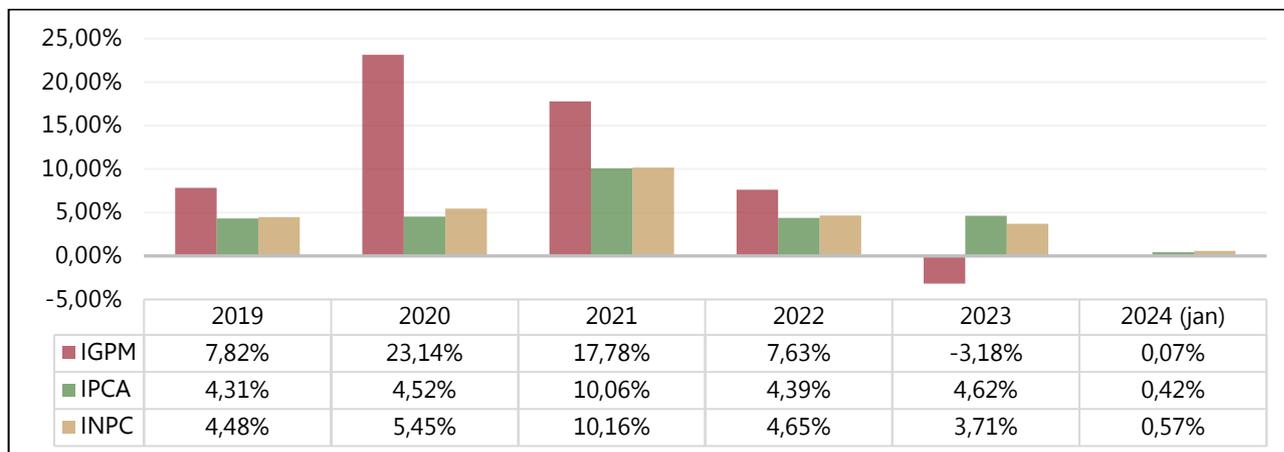
5.1- Política Monetária

Copom decide por unanimidade cortar Selic para 11,25% ao ano. Por unanimidade o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu no dia 31/1 a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, para 11,25% ao ano. A decisão já era esperada pelo mercado financeiro. Em nota, o Copom informou que pretende continuar reduzindo a taxa em 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões. Em se confirmando o cenário esperado, os membros do comitê anteveem redução de mesma magnitude nas próximas reuniões e avaliam que esse é o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista necessária para o processo desinflacionário. A interrupção dos cortes dependerá do cenário econômico “de maior prazo”. De março de 2021 a agosto de 2022 o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, alcançando o patamar de 13,75% que foi mantido até agosto de 2023. A partir de setembro a taxa começou a cair.

Queda da Selic não compromete o atingimento das metas atuariais. De acordo com os analistas, a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), de reduzir em 0,50 ponto percentual a taxa básica de juros, a Selic, não afeta a política de investimentos de curto prazo dos RPPSs. A queda da Selic para 11,25% ao ano já era esperada. As políticas de investimentos foram elaboradas com uma expectativa de Selic terminal perto de 9% ao ano, o que representa um juro médio na casa de 10%. Considerando uma inflação de 4%, a renda fixa ainda é suficiente para bater as metas do ano. Isso não muda com a decisão de hoje do Copom. As NTNBs ainda estão atrativas, com taxas até mais altas do que estavam no final do ano passado. Para os analistas o efeito desse corte da Selic, no curtíssimo prazo, não traz para as entidades nada diferente do que já era esperado para o médio e longo prazo. Como o corte de 0,50 ponto percentual já era esperado, baseado em indicativos dos comunicados das reuniões anteriores do Copom, esse e os próximos movimentos de queda das taxas já foram incorporados nas suas políticas de investimentos deste ano. No curtíssimo prazo o efeito é nulo, mas é lógico que a trajetória de queda de juros torna as perspectivas daqui para frente um pouco mais complicadas. Mesmo que tímido, já começa um ajuste de risco para cima.



5.2- Inflação



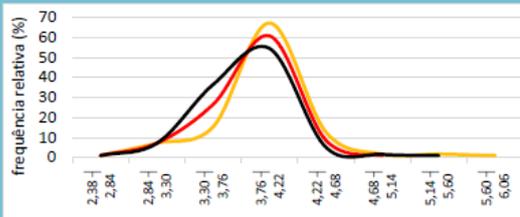
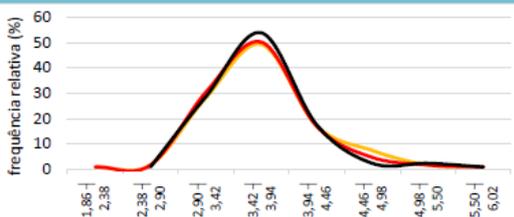
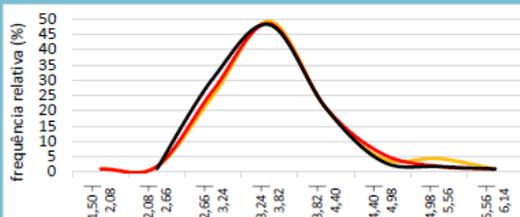
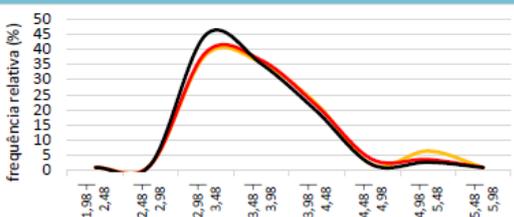
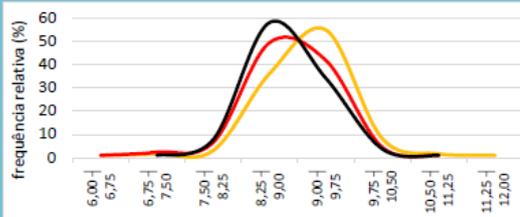
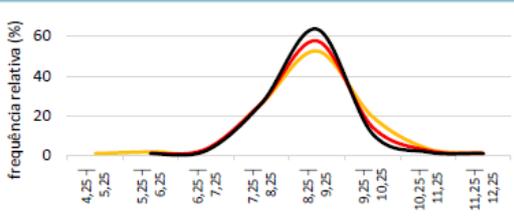
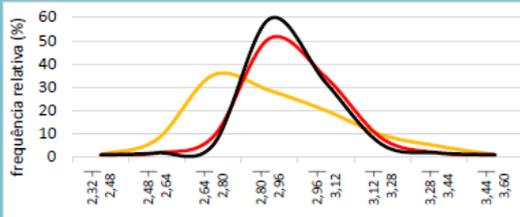
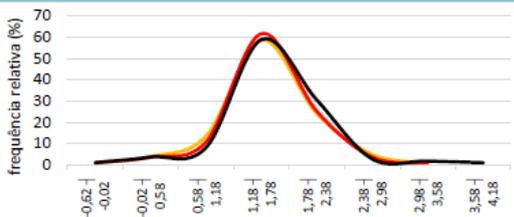
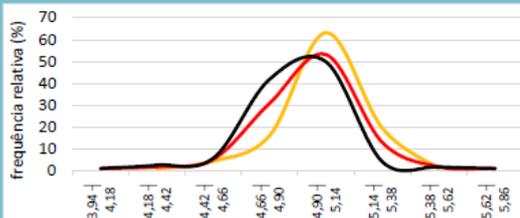
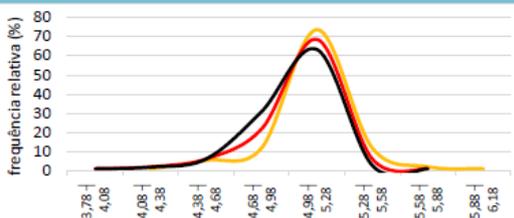
5.3- Boletim Focus

Focus mostra IPCA de 2024 em queda e outros indicadores estáveis.

O Boletim Focus divulgado no dia 30/01 pelo Banco Central (BC), com a média das projeções do mercado financeiro para os principais indicadores macroeconômicos, indica queda do IPCA de 2024, passando de 3,86% para 3,81%. As projeções do IPCA para os anos 2025 e 2026 continuam indicando estabilidade, mantendo-se em 3,50% para o ano de 2025 e em 3,50% para o ano de 2026. Em relação aos outros indicadores, todos mantiveram-se estáveis. O Produto Interno Bruto (PIB) de 2024 projetado pela pesquisa Focus é de 1,60%. O PIB terminal projetado para o ano de 2025 foi de 2% e para o ano de 2026 foi também de 2%. As projeções do câmbio terminal de 2024, 2025 e 2026 mantiveram-se estáveis. Para 2024 manteve-se em 4,92%, para 2025 ficou em 5% e para 2026 ficou em 5,05%. Também as projeções da taxa Selic para o final de 2024, 2025 e 2026 mantiveram-se estáveis. Manteve-se em 9,00% para 2024, em 8,5% para 2025, e também em 8,50% para 2026.

Boletim Focus do BC

Indicadores	Projeções p/2024			Projeções p/2025			Projeções p/2026		
	Semana anterior	Semana atual	Var.	Semana anterior	Semana atual	Var.	Semana anterior	Semana atual	Var.
IPCA (%)	3,86	3,81	▼ (3)	3,50	3,50	= (27)	3,50	3,50	= (30)
PIB (var. %)	1,60	1,60	= (1)	2,00	2,00	= (7)	2,00	2,00	= (25)
Câmbio (R\$/US\$)	4,92	4,92	= (1)	5,00	5,00	= (3)	5,05	5,05	= (1)
Selic (% a.a.)	9,00	9,00	= (5)	8,50	8,50	= (8)	8,50	8,50	= (26)

IPCA 2024

2025
30/11/23 29/12/23 31/1/24

2026

2027

Selic 2024

2025

PIB 2023

2024

Câmbio 2024

2025

Mediana Agregado

	IPCA				Selic				PIB				Câmbio				
	2024	2025	2026	2027	2024	2025	2026	2027	2023	2024	2025	2026	2027	2024	2025	2026	2027
30/11/23	3,92	3,50	3,50	3,50	9,25	8,63	8,50	8,50	2,85	1,50	1,92	2,00	2,00	5,04	5,10	5,17	5,20
29/12/23	3,90	3,50	3,50	3,50	9,00	8,50	8,50	8,50	2,92	1,52	2,00	2,00	2,00	5,00	5,03	5,10	5,12
31/1/24	3,81	3,50	3,50	3,50	9,00	8,50	8,50	8,50	2,94	1,60	2,00	2,00	2,00	4,92	5,00	5,05	5,10

Obs: o formato dos gráficos, a partir de uma mesma base de dados, pode sofrer alterações em edições futuras, caso os intervalos sejam alterados em virtude da maior ou menor amplitude da distribuição. Os números nos eixos das abscissas indicam as amplitudes dos intervalos, abertos à esquerda.

6- Aplicações Financeiras

Finalizamos um ano volátil, mas com os dois últimos meses bem positivos, pautados em um início de corte de juros nas principais economias do mundo. No primeiro mês de 2024, tivemos uma reprecificação dos ativos, com a curva de juros interrompendo o movimento de queda e em especial, as bolsas locais sofrendo mais.

Vários foram os vetores que desenharam as altas do final de 2023, mas um dado importante nos Estados Unidos e que merece atenção são os dados do mercado de trabalho, que não tiveram o impacto positivo da inflação. Os dados de emprego e salários comprovaram essa tese, demonstrando um mercado ainda forte, fazendo com que o Banco Central adiasse o possível corte de juros previsto para março. A médio prazo, espera-se que a atividade fique mais estável e que os dados de inflação tragam mais conforto e convergência, com o mercado dividido entre o primeiro corte em maio ou junho. Na China, a dinâmica segue na mesma linha com viés negativo, baixo crescimento somado a estímulos do fundo de estabilização para preços de ações, o que contribui para uma maior desconfiança do mercado. Já na Europa, um cenário parecido com o dos Estados Unidos, porém, com dados mais concretos de que a inflação segue mais estável, que serve de base para que o Banco Central Europeu inicie o corte de juros nos próximos meses.

No cenário doméstico, os ativos brasileiros tiveram uma performance negativa, na contramão das bolsas americanas. Apesar de uma inflação mais benigna e na meta, o que voltou a pressionar os ativos de risco foi uma discussão já conhecida: o fiscal. Um receio maior com esse tema, trouxe pressão para a curva de juros que voltou a precificar uma taxa Selic mais alta para o ano de 2024, aumentando o prêmio de risco do país, enquanto o mercado aguarda os próximos passos do Governo em relação ao orçamento.

Depois de um bimestre de alívio para os ativos locais, janeiro deixou de lado os bons ventos e começou o ano com um tempo nublado. Sendo assim, finalizamos o primeiro mês do ano à espera de novas informações, seja local ou internacional. Temos alguns vetores importantes que terão influência sobre os preços dos ativos, como o desenrolar do orçamento, eleições municipais, novos dados de inflação nos Estados Unidos e eleições presidenciais. O crescimento forte da economia americana combinado à uma inflação bem-comportada levou a um fortalecimento do dólar frente às moedas pares, acompanhado de uma alta na bolsa americana. Já o comportamento das taxas de juros foi mais errático, uma vez que, além dos dados econômicos, eventos como a última reunião do Fed e um movimento de aversão ao risco advindo de novas preocupações com a saúde do sistema bancário levaram a uma volatilidade nos juros nessas últimas semanas.

O cenário doméstico segue positivo, contando com uma inflação benigna, dados de atividade surpreendendo positivamente, poucas novidades do lado da política monetária (com o Copom praticamente repetindo seu último comunicado) e sem grandes ruídos fiscais diante do recesso parlamentar.

Novo ano, velhas questões.

O ano passado foi mais um ano muito ruim para o varejo. Com o desenrolar do escândalo das Lojas Americanas e com os problemas da Magazine Luiza SA e Casas Bahia, o setor sofreu bastante. Esperava-se que a queda na SELIC pudesse estimular o consumo e gerar externalidades positivas para o setor. Porém, a queda de juros se deu numa velocidade menor do que a esperada, e ela fechou o ano a 11,75% ao ano. Espera-se que esse ano a SELIC feche entre 8,25% e 9,25% ao ano. Isso pode ser um alívio no setor ou um balde de água num incêndio, a depender do crescimento do PIB e do déficit público em 2024.

Quanto ao dólar, a queda dos juros americanos que é esperada em 2024 deve diminuir a atratividade dos títulos da dívida pública dos EUA, gerando uma pressão sobre o dólar e valorizando o real. Porém, a safra recorde de 2023 que reforçou a balança comercial do Brasil e ajudou a manter o dólar abaixo dos 5 reais não deve se repetir em 2024, com diminuição das safras de milho e soja. Assim, isso terá um impacto negativo no dólar, podendo fazer

com que os efeitos macroeconômicos internacionais que são favoráveis ao real não tenham o impacto que se espera.

Falando da Renda Fixa, a esperada queda da SELIC deve diminuir a atratividade desses investimentos, com as NTNs possivelmente pagando um prêmio inferior a 5% ao ano, corrigido pelo IPCA, caso o cenário fiscal fique sob controle. Para aqueles que possuem posição em NTNs, isso significa um possível bom ganho de capital devido à marcação a mercado dos títulos. Assim, os investidores poderão em 2024 realizar esses ganhos e aumentarem suas posições em investimentos de maior volatilidade (FIIs e ações).

O mercado de ações como um todo é bem difícil de prever em 2024. Embora a queda da SELIC favoreça o mercado de ações, ao diminuir a taxa livre de risco, e assim tornar o mercado de renda variável mais atrativo, os riscos do cenário fiscal brasileiro e das eleições americanas podem aumentar a volatilidade do mercado e impactar negativamente o preço dos papéis. Para os analistas financeiros, ações defensivas, como as do mercado de energia e saneamento, são opções mais seguras para os investidores que quiserem realizar os ganhos da renda fixa e aportar esses recursos na renda variável.

O cenário à frente possui incertezas e riscos, porém, qualquer que seja o cenário econômico e as notícias de 2024, uma coisa é certa, uma carteira diversificada em muitos ativos e com uma alocação inteligente vai conseguir resultados melhores do que aqueles que ficarem pulando de investimento em investimento à procura da rentabilidade momentânea.

No Brasil, os números ruins do fiscal em 2023 foi agravado pelo discurso do governo em reforçar que vai buscar o Fiscal zero em 2024, porém, tem se mostrado mais conformado caso não consigam cumprir esta meta. Aliado a isso, o discurso mais conservador do FED quanto ao corte de juros por lá, fez com que as curvas abrissem no mês, apesar da manutenção da queda da Selic.

6.1- Renda Fixa

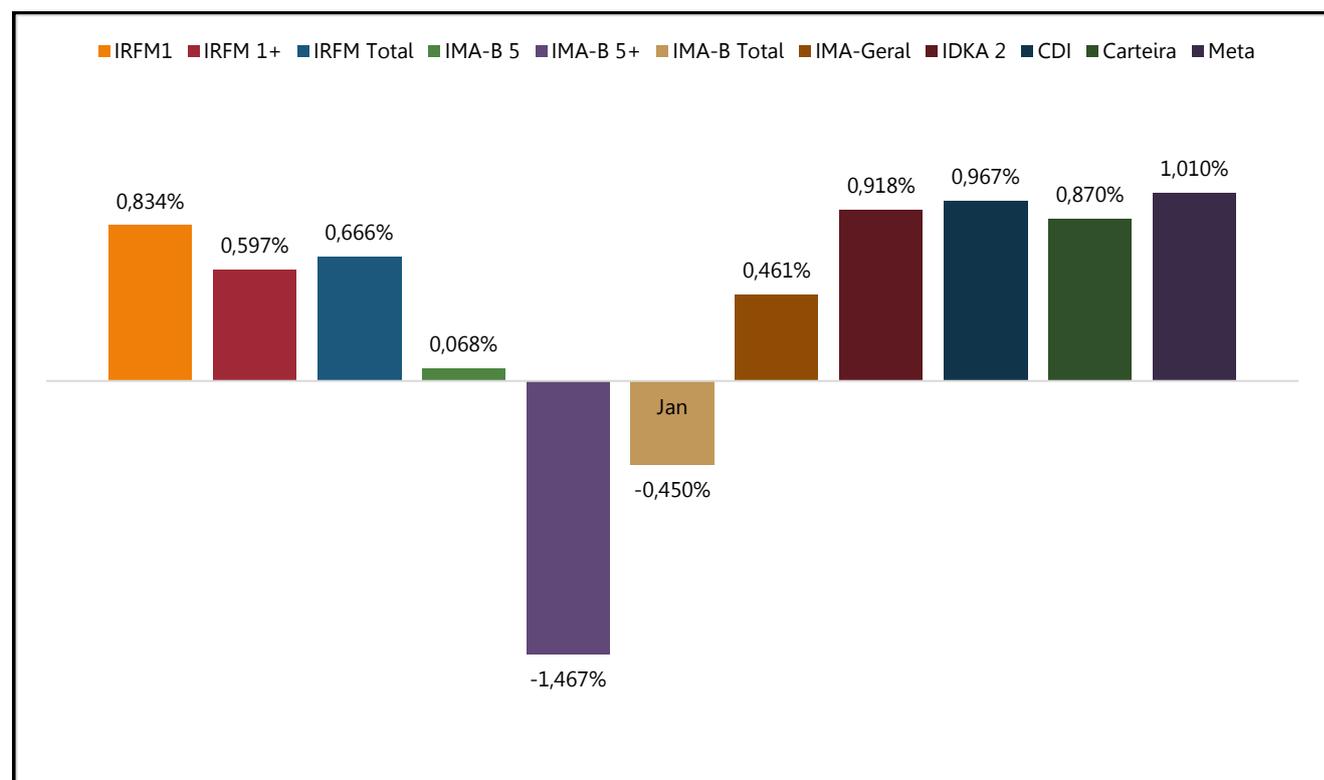
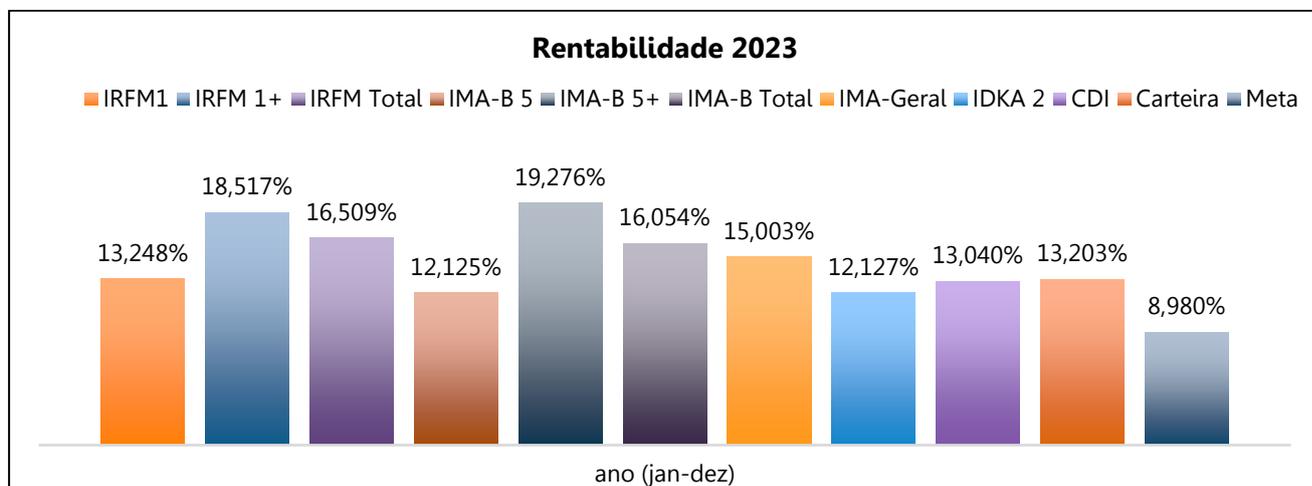
A curva de juros deu um pequeno repique em janeiro, principalmente nos vencimentos mais longos, em função da elevação dos juros nos EUA. As NTN-Bs subiram mais, resultando em queda marginal da inflação implícita no mês. O refluxo do mercado global de taxas de juros refletiu-se também no Brasil, com a curva de juros prefixados chegando a subir entre 20 e 40 pontos-base até a terceira semana do mês, mas recuando no fim para fechar com alta entre 5 e 20 pontos base. Também influenciou negativamente a curva de juros o anúncio do plano Nova Indústria Brasil, que fez ressuscitar fantasmas do passado, quando o BNDES foi extensivamente usado para subsidiar projetos duvidosos com alto custo fiscal. Apesar das promessas que desta vez será diferente, e de um certo ceticismo sobre a capacidade de execução do governo, o mercado de juros ficou desconfortável com os eventuais impactos monetários e fiscais do programa. A curva de juros reais também subiu, mas menos do que a curva prefixada, resultando em uma redução marginal da inflação implícita.

O refluxo observado no mercado em janeiro também refletiu-se no câmbio, com o real se desvalorizando 2,1%. De qualquer forma, a volatilidade continua baixa, com o real operando, em grande parte do tempo, no intervalo R\$ 4,80 – R\$ 5,00. Essa estabilidade tem sido notável, principalmente se considerarmos a grande volatilidade das taxas de juros globais. Vale mencionar que os crescentes superávits na balança comercial têm atenuado as oscilações na conta de capital e ajudado a manter o câmbio relativamente estável. Para os analistas, uma valorização adicional mais consistente da moeda deveria ocorrer somente com a redução do risco-país, o que depende de um equacionamento mais definitivo da questão fiscal.

Janeiro foi um mês de recuperação do dólar no mercado global de moedas. O real seguiu a tendência de desvalorização, não tendo destaque especial.

6.1.1- Desempenho

Iniciamos o ano com reversão parcial do forte desempenho ao final de 2023. Todos os índices de renda fixa ficaram abaixo do CDI.



6.2- Renda Variável

O ano iniciou com o mercado otimista quanto a possibilidade de o ciclo de cortes de juros nos Estados Unidos começar em março. Entretanto, após a publicação dos dados de emprego e inflação nos EUA e dos discursos dos membros do Fed durante o mês de janeiro, as chances de cortes ainda no primeiro trimestre diminuiram. Na primeira reunião do FOMC de 2024, o comitê manteve as taxas inalteradas como previsto, mas em um discurso após a divulgação da decisão, o presidente do Fed, Jerome Powell, classificou como improvável o início do ciclo ainda em março.

Enquanto o S&P 500 apreciou 1,59% em janeiro, chegando a um novo nível recorde, e o Euro Stoxx apreciou 2,81%, os mercados emergentes observaram uma reversão da tendência positiva observada em novembro e dezembro. Parte da performance negativa dos emergentes pode ser atribuída a perspectivas de crescimento mais fraco da economia chinesa. Ainda que o governo chinês tenha anunciado pacotes de estímulos, a resposta tímida da economia se tornou um ponto de atenção, uma vez que o mercado questiona se a meta de crescimento do governo chinês de 4,5% a 5,0% é factível.

Outro fator que impactou negativamente a performance foi o aumento da taxa dos títulos de 10 anos americana, que fecharam dezembro em ~3,88% e chegaram a negociar a ~4,17% durante o mês de janeiro. No Brasil o índice Ibovespa terminou o mês em queda de 4,79. No segmento de *commodities*, o minério de ferro teve um mês estável com queda de 0,21%, enquanto o petróleo encerrou o período com uma alta de 4,73%. Apesar de um início de ano mais fraco, os analistas mantem uma visão positiva para a bolsa brasileira em 2024, principalmente para o primeiro semestre.

Os analistas vêem o Brasil bem-posicionado para se beneficiar do movimento de desinflação global e da queda de juros americanos, que deve gerar apetite a risco. Acreditam que neste cenário os investidores estrangeiros devem retomar os investimentos em mercados emergentes. O Brasil será destino de parte desses fluxos não somente devido a um universo mais limitado de opções em mercados emergentes, mas também devido a oportunidades locais atrativas.

Localmente, os dados publicados mostram que a inflação segue arrefecendo e está sob controle. Desta forma, o banco central deve continuar com o ciclo de cortes de juros. A inflação mais baixa alivia a pressão sobre os orçamentos familiares, o que deve contribuir para uma retomada no consumo das famílias. Já uma política monetária mais frouxa, com juros mais baixos, também favorece o consumo através de um financiamento mais barato para as famílias.

Outro benefício dos juros mais baixos será a redução do custo da dívida das empresas, que diminui despesas financeiras e aumenta rentabilidade. Ainda, juros baixos diminuem o custo de oportunidade de investimento, tanto para empresas quanto para investidores. Em resumo, apesar dos riscos globais (ex: eleições nos Estados Unidos, tensões geopolíticas) e locais (ex: eleições municipais, déficit fiscal, El Niño), será possível encontrar oportunidades atrativas de investimentos no mercado de ações, com foco em empresas de qualidade com boas perspectivas de crescimento.

Com poucas exceções, as bolsas realizaram em janeiro os lucros dos últimos dois meses de 2023. A bolsa brasileira, medida pelo IBrX, seguiu na contramão do S&P500, recuando 4,5% em janeiro. Nesse sentido, a correlação foi maior com as bolsas asiáticas (Hong Kong, Seul e Shanghai), que também recuaram fortemente no mês, refletindo as dificuldades enfrentadas pela economia chinesa, simbolizadas pela falência da incorporadora Evergrande. Empresas ligadas ao setor de commodities (Vale, siderúrgicas, papel e celulose) foram particularmente penalizadas por conta desse cenário.

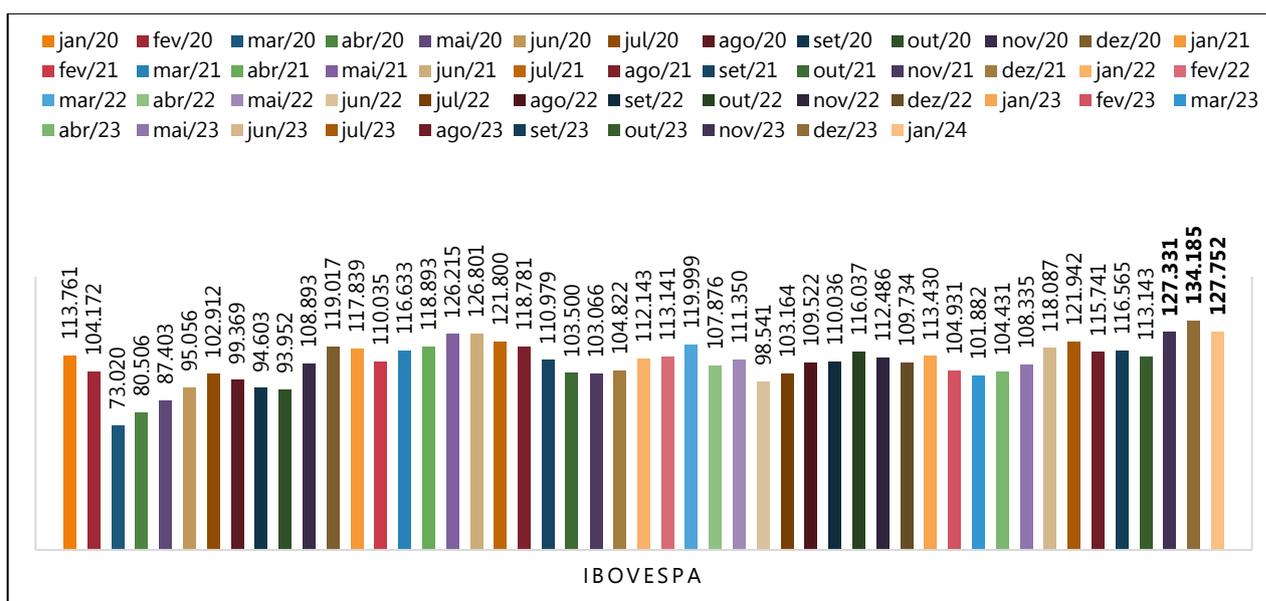
A alta da curva de juros no mercado local também pesou sobre a bolsa, afetando principalmente setores mais ligados à economia doméstica, como varejo e construção civil. Também contribuiu negativamente, a tentativa do governo de emplacar o ex-ministro Guido Mantega como novo CEO da Vale. Esta intervenção branca, por fim descontinuada, lembrou ao mercado os pendores estatistas do atual governo e quanto mesmo empresas não estatais podem eventualmente ser atraídas para a órbita do governo. Já vimos isso acontecer com a recém-privatizada Eletrobrás, e agora com a Vale. No final, os instrumentos de intervenção do governo mostraram-se, pelo menos até o momento, limitados, mas o ruído introduzido no mercado acaba por influenciar negativamente os preços.

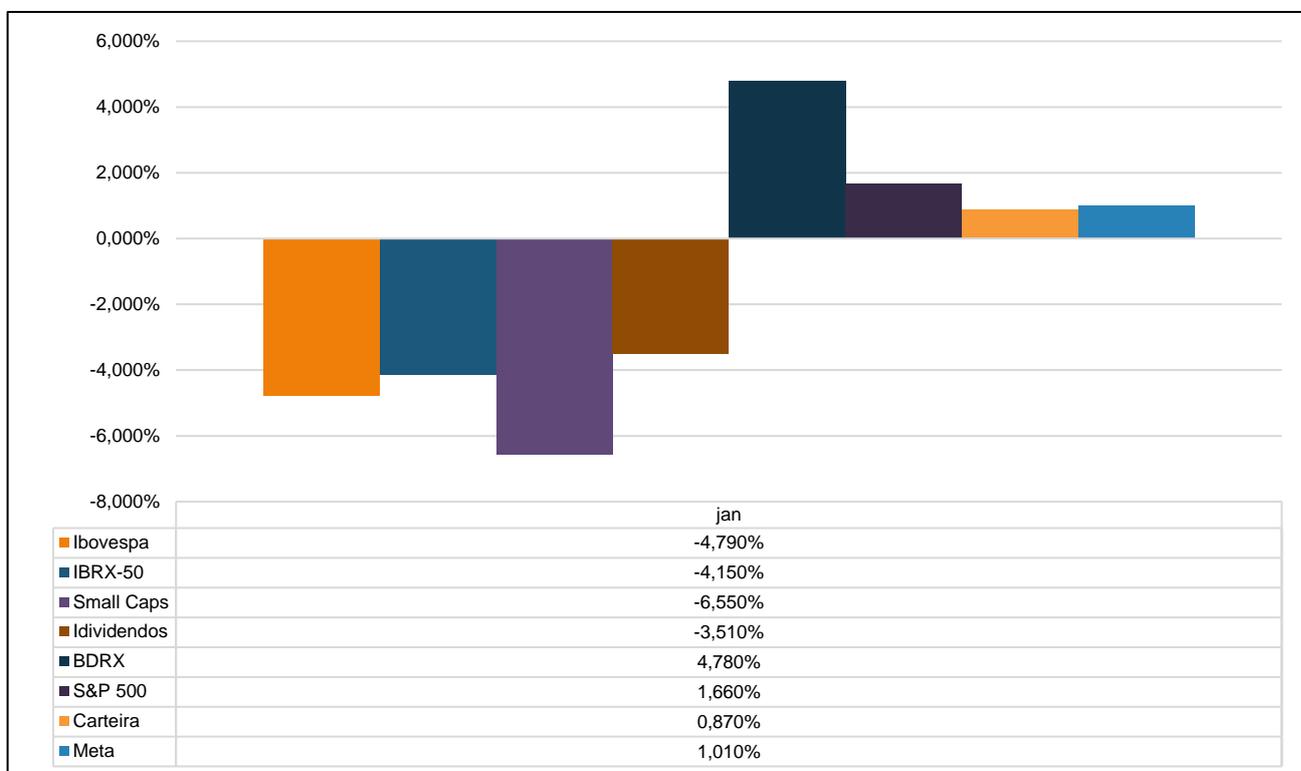
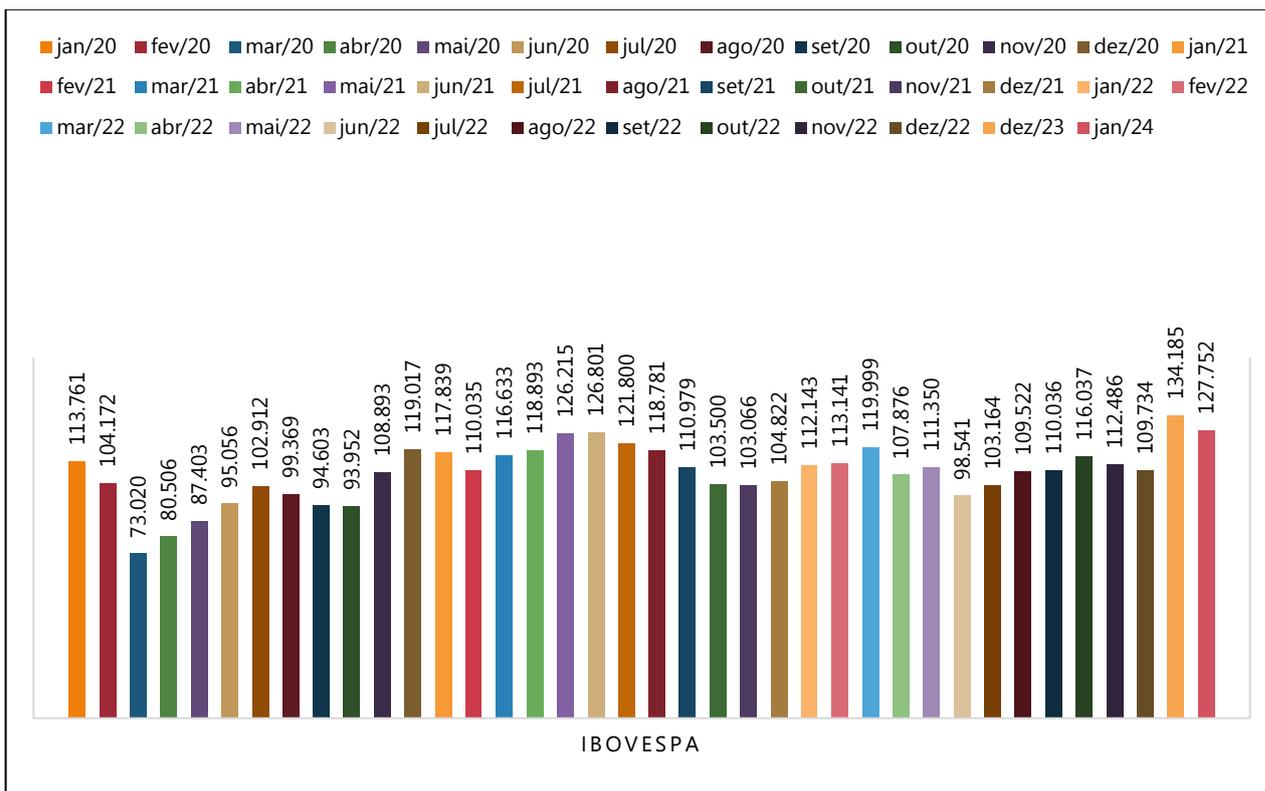
A **bolsa americana** continuou desafiando a gravidade: mesmo com a realização no mercado de treasuries, o S&P500 chegou a subir mais do que 3% até a terceira semana do mês, mas recuou 1,6% no último dia, em função dos temores com os bancos médios americanos, fechando o mês em alta de 1,6% no mês. Mesmo com essa realização no final do mês, a bolsa de Nova York foi exceção em um mercado em que todas as principais bolsas recuaram no mês, liderada principalmente pelas empresas de tecnologia (Nvidia e Netflix).

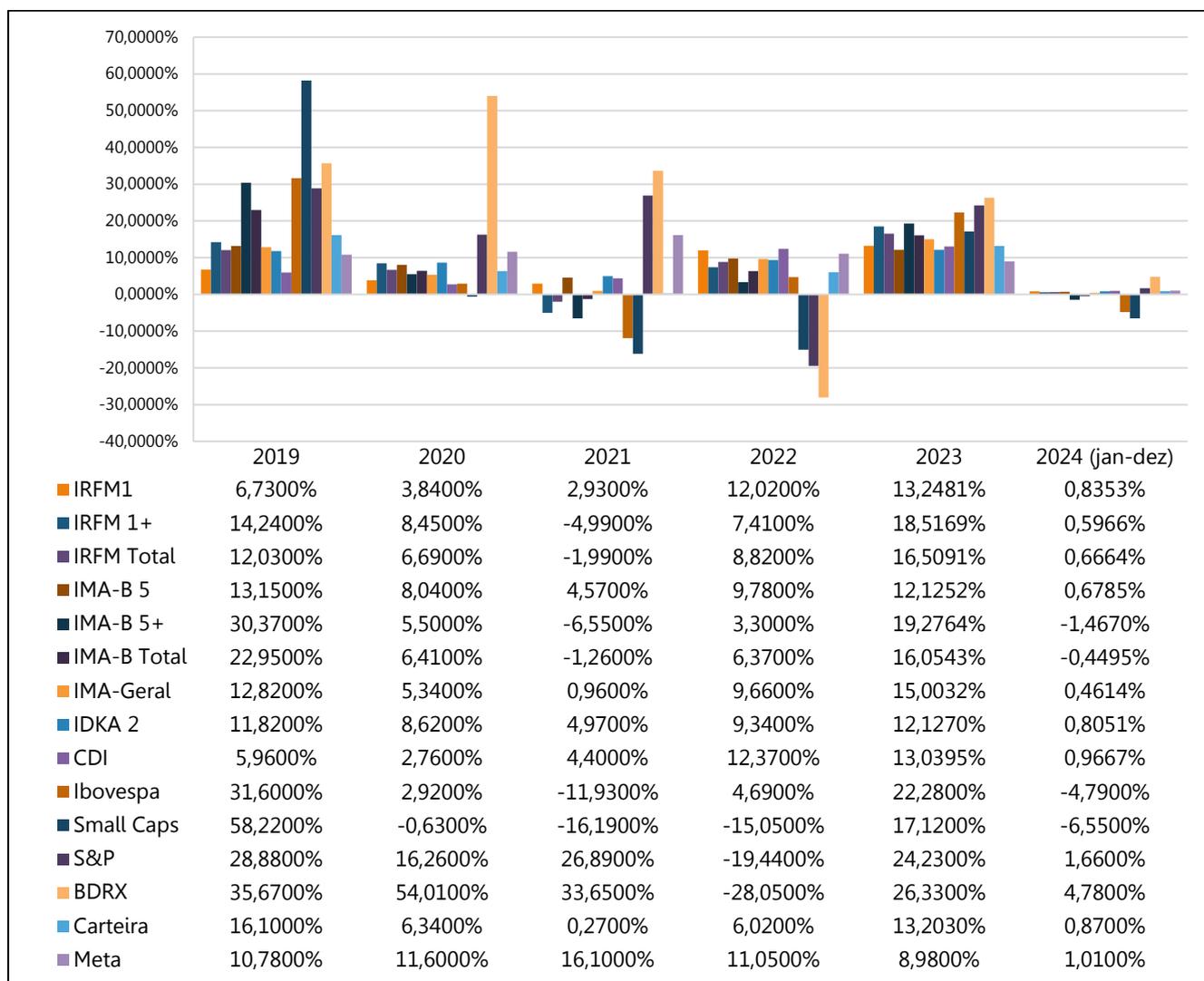
Na **Renda Variável Brasil**, vimos o mês de janeiro como um mês de realizações, principalmente pelos investidores estrangeiros. Com isso o IBOVESPA fechou em queda de - 4,79%. Para 2024, os analistas continuam otimistas na estratégia, dado que o Brasil se mantém como uma das melhores opções para os investidores estrangeiros, aliado a manutenção da queda da Selic, PIB positivo e inflação controlada por aqui. O outro lado da balança é a continuidade para este ano dos juros reais superando 5%, o que mantém baixo o fluxo de investidores domésticos em Renda Variável por aqui.

Na **Renda Variável Internacional**, apesar do momento geopolítico ainda tenso, o olhar mais otimista de início de queda de juros nas principais economias globais, reforçados por dados mais benignos de inflação, alguns analistas mantiveram o otimismo nos mercados. Nos EUA, a mediana da inflação dos últimos 6 meses já está em 2%, o que reforça que os EUA se aproximam cada vez mais do início do corte de juros.

6.2.1- Desempenho

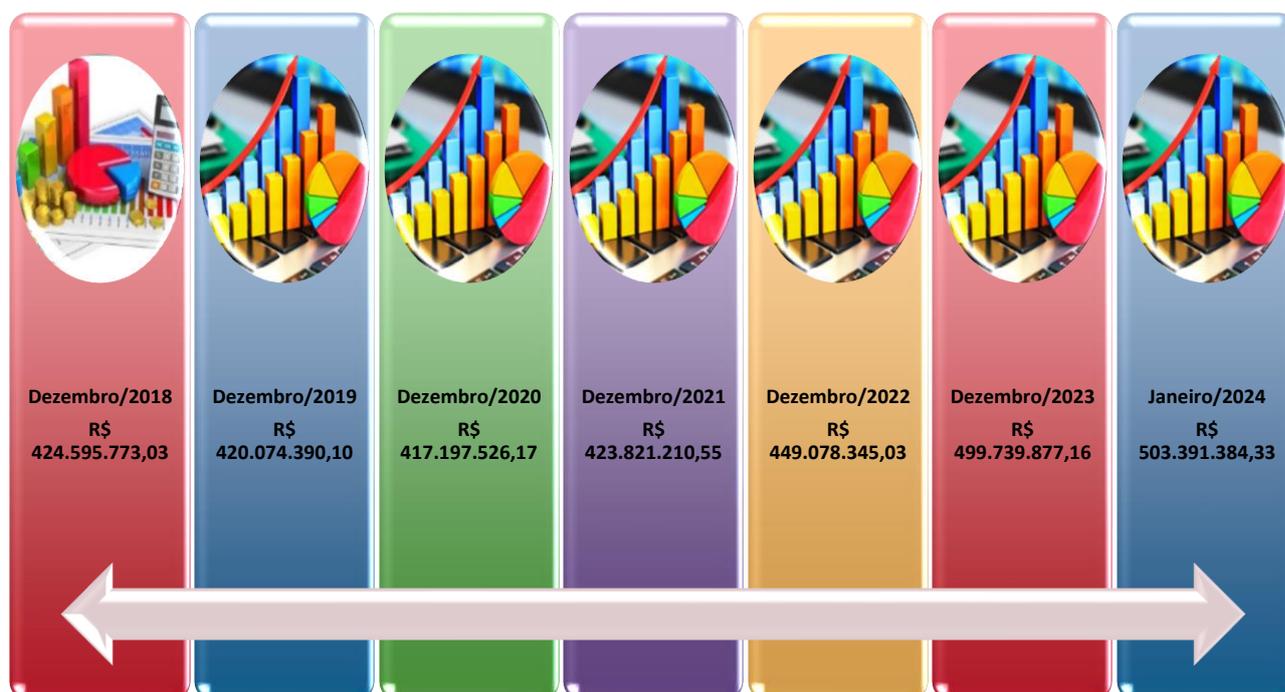




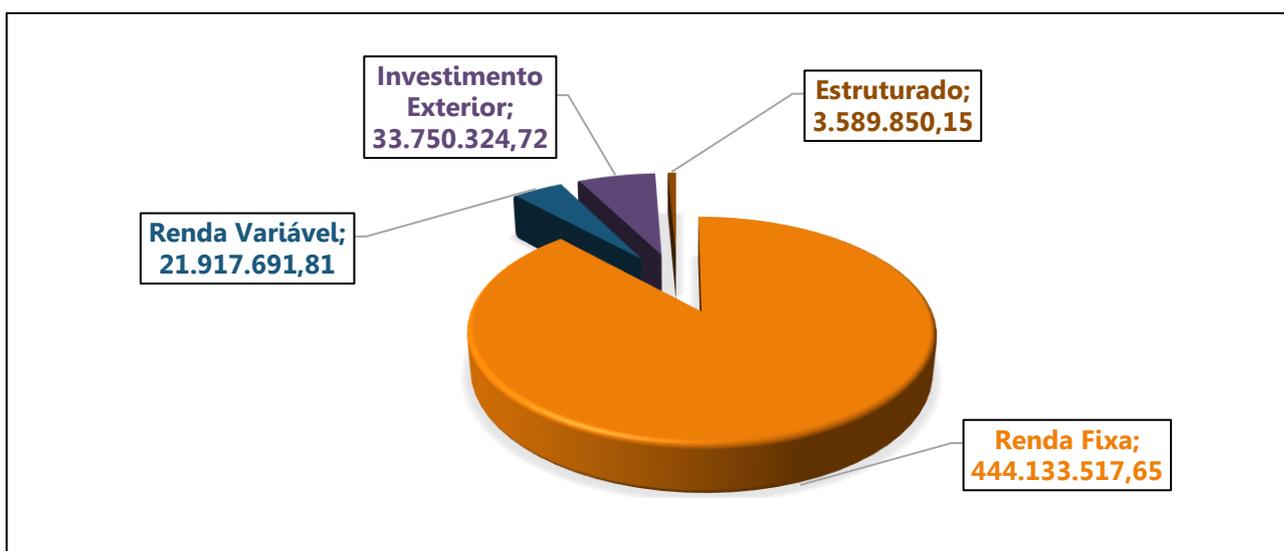
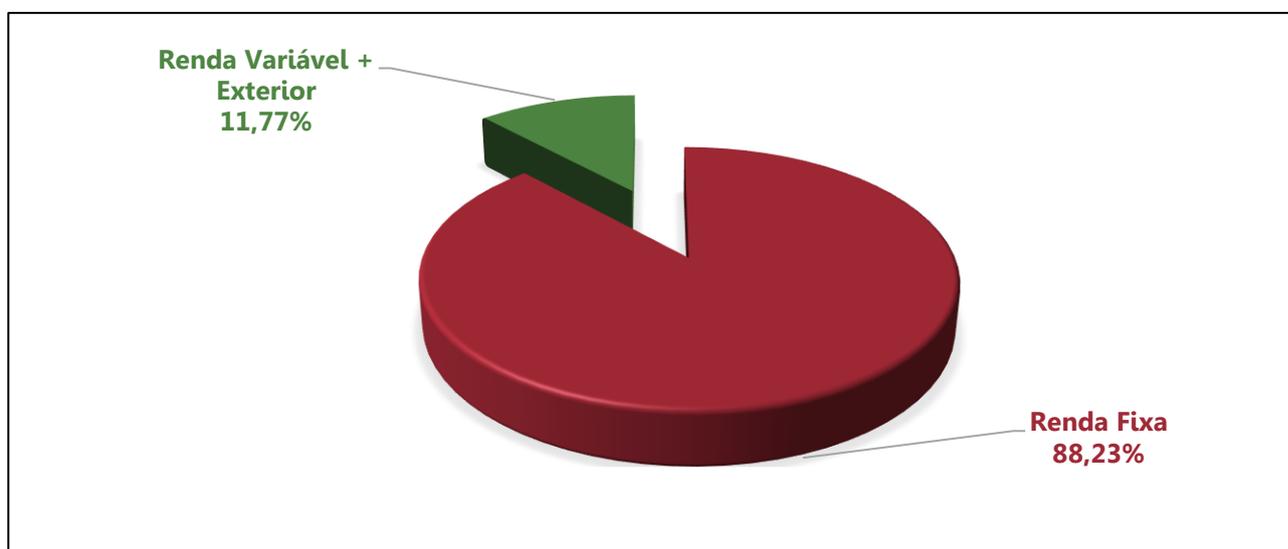
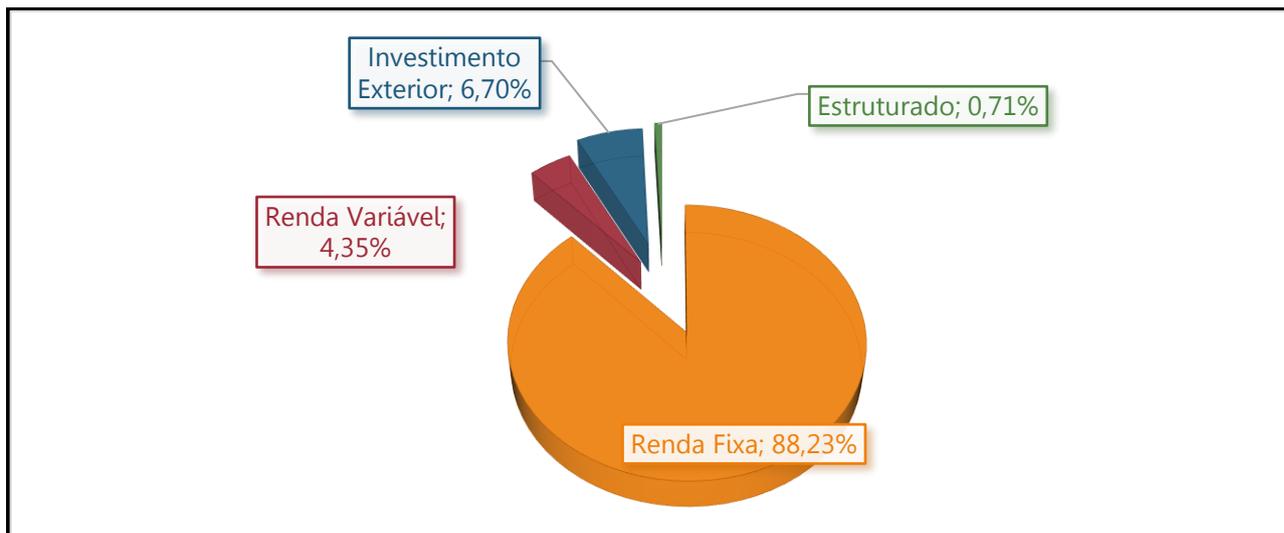


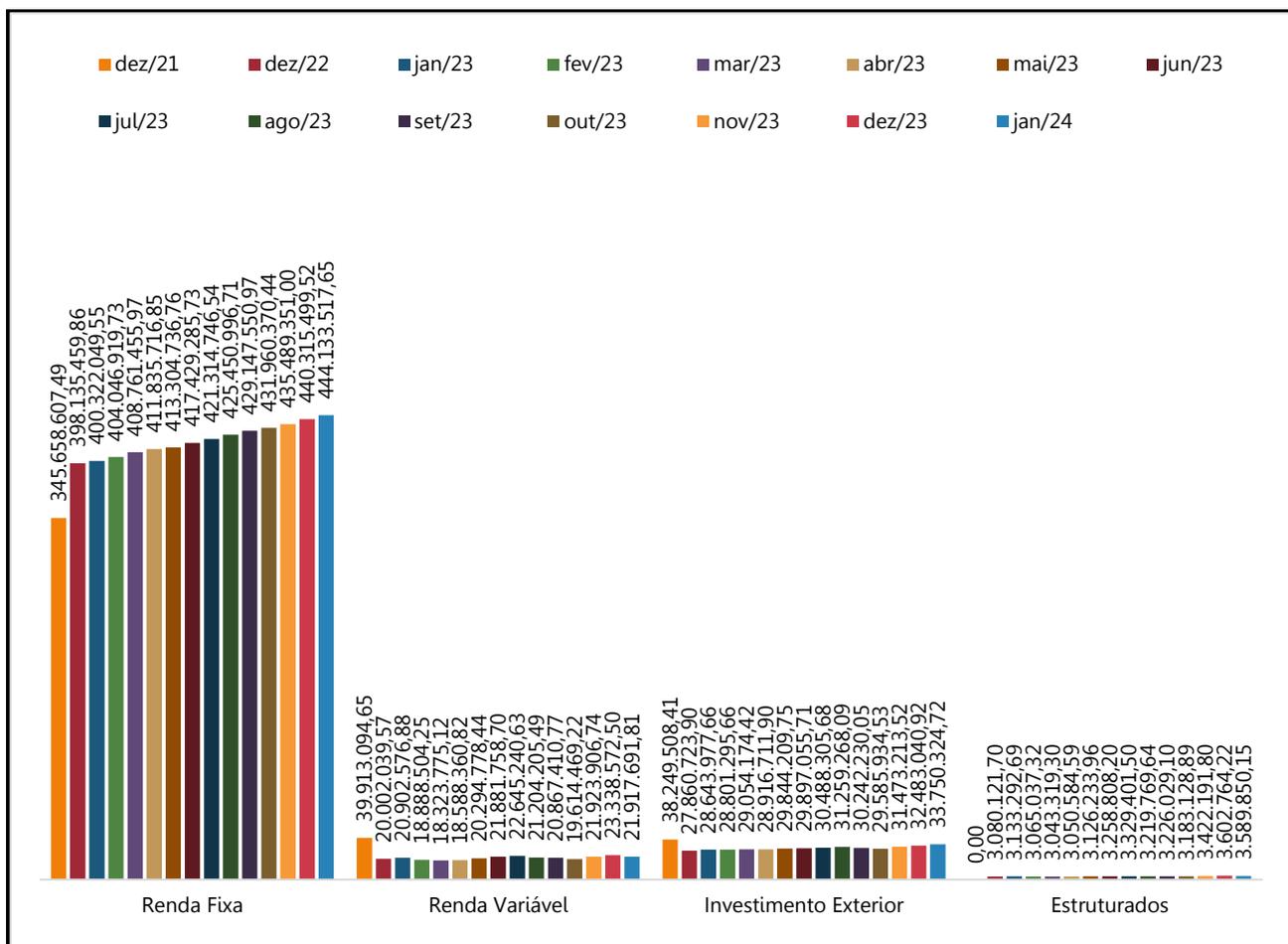
7- Carteira de Investimentos

A Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU obedece aos limites de aplicações estabelecidos na Política de Investimentos, com composição diversificada. Os investimentos estão diversificados buscando o melhor equilíbrio entre o risco x retorno, diante das grandes variáveis que interferem no retorno dos investimentos, face às mudanças na economia nacional e internacional. Visão de curto, médio e longo prazo para garantir os rendimentos necessários frente aos benefícios concedidos e a conceder. No encerramento do mês os investimentos apresentaram **valorização**.



A composição da carteira de investimentos do IPMU no encerramento do mês atende aos requisitos previstos em Lei e cumpre a **Política Anual de Investimentos – PAI 2024**, elaborada pelos membros do Comitê de Investimentos, aprovada pelos membros do Conselho Deliberativo e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal. A carteira de investimentos do IPMU está segregada entre os segmentos de renda fixa (**88,23%**), renda variável (**4,35%**), alocação no investimento no exterior (**6,70%**) e fundos estruturados/multimercado (**0,71%**), dentro dos limites permitidos pela legislação e compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos – PAI 2024. As proporções demonstram uma carteira conservadora, em linha com o cenário econômico de grande volatilidade e as obrigações do Instituto. A diversificação nos investimentos tenta evitar que a rentabilidade esteja exposta ao mesmo tipo de risco, mercado ou indexador, razão porque segmenta-se dessa forma, visto que com uma diversificação, forma-se uma carteira de ativos com uma estratégia ancorada em diferentes indexadores justamente para proporcionar o equilíbrio e o balanceamento necessários à uma melhor e maior segurança, liquidez, o mitigará o risco.



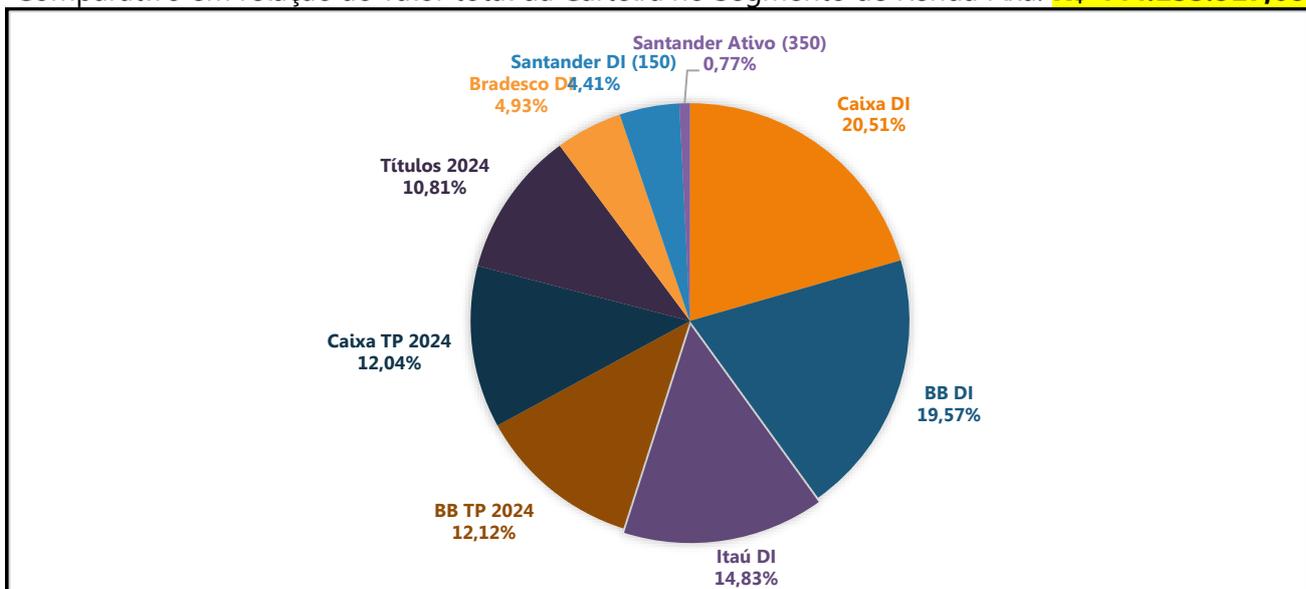


Os investimentos do IPMU demonstram uma **“gestão moderada”**, com exposição em fundos compostos por 100% títulos públicos, diversificados em vértices de curto, médio e longo prazo.

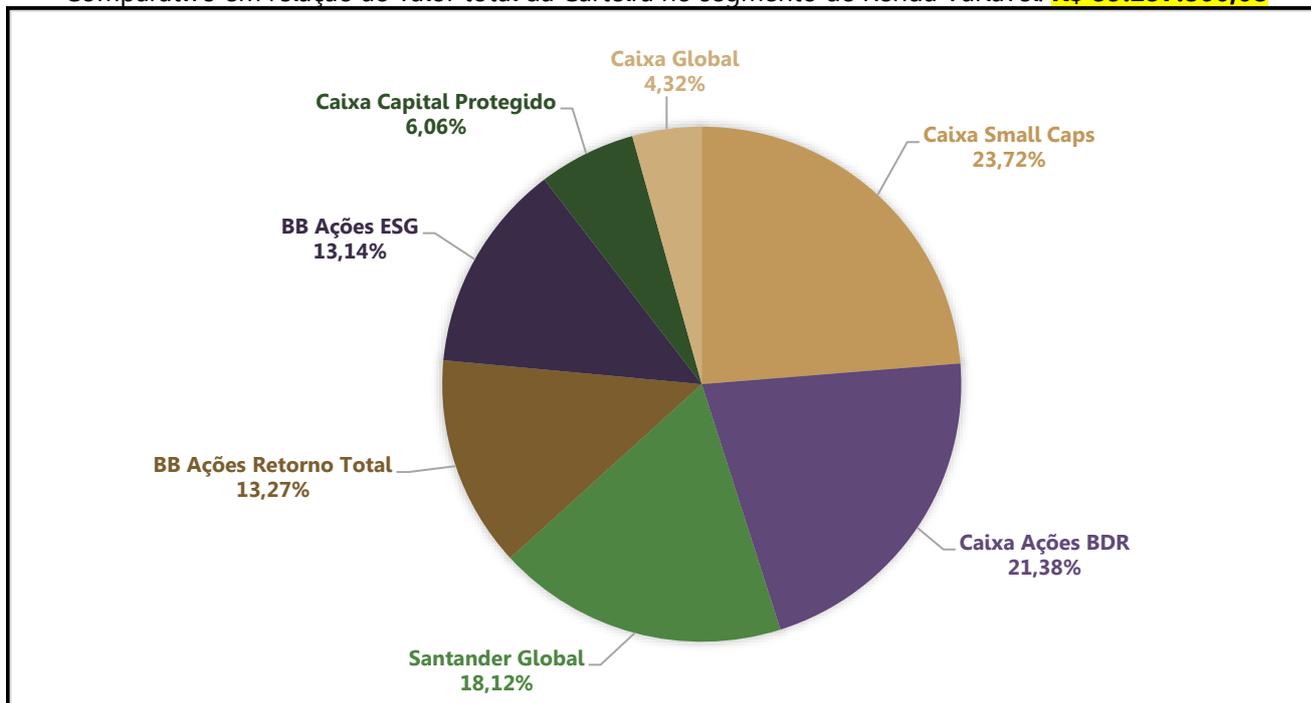
Os investimentos em **Renda Fixa** estão diversificados, com concentração em maior volume em “IPCA” seguido de “IMA-B Total”. De forma geral, apresentando resultados compatíveis com o desempenho do mercado. A maioria dos fundos de **Renda Fixa (08 fundos)** da carteira de investimentos do IPMU são fundos “renda fixa ativa”, onde o gestor pode atuar de forma mais abrangente, comprando e vendendo títulos públicos ou privados dos mais variados vértices. O Comitê de Investimentos tem acompanhado de perto o desempenho desses fundos, de forma que aquele que apresente melhor desempenho receba novos aportes, enquanto aqueles que apresentem desempenho ruim sejam alvo de resgates.

Os investimentos em **Renda Variável (7 fundos)** estão distribuídos em “Small Caps”, “BDR” e “Estruturados/Multimercado”. Diante da grande volatilidade do mercado, a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos foi de manutenção da exposição neste segmento, fechando o mês em **11,77%**.

Comparativo em relação ao valor total da Carteira no Segmento de Renda Fixa: **R\$ 444.133.517,65**

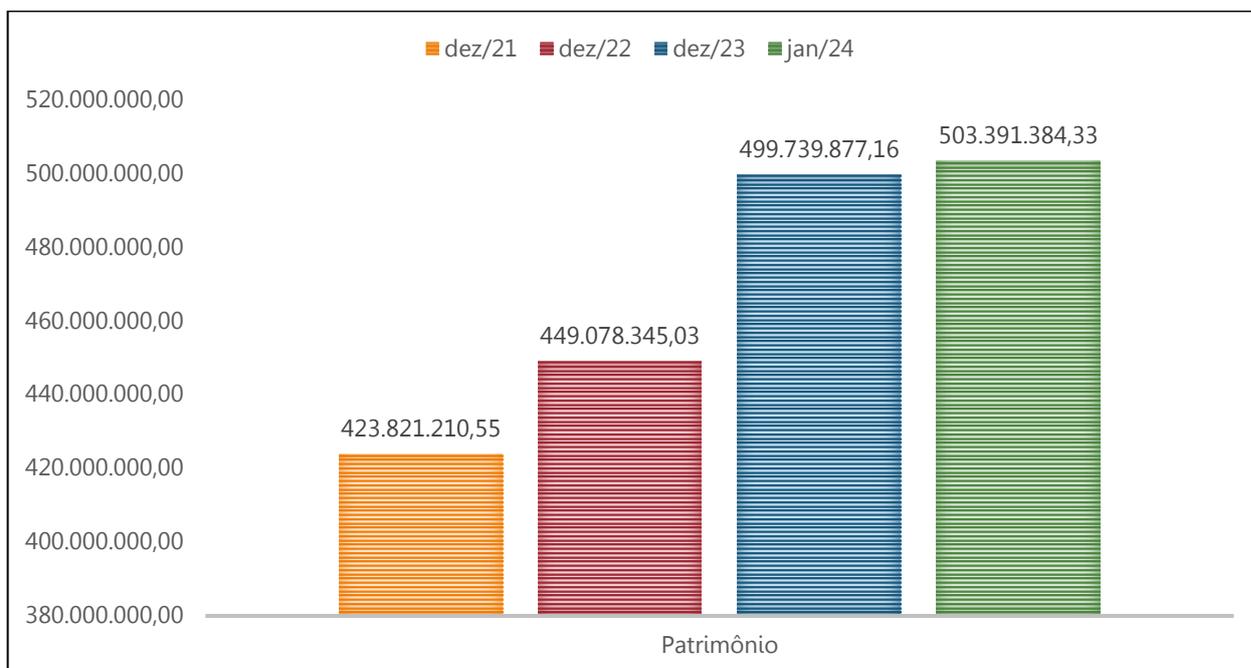
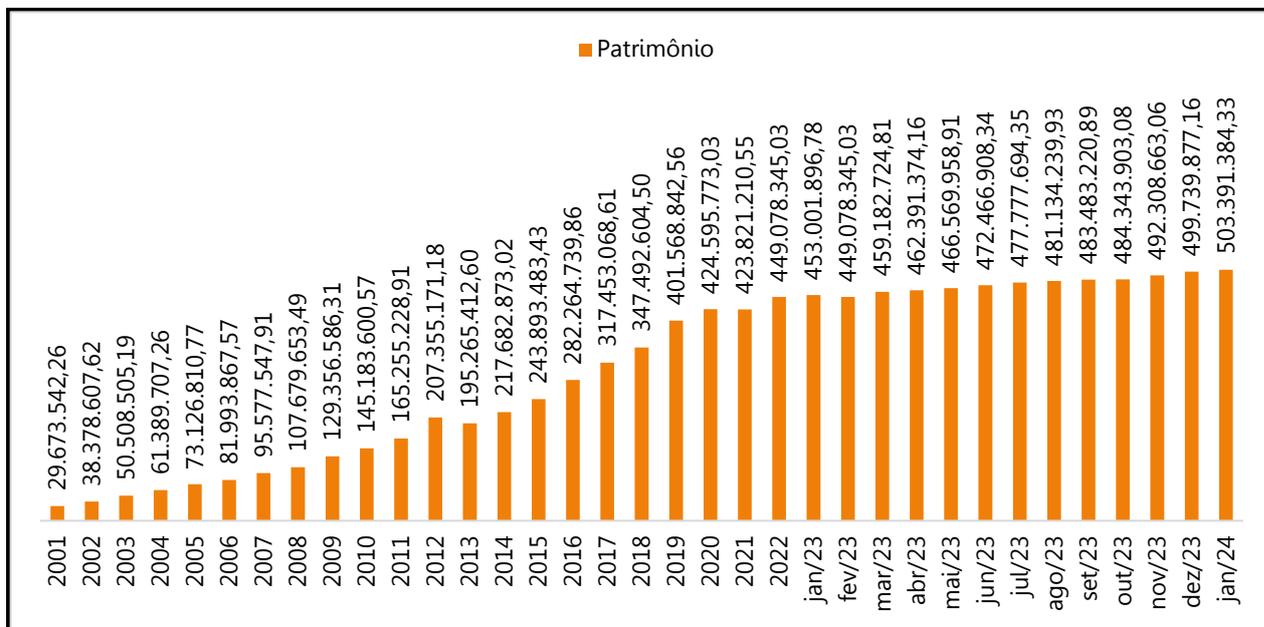


Comparativo em relação ao valor total da Carteira no segmento de Renda Variável: **R\$ 59.257.866,68**



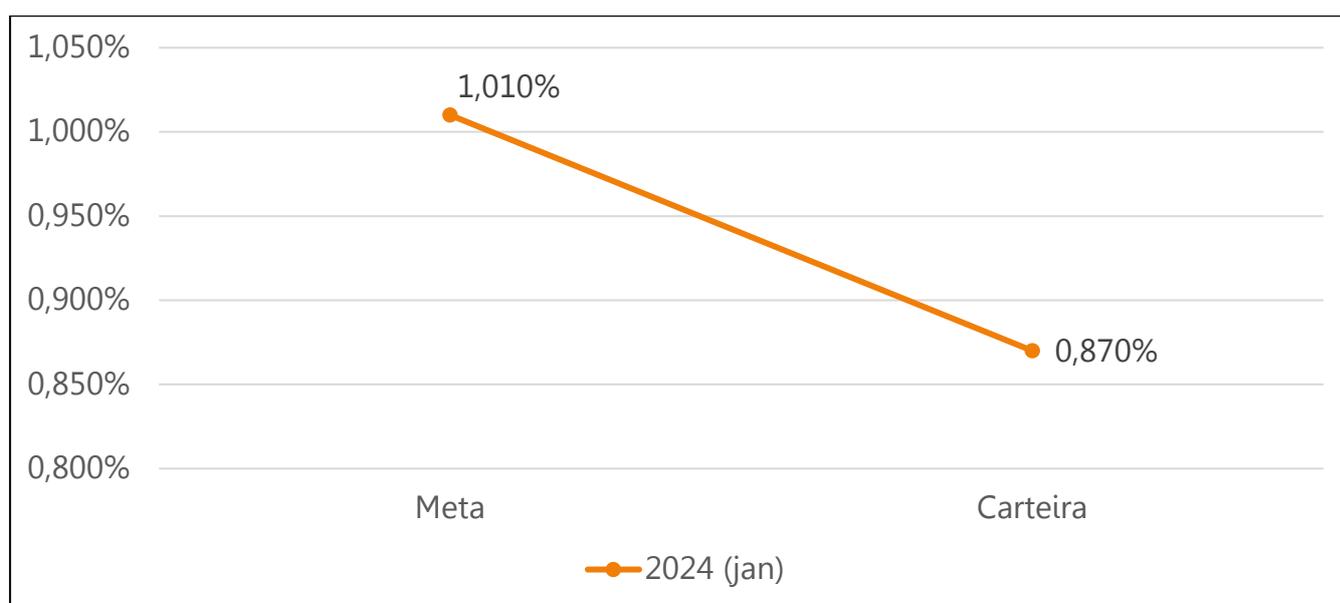
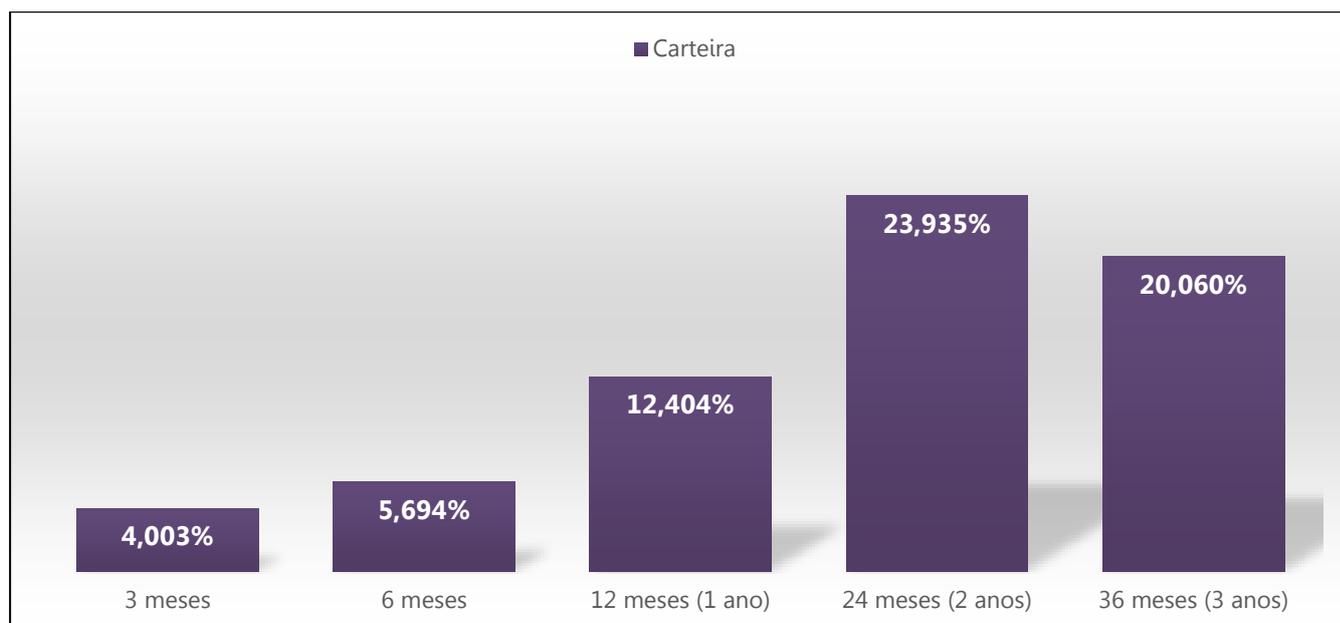
7.1- Evolução da Carteira de Investimentos

A evolução dos investimentos do IPMU dos últimos anos reflete à volatilidade dos mercados financeiros. Iniciamos 2024 ainda com incertezas no horizonte, mas o mês de apresentou **resultados positivos**, com elevação do patrimônio.



7.2- Retorno da Carteira de Investimentos

O retorno dos investimentos no mês foi de **0,87%**. No consolidado do período a rentabilidade nominal da “carteira de investimentos” foi de **0,87%**, percentual **inferior** em relação a “meta atuarial” do período, que foi de (INPC + 5,12% a.a) de **1,01%** refletindo ainda a volatilidade do mercado financeiro, em especial nos investimentos de renda variável.



7.3- Composição da Carteira de Investimentos - Fundos

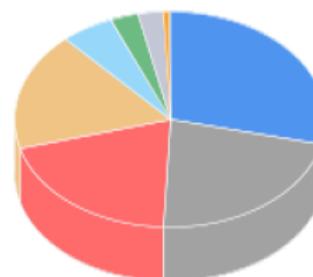
A Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU é composta por **15 fundos de investimentos** e por **01 Carteira de Títulos Públicos** com vencimento para 2024.

Composição do Portfólio

Composição por ativo



Composição por tipo de fundo



CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	18,07 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	17,24 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	13,07 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10,88 %
Caixa Brasil 2024 IV TP RF	10,81 %
NTN B 780199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	9,52 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4,70 %
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4,34 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	2,79 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,51 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	2,13 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	1,58 %
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1,54 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	0,71 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	0,51 %
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00 %
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	0,00 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (44683378000102)	0,00 %
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
NTN-B 780199 20240815	0,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %

Renda Fixa Duração Livre Soberano	28,76 %
Renda Fixa Duração Baixa Soberano	21,94 %
Outros	20,13 %
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	17,41 %
Ações Livre	5,61 %
Ações Small Caps	2,79 %
Multimercados Investimento no Exterior	2,64 %
Multimercados Capital Protegido	0,71 %
Títulos Públicos Líquidos	0,00 %
Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	0,00 %
Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	0,00 %
Ações Setoriais	0,00 %
Renda Fixa Indexados	0,00 %

7.3.1- Composição da Carteira de Investimentos – Artigo 19

Todos os fundos de investimentos estavam enquadrados no limite da proporção de participação do Instituto sobre o patrimônio líquido do fundo. O art. 19 da Resolução CMN n. 4.963/2021 determina que o total das aplicações do RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo, subordinando os fundos de renda fixa de crédito privado ao limite de 5% e dispensando do cumprimento do limite os fundos de investimentos que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional ou operações compromissadas lastreadas nesses títulos.

Aplicação	%	Valorização	Desvalorização	Patrimônio	% PL IPMU	Cotista
Artigo 7º I A (até 100% PL)		534.773,40	0,00			
11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	9,54%	534.773,40	0,00			
Artigo 7º I B (até 100% PL)		3.100.849,39	0,00			
BB Previdenciário RF Referenciado DI	17,26%	828.046,05	0,00	31.634.733.184,62	0,27%	195
BB Previdenciário RF TP 2024	10,70%	589.656,56	0,00	3.636.582.212,27	1,48%	370
Caixa Brasil Títulos Públicos Ref. DI	18,10%	857.614,31	0,00	12.594.877.640,69	0,72%	728
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024	10,63%	585.581,10	0,00	3.929.440.362,68	1,36%	305
Santander RF TP Ref. DI Premium (350)	0,68%	32.674,31	0,00	7.976.227.392,61	0,04%	733
Santander RF TP Ref. DI Premium (150)	3,89%	207.277,06	0,00	7.977.026.335,22	0,25%	733
Artigo 7º III A (até 60% PL)		892.395,34	0,00			
Bradesco FI Referenciado DI	4,35%	235.436,89	0,00	9.205.921.475,18	0,24%	447
Itaú Institucional RF Referenciado DI	13,08%	656.958,45	0,00	5.741.628.322,41	1,15%	397
Artigo 8º I (até 30% PL)		0,00	-1.420.880,69			
BB Ações Retorno Total	1,56%	0,00	-429.622,11	824.406.677,56	0,95%	25.212
Caixa FI Ações Small Caps	2,79%	0,00	-991.258,58	662.400.867,22	2,12%	5.353
Artigo 9º II (até 10% PL)		397.417,06	0,00			
Caixa Multigestor Equities	0,51%	76.161,64	0,00	56.067.492,61	4,56%	598
Santander Global Equiteis	2,13%	321.255,42	0,00	603.179.457,55	1,78%	3.757
Artigo 9º III (até 10% PL)		869.866,74	0,00			
BB Ações ESG Globais	1,55%	317.233,92	0,00	672.952.999,06	1,16%	9.842
Caixa Ações BDR Nível I	2,52%	552.632,82	0,00	2.108.221.544,73	0,60%	468
Artigo 10º I (até 10% PL)		0,00	-12.914,07			
Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	0,71%	0,00	-12.914,07	124.385.960,06	2,89%	103
Consolidado		5.795.301,93	-1.433.794,76			
				4.361.507,17		

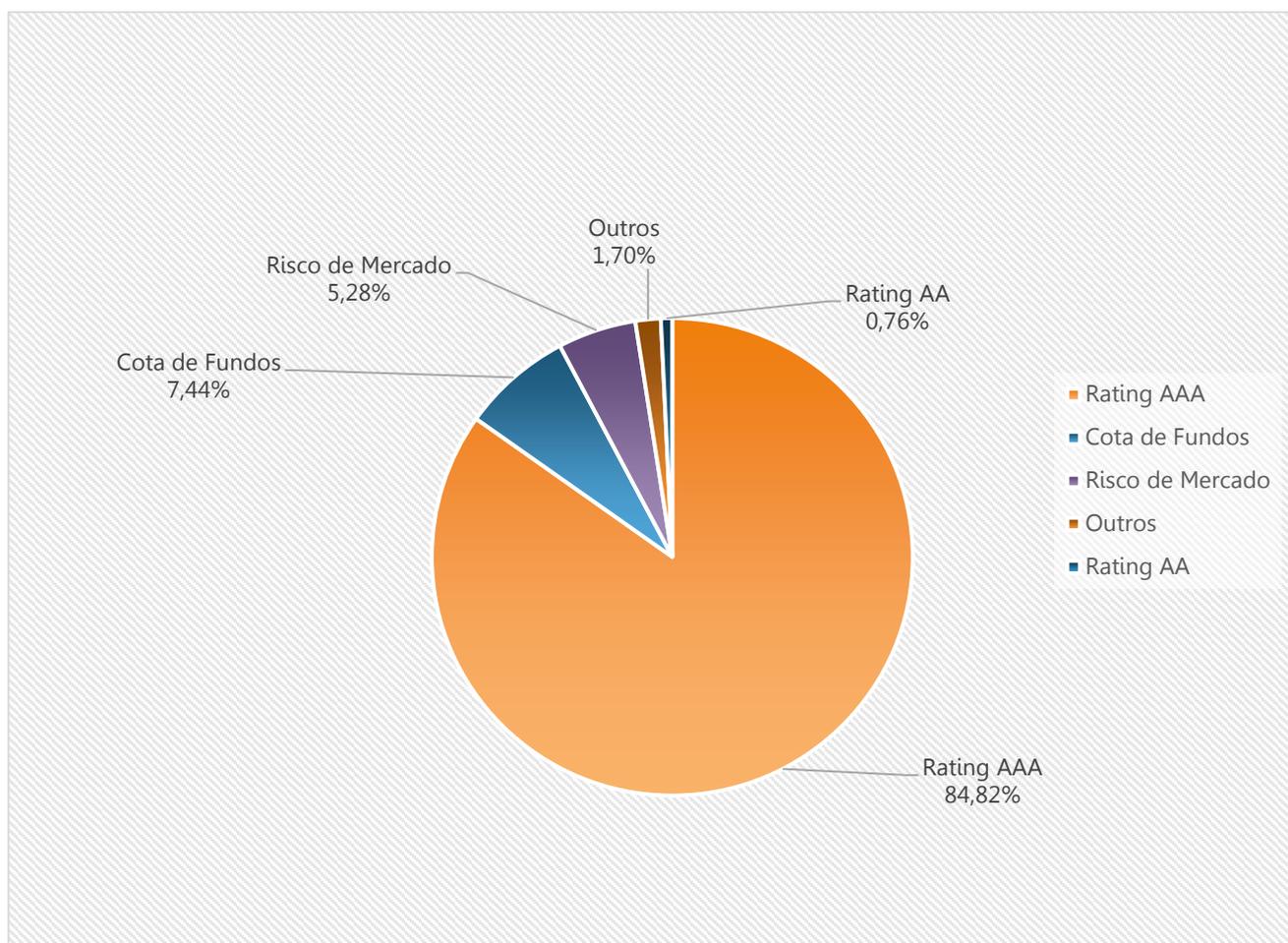
7.3.2- Composição da Carteira de Investimentos - Rating

A carteira de investimentos do IPMU está diversificada, quando comparada por tipo, setor e classe. Através do sistema Quantum, a equipe financeira do IPMU realiza a sua gestão.

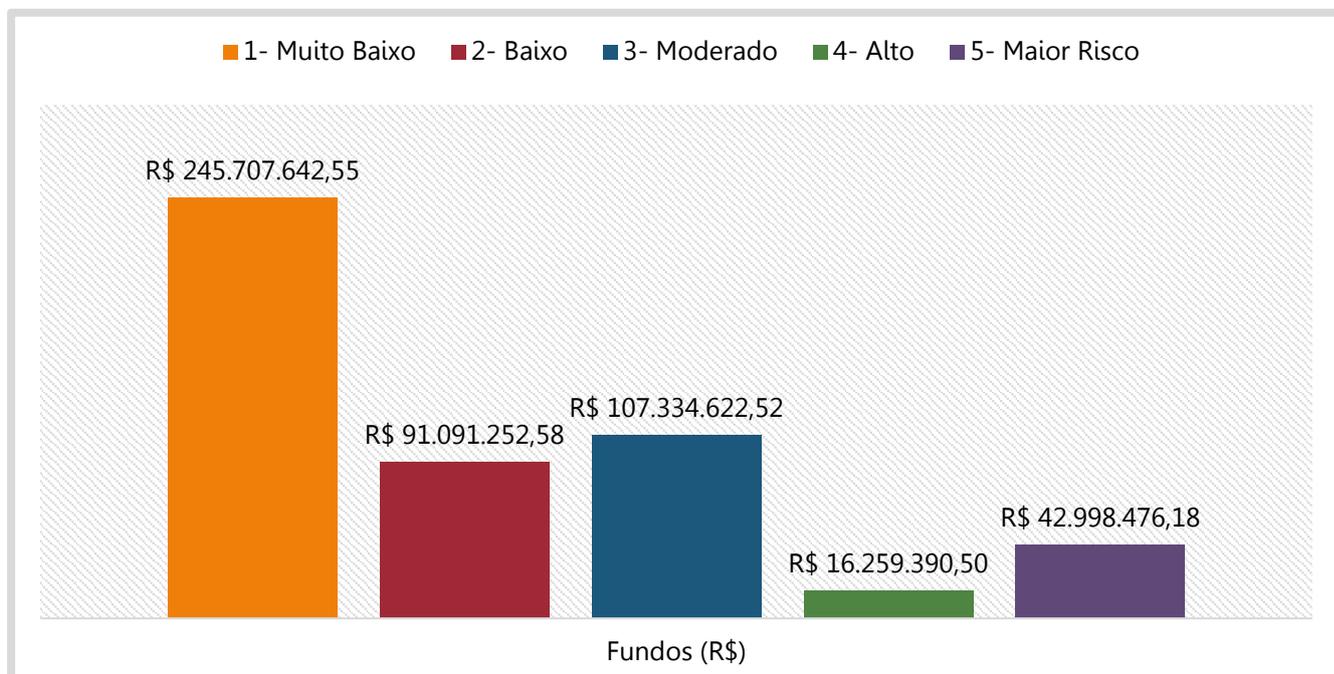
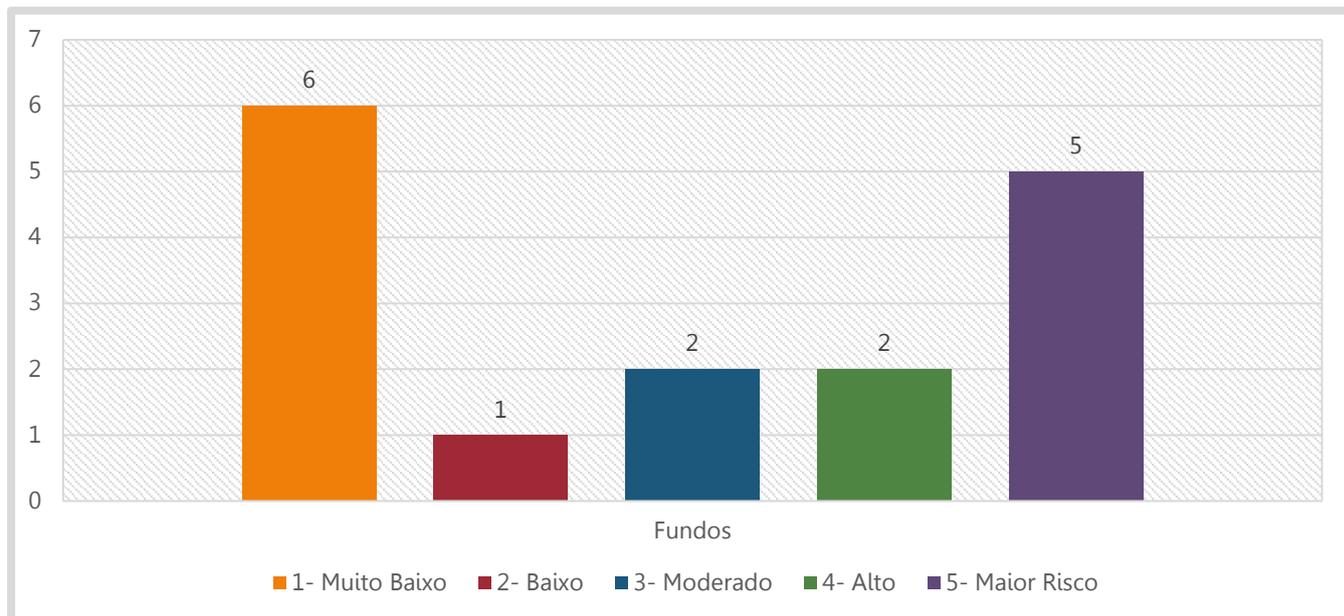
O IPMU possui **14 fundos de investimentos e conta com 692 ativos**, e seu acompanhamento ocorre através do sistema Quantum. A classificação de risco dos ativos é através de um rating que considera a qualidade de crédito de um ativo, seja ele privado ou público. Na classificação é considerado a situação financeira da empresa ou governo, as condições de mercado global, opiniões especializadas e fontes oficiais e acadêmicas. Sua gradação segue do AAA, AA e A, e seguindo a sequência até a nota D. Baseado no rating, o investidor é capaz de ter papéis com grau de investimento, grau especulativo, de inadimplimento ou até mesmo de default (calote).

A carteira do RPPS possui:

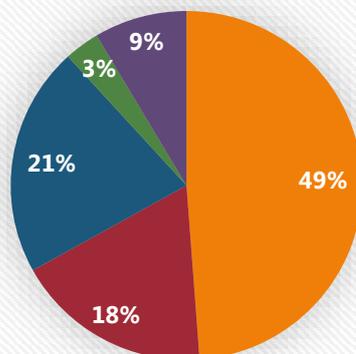
- ✓ **84,814%** de sua carteira com ativos de grau de investimento de alta qualidade (Rating AAA)
- ✓ **7,44%** dos ativos possuem risco cota de fundos,
- ✓ **5,28%** dos ativos risco de mercado,
- ✓ **1,70%** possuem outras classificações de risco
- ✓ **0,76%** de sua carteira com ativos de grau de investimento de alta qualidade (Rating AA)



Observamos que a carteira de investimentos do IPMU é composta 04 fundos de investimentos classificados como risco muito baixo (risco 1), 02 fundos de investimentos classificados como risco baixo (risco 2), 03 fundos de investimentos classificados como risco moderado (risco 3), 02 fundos de investimentos classificados como risco alto (risco 4) e 05 fundos de investimentos classificados como maior risco (risco 5):



Fundos (R\$)



■ 1- Muito Baixo
 ■ 2- Baixo
 ■ 3- Moderado
 ■ 4- Alto
 ■ 5- Maior Risco

A tabela abaixo relaciona os fundos de investimentos credenciados junto ao IPMU com sua classificação de risco, conforme informações disponíveis no site da CVM – Comissão de Valores Mobiliários (https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundoresg), na Lâmina do Fundo, escala de 1 (muito baixo) até 5 (maior risco):

jan/24	Valor	% PL	Risco CVM
Artigo 7º – Inciso I – Alínea A (até 100%)	48.013.539,25	9,54%	
11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	48.013.539,25	9,54%	1
Artigo 7º – Inciso I – Alínea B (até 100%)	308.354.021,31	61,26%	
BB Previdenciário RF Referenciado DI TP LP	86.906.392,15	17,26%	1
BB Previdenciário RF TP 2024	53.845.212,72	10,70%	3
Caixa Brasil Títulos Públicos Renda Fixa DI	91.091.252,58	18,10%	2
Caixa Brasil RF TP 2024	53.489.409,80	10,63%	3
Santander FI TP Ref. DI Premium (150)	19.590.481,28	3,89%	1
Santander FI TP Ref. DI Premium (350)	3.431.272,78	0,68%	1
7º – Inciso III A (até 60%)	87.765.957,09	17,43%	
Bradesco FI RF Referenciado DI Premim	21.900.990,16	4,35%	1
Itaú Institucional RF Referenciado DI	65.864.966,93	13,08%	1
Artigo 8º – Inciso I - A (até 30%)	21.917.691,81	4,35%	
BB Retorno Total FIC Ações	7.864.669,78	1,56%	5
Caixa FI Ações Small Caps Ativo	14.053.022,03	2,79%	5
Artigo 9º – Inciso II (até 10%)	13.294.132,34	2,64%	
Caixa Multigestor Global Equities IE	2.558.299,90	0,51%	5
Santander Global Equities Dólar	10.735.832,44	2,13%	5
Artigo 9º – Inciso III (até 10%)	20.456.192,38	4,06%	
BB Ações ESG Globais	7.786.652,03	1,55%	5
Caixa Institucional Ações BDR Nível I	12.669.540,35	2,52%	4
Artigo 10º – Inciso I (até 10%)	3.589.850,15	0,71%	
Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores IV	3.589.850,15	0,71%	4
Consolidado	503.391.384,33	100,00%	

7.3.3- Composição da Carteira de Investimentos - ALM

O estudo de **ALM (Asset Liability Management)** é realizado permitindo o acompanhamento dos investimentos do IPMU. A principal característica do estudo de ALM é o desenho de uma carteira compatível com as obrigações atuariais que o IPMU possui, trabalha-se com um horizonte temporal de longo prazo. Este desenho busca um menor risco de investimentos com um resultado capaz de cumprir os compromissos financeiros tempestivamente. Trata-se de cuidar do fluxo do passivo com o retorno e liquidez necessários.

Aderência da Carteira ao ALM

31/01/2024

Resultado do último ALM

Data base

jun/23

Benchmarks	Posição na data do ALM	Posição Atual	Sugestão do ALM - %
CDI	256.397.100,74	175.793.113,14	11,52%
IMA-B	51.565.424,21	53.489.409,80	29,76%
IMA-B 5+	-	-	48,72%
Ibovespa	10.537.379,97	11.454.519,93	0,00%
Global - BDRX	20.277.036,43	20.456.192,38	10,00%
Dólar	-	13.294.132,34	0,00%
MSCI AC	-	-	0,00%
SMLL	14.603.186,93	14.053.022,03	0,00%
Selic	-	112.992.242,74	0,00%
IPCA	119.086.780,06	101.858.751,97	0,00%

472.466.908,34	503.391.384,33	100,00%
----------------	----------------	---------

	Posição na data do ALM	Posição Atual	Sugestão do ALM	Sugestão do ALM - Valores Atuais
CDI	54,27%	34,92%	11,52%	57.990.687,48
IMA-B	10,91%	10,63%	29,76%	149.809.275,98
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	48,72%	245.252.282,45
Ibovespa	2,23%	2,28%	0,00%	-
Global - BDRX	4,29%	4,06%	10,00%	50.339.138,43
Dólar	0,00%	2,64%	0,00%	-
MSCI AC	0,00%	0,00%	0,00%	-
SMLL	3,09%	2,79%	0,00%	-
Selic	0,00%	22,45%	0,00%	-
IPCA	25,21%	20,23%	0,00%	-

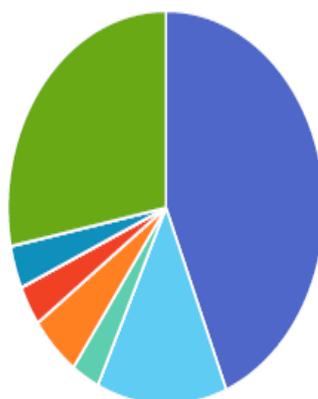
100,00%	100,00%	100,00%	503.391.384,33
---------	---------	---------	----------------

Sugestão do ALM

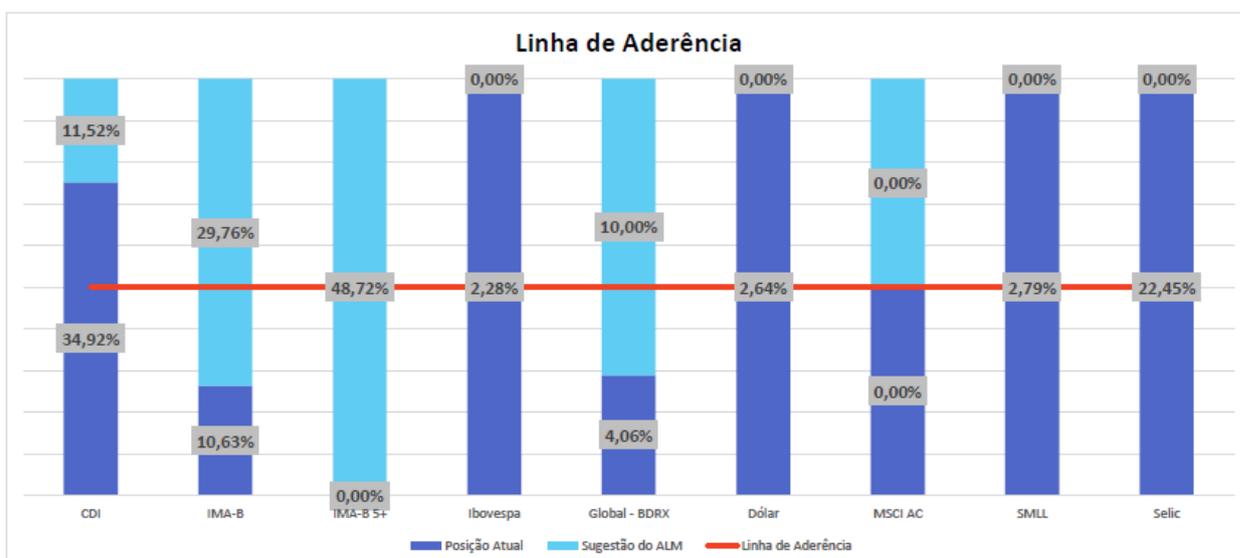
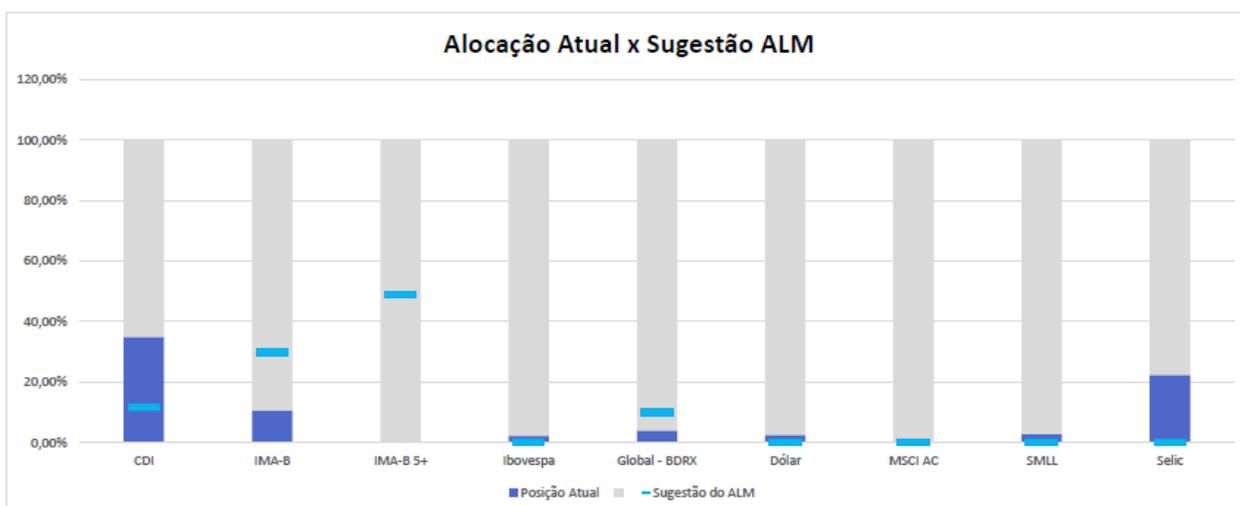
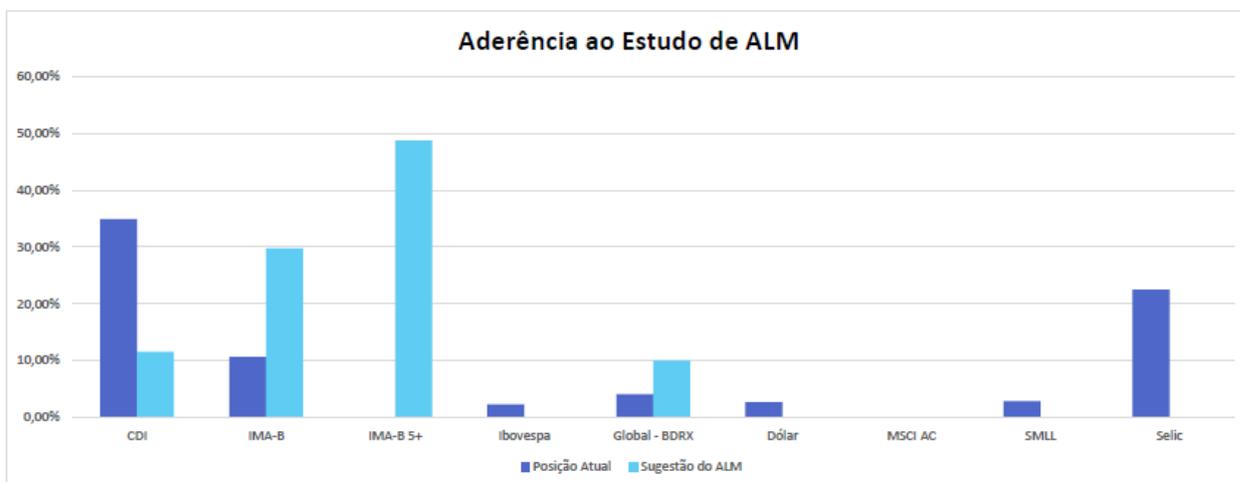


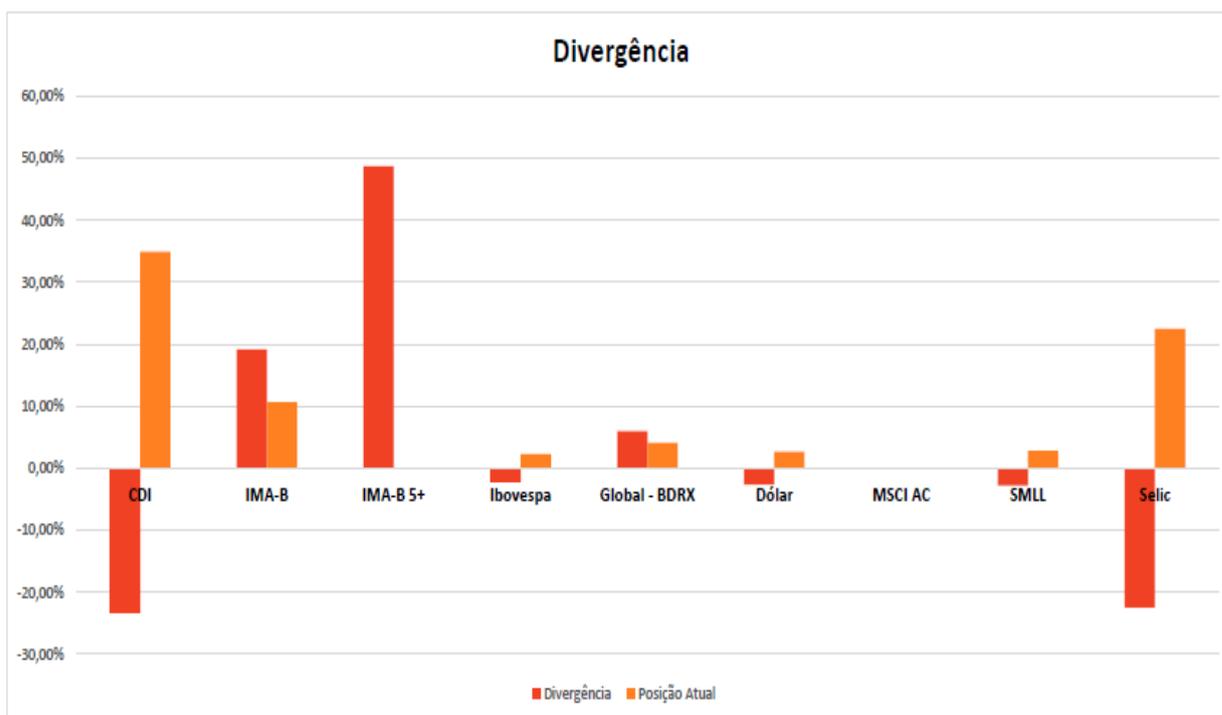
CDI IMA-B IMA-B 5+ Ibovespa Global - BDRX Dólar MSCI AC SMLL Selic

Posição Atual



CDI IMA-B IMA-B 5+ Ibovespa Global - BDRX Dólar MSCI AC SMLL Selic





CONCLUSÃO

Pela análise atual da carteira, para que esta se adeque às sugestões de alocação do Estudo de ALM, os seguintes movimentos podem ser adotados, conforme a conveniência e oportunidade:

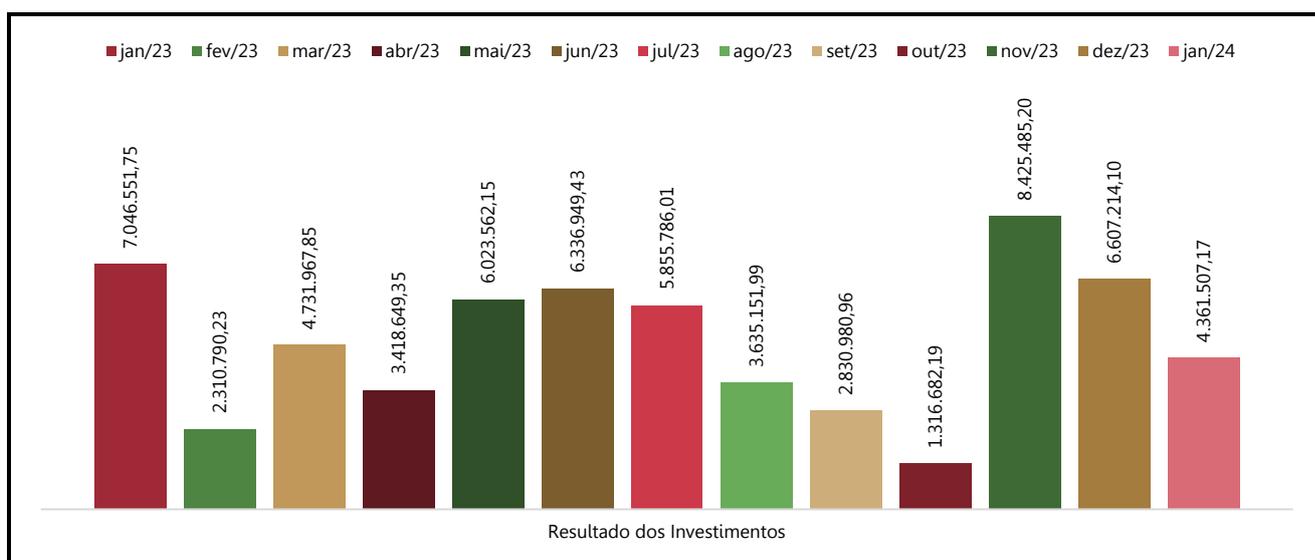
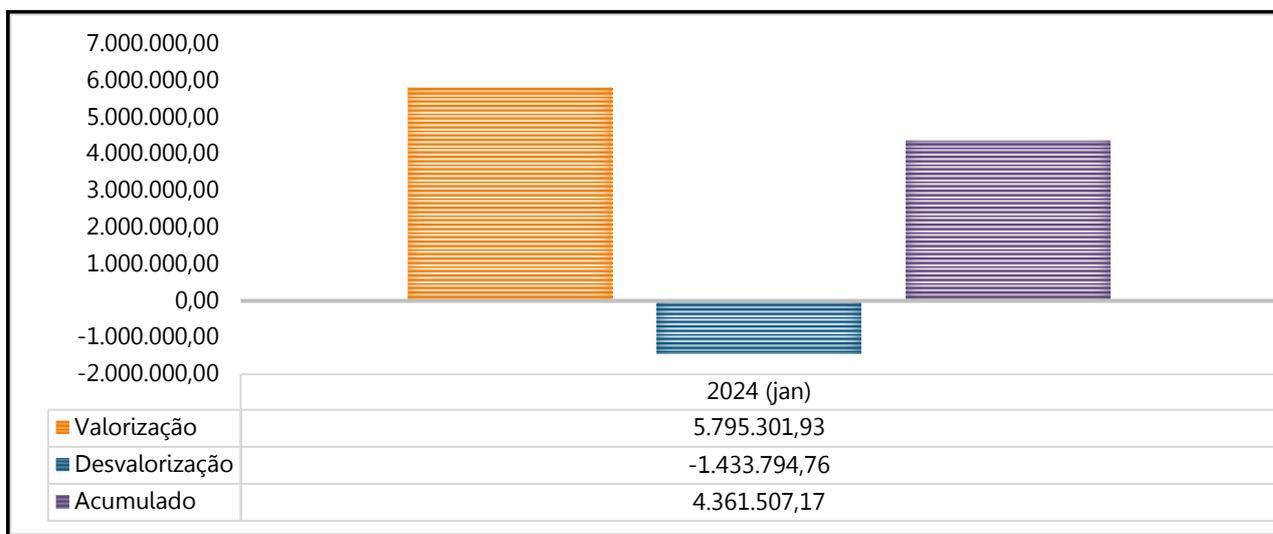
	Sugestão do ALM - Valores Atuais	Sugestão do ALM	Valor do Movimento	
CDI	57.990.687,48	Realocar -23,4%	-	117.802.425,66
IMA-B	149.809.275,98	Realocar 19,13%	-	96.319.866,18
IMA-B 5+	245.252.282,45	Realocar 48,72%	-	245.252.282,45
Ibovespa	-	Realocar -2,27%	-	11.454.519,93
Global - BDRX	50.339.138,43	Realocar 5,93%	-	29.882.946,05
Dólar	-	Realocar -2,64%	-	13.294.132,34
MSCI AC	-	Aderente	-	-
SMLL	-	Realocar -2,79%	-	14.053.022,03
Selic	-	Realocar -22,44%	-	112.992.242,74
IPCA	-	Realocar -20,23%	-	101.858.751,97
Total	503.391.384,33		-	371.455.094,68

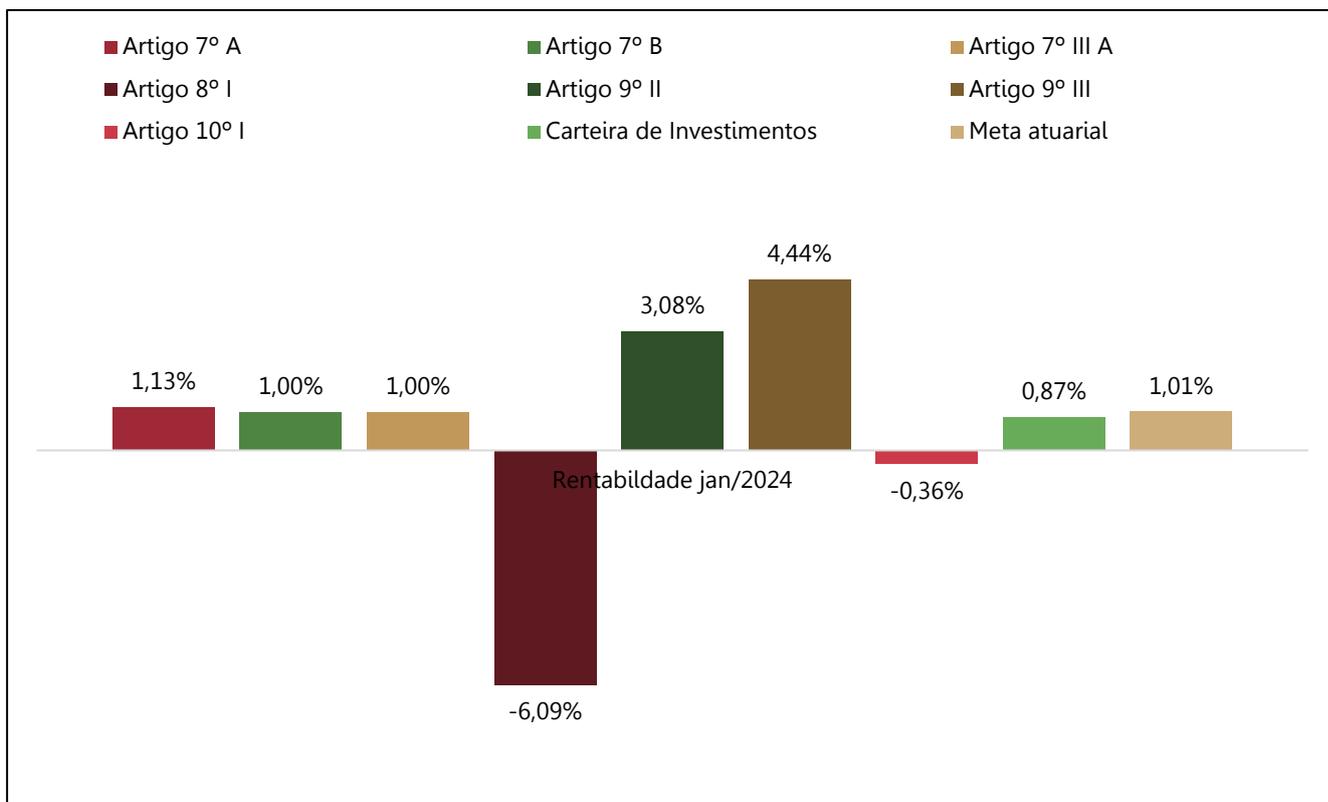
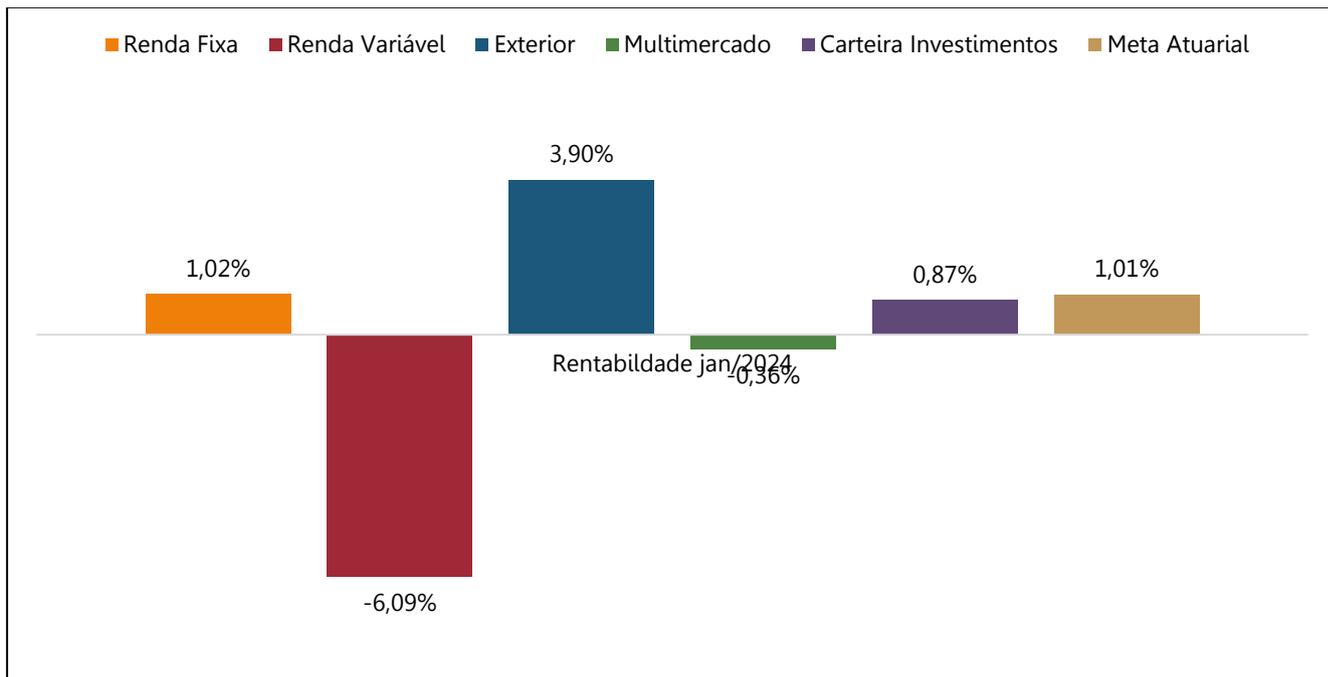
Aderência da Carteira: 26,209%

7.4- Rentabilidade da Carteira de Investimentos

O patrimônio do IPMU apresenta variação **positiva**, no encerramento do período. Quando a comparação de 2024 consolida com o desempenho de 2023, observamos que **04 fundos de investimentos continuam com retorno negativo** (situação de cota negativa entre o momento da compra e o valor de mercado atual). Necessidade de acompanhamento por parte dos responsáveis pela gestão financeira do IPMU, visando uma possível mudança de situação atual.

	Saldo até 2023	2024	Acumulado
Artigo 7º I A (100% PL)	11.525.723,03	534.773,40	12.060.496,43
11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	11.525.723,03	534.773,40	12.060.496,43
Artigo 7º I B (até 100% PL)	30.330.690,77	3.100.849,39	33.431.540,16
BB Previdenciário Títulos 2024	8.452.779,70	589.656,56	9.042.436,26
BB Previdenciário Referenciado DI	6.220.363,96	828.046,05	7.048.410,01
Caixa Brasil Títulos 2024	6.976.106,15	585.581,10	7.561.687,25
Caixa Brasil Referenciado DI	6.448.638,27	857.614,31	7.306.252,58
Santander RF TP Ref. DI Premium (350)	36.598,47	32.674,31	69.272,78
Santander RF TP Ref. DI Premium (150)	2.196.204,22	207.277,06	2.403.481,28
Artigo III A (até 60% PL)	12.370.704,09	892.395,34	13.263.099,43
Bradesco FI Referenciado DI	222.192,24	235.436,89	457.629,13
Itaú Institucional Referenciado DI	12.148.511,85	656.958,45	12.805.470,30
Artigo 8º I A (até 30% PL)	-1.672.823,20	-1.420.880,69	-3.093.703,89
BB Retorno Total FIC Ações	-186.103,82	-429.622,11	-615.725,93
Caixa FI Ações Small Cap Ativo	-1.486.719,38	-991.258,58	-2.477.977,96
Artigo 9º II (até 10% PL)	-2.206.284,72	397.417,06	-1.808.867,66
Caixa Multigestor Equities	-602.861,74	76.161,64	-526.700,10
Santander Global Equities	-1.603.422,98	321.255,42	-1.282.167,56
Artigo 9º III (até 10% PL)	251.001,38	869.866,74	1.120.868,12
BB Ações ESG Globais	124.093,85	317.233,92	441.327,77
Caixa Ações BDR Nível I	126.907,53	552.632,82	679.540,35
Artigo 10º I (até 10% PL)	602.764,22	-12.914,07	589.850,15
Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	602.764,22	-12.914,07	589.850,15
Consolidado	51.201.775,57	4.361.507,17	55.563.282,74





Gráfico

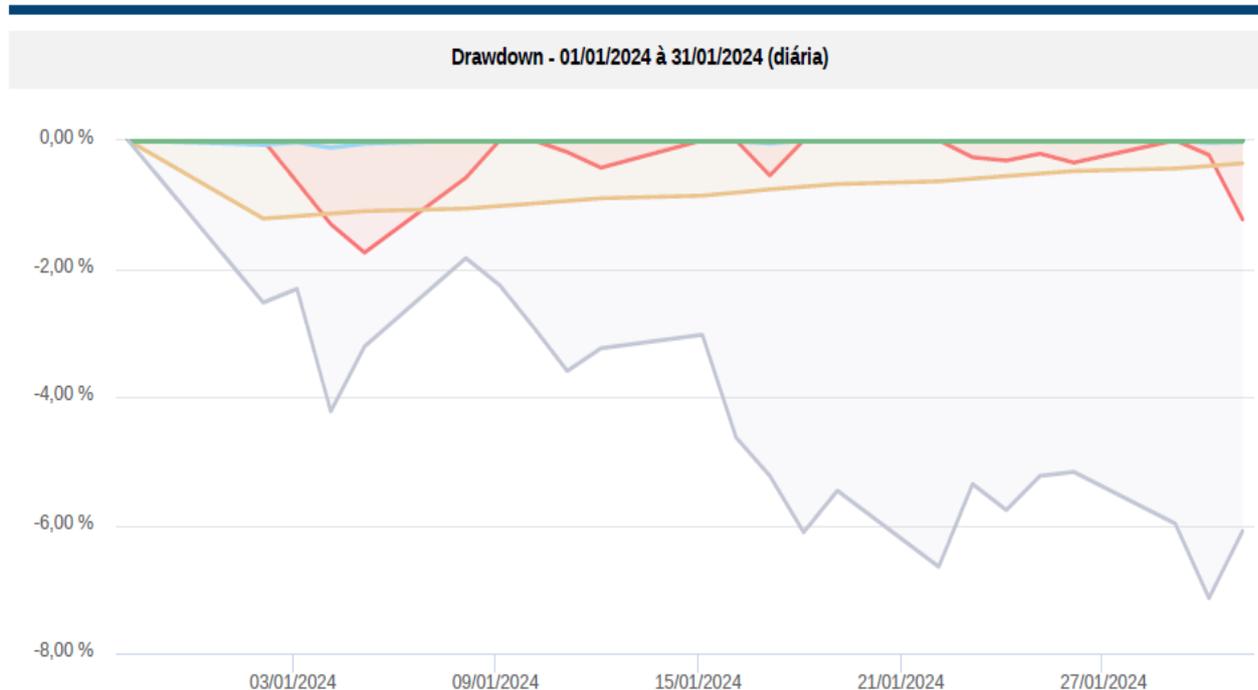


Retorno (%)

Ativo	Mês	Ano	06 meses	12 meses	Período	Saldo Inicial (R\$)	Saldo Bruto (R\$)
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,87	0,87	5,69	12,65	26,70	282.780.101,59	504.086.319,75
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	85,95	85,95	134,12	136,93	46,53	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-6,59	-6,59	-6,54	5,08	-26,13	0,00	14.053.022,03
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	3,07	3,07	9,12	11,79	-	0,00	2.558.299,90
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	3,08	3,08	9,05	11,05	67,44	0,00	10.735.832,47
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	4,25	4,25	11,09	19,80	75,09	0,00	7.786.652,03
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4,56	4,56	11,69	25,76	88,53	0,00	12.669.540,35
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-5,18	-5,18	3,37	3,24	-16,26	0,00	7.864.669,79
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,11	1,11	5,37	11,03	-	0,00	53.845.212,72
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-0,36	-0,36	7,82	14,33	-	0,00	3.589.850,15
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,01	1,01	6,53	13,61	39,76	0,00	65.864.966,93
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,96	0,96	5,96	12,89	36,65	0,00	23.716.689,43
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,96	0,96	6,00	12,98	37,27	0,00	86.906.392,15
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,95	0,95	5,94	12,97	37,08	0,00	91.091.252,58
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,09	1,09	6,56	13,76	39,10	0,00	21.900.990,16
NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	1,13	1,13	5,48	11,27	-	0,00	48.013.539,25
Caixa Brasil 2024 IV TP RF	1,11	1,11	5,37	11,02	-	0,00	53.489.409,82
CDI	0,97	0,97	6,04	13,04	37,61		
Dólar	2,32	2,32	4,47	-2,78	22,89		
Ibovespa	-4,79	-4,79	4,76	11,89	10,47		
IBX	-4,51	-4,51	5,15	10,98	10,74		
IGP-M	0,07	0,07	2,15	-3,29	48,18		
Poupança	0,59	0,59	3,73	8,01	32,23		

7.5- Gráficos Complementares

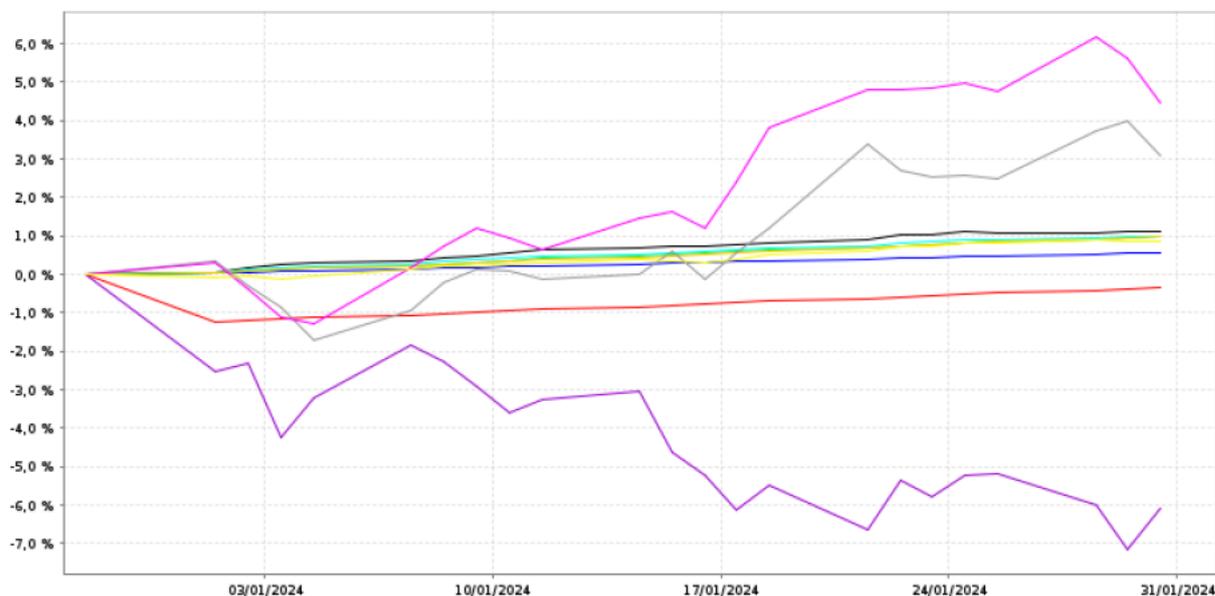
::GRÁFICO



Ativo	Retorno	Volatilidade	Início do Máximo Drawdown	Data do Máximo Drawdown	Máximo Drawdown
INPC	0,57 %	0,00 %	-	-	-
Meta Atuarial 2024 - Índice INPC +5,120%	1,01 %	0,00 %	-	-	-
EXTERIOR	3,90 %	11,09 %	02/01/2024	05/01/2024	-1,75 %
MULTIMERCADO	-0,36 %	4,27 %	29/12/2023	02/01/2024	-1,22 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,87 %	1,04 %	29/12/2023	04/01/2024	-0,12 %
RENDA FIXA	1,02 %	0,25 %	-	-	-
RENDA VARIÁVEL	-6,09 %	17,32 %	29/12/2023	30/01/2024	-7,14 %

GRÁFICO

Retorno acumulado - 01/01/2024 até 31/01/2024 (diária)

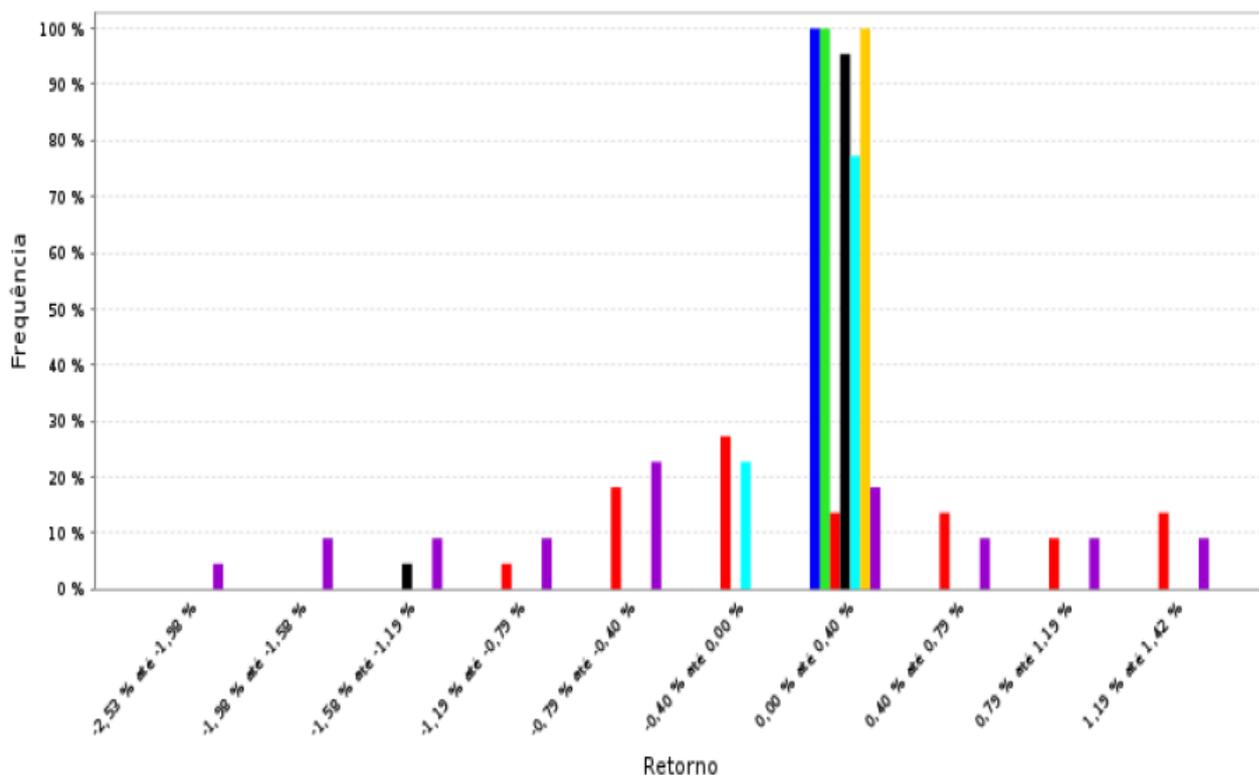


Ativo	Retorno	Retorno YTD*
INPC	0,57 %	0,57 %
Meta Atuarial 2024 - Índice INPC +5,120%	1,01 %	1,01 %
art. 10 I - res. 4963_2021	-0,36 %	-0,36 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	1,13 %	1,13 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	1,00 %	1,00 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	1,00 %	1,00 %
art. 8 I - res. 4963_2021	-6,09 %	-6,09 %
art. 9 II - res. 4963_2021	3,08 %	3,08 %
art. 9 III - res. 4963_2021	4,44 %	4,44 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,87 %	0,87 %

*A data usada para o cálculo foi 31/01/2024.

:: GRÁFICO

Distribuição do retorno efetivo de 01/01/2024 até 31/01/2024 (diária)



Ativo	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
INPC	0,03 %	0,00 %	0,03 %	0,03 %
Meta Atuarial 2024 - Índice INPC +5,120%	0,05 %	0,00 %	0,05 %	0,05 %
EXTERIOR	0,18 %	0,01 %	-1,01 %	1,42 %
MULTIMERCADO	-0,02 %	0,00 %	-1,22 %	0,05 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,04 %	0,00 %	-0,08 %	0,17 %
RENDA FIXA	0,05 %	0,00 %	0,01 %	0,08 %
RENDA VARIÁVEL	-0,28 %	0,01 %	-2,53 %	1,42 %

8. – Controle de Risco

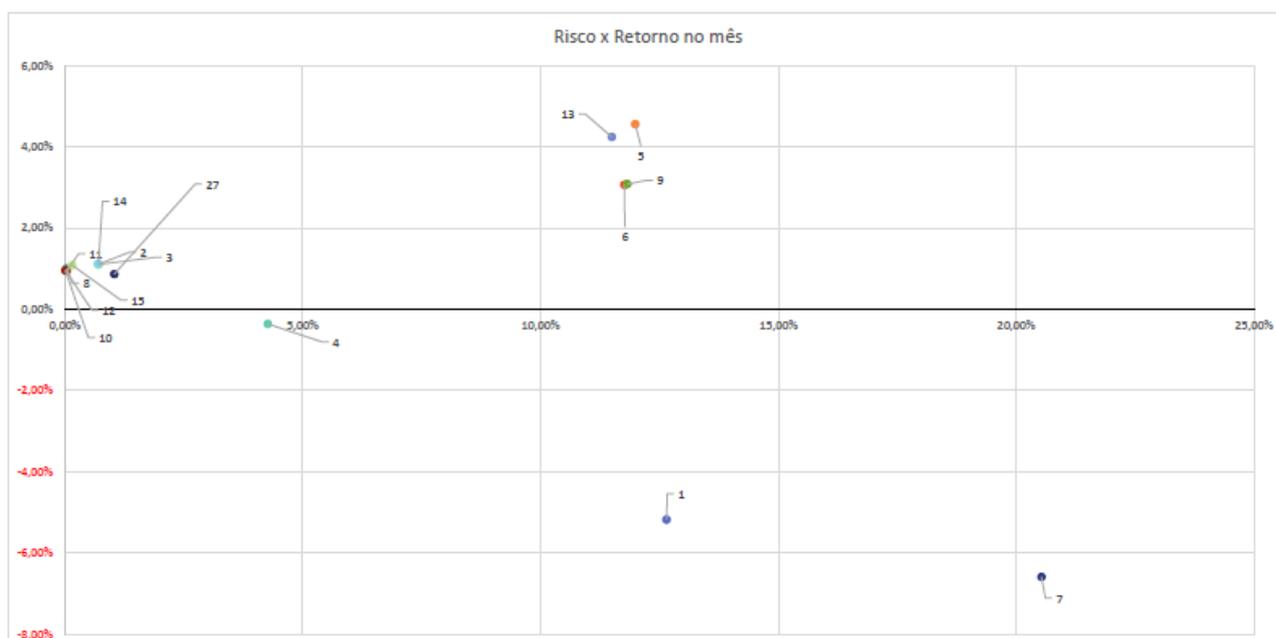
O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado.

Qualquer aplicação financeira está sujeita à incidência de fatores de riscos que podem afetar adversamente o seu retorno. Dessa forma, os responsáveis pela gestão financeira dos recursos do IPMU devem exercer o acompanhamento e controle sobre esses riscos.

Com relação ao risco de mercado (risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro) corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimentos, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado (taxa de juros, preços de ações e outros índices). É ligado às oscilações do mercado financeiro.

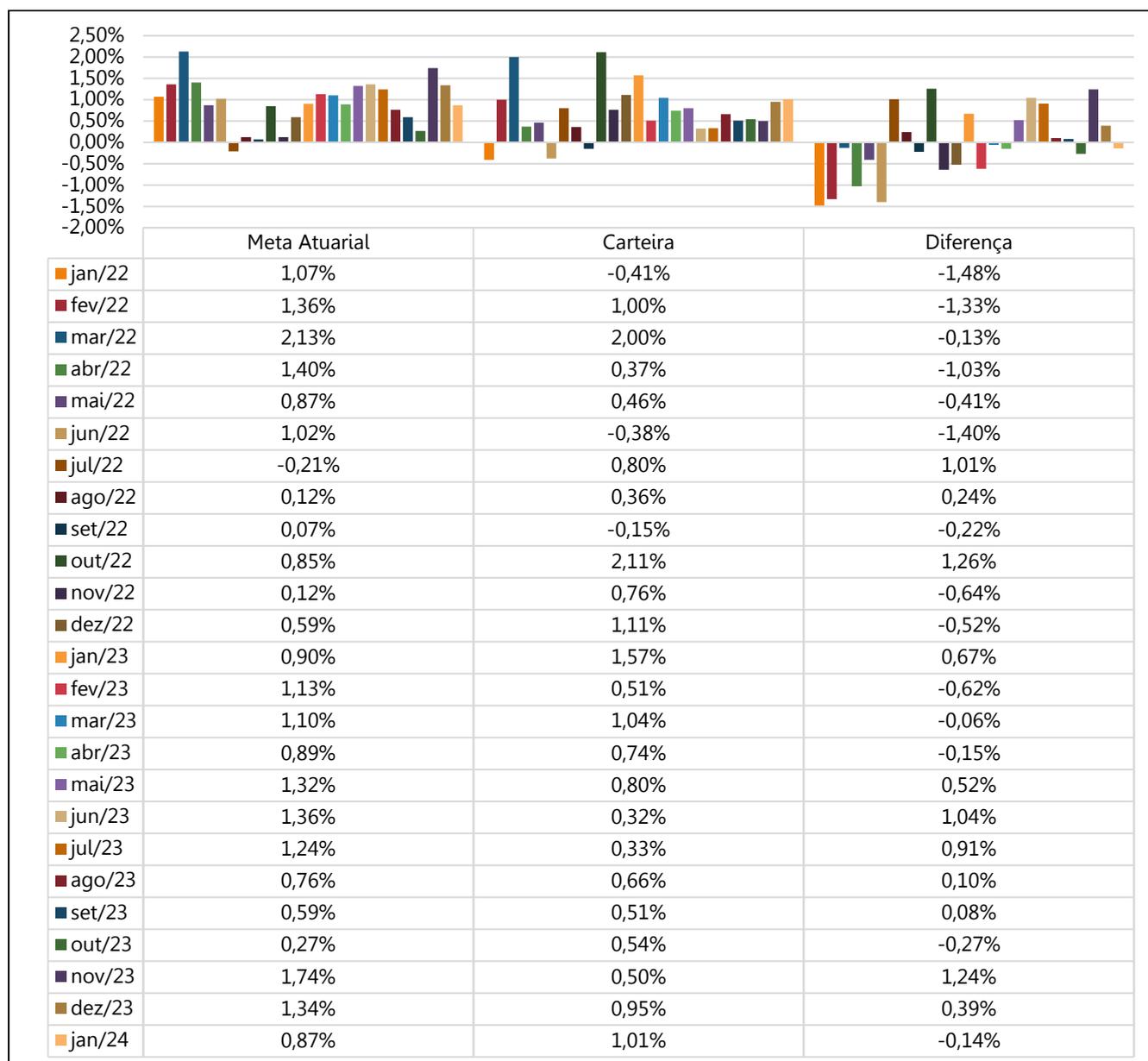
Apesar de todas as aplicações possuírem certo grau de risco, que pode ou não ser equivalente ao retorno pretendido, é possível tomar algumas medidas visando a redução do risco da carteira ao mesmo tempo em que potencializa os retornos, como, por exemplo, diversificando.

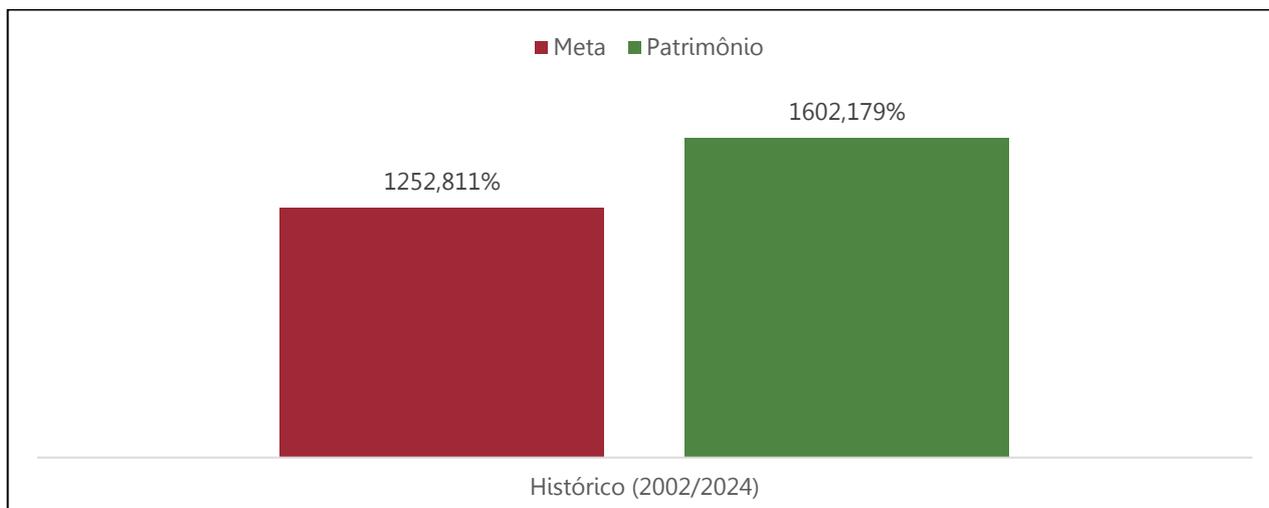
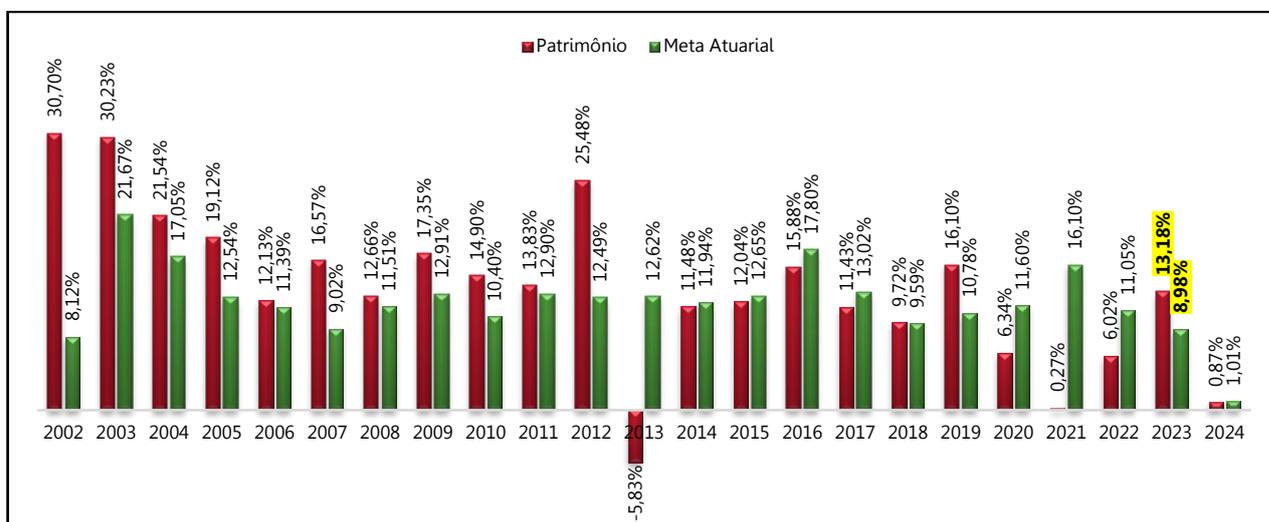
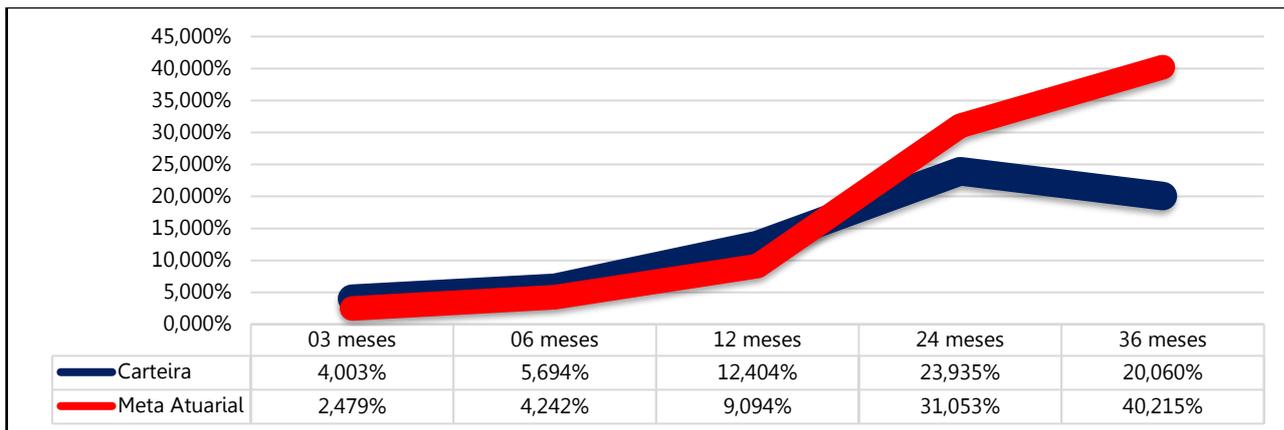
Os riscos da Carteira de Investimentos do IPMU são baixos e a diversificação tornou-se mais do que uma opção para os investidores, tornou-se uma obrigação. Quem não diversificar os investimentos corre o risco de ter resultados insatisfatórios que podem comprometer uma carteira ou um fundo de investimentos.



9. – Meta Atuarial

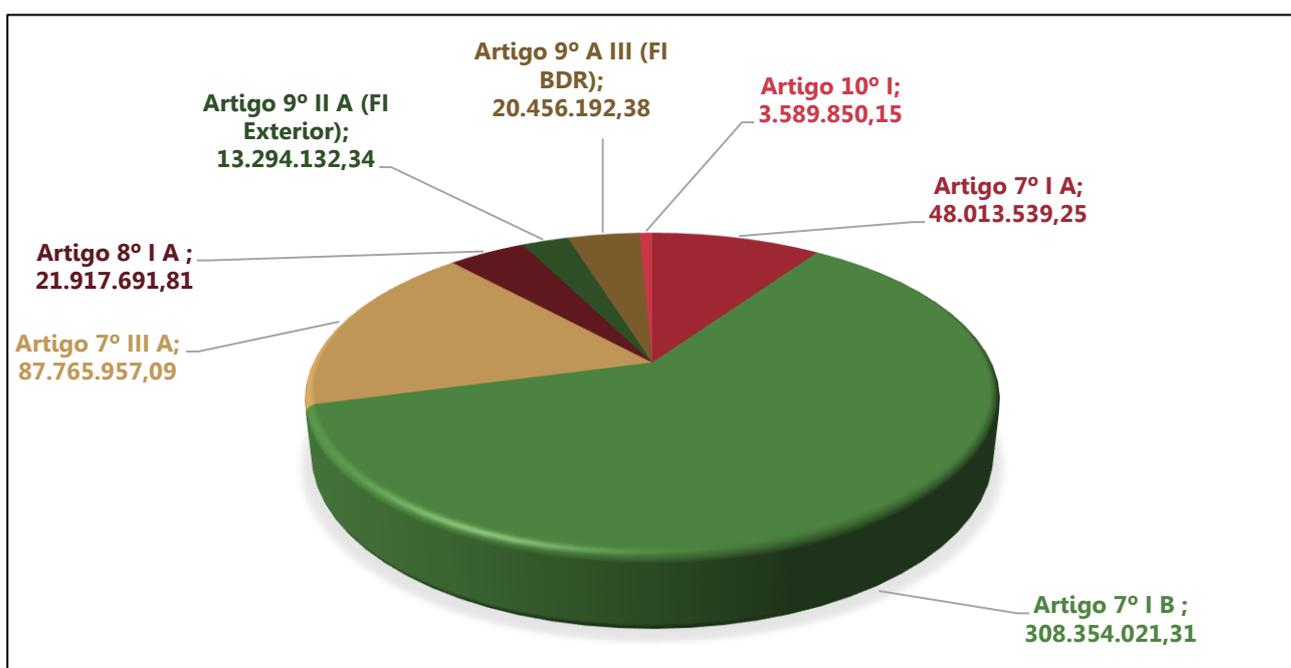
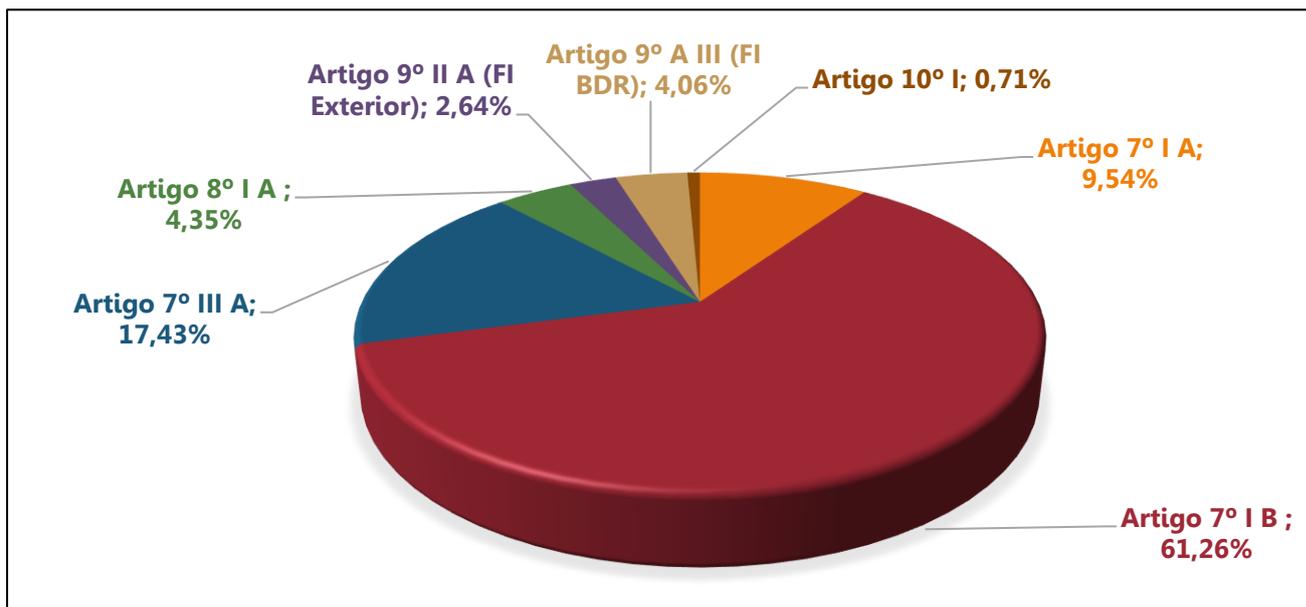
A Portaria MF nº 464/2018, que estabelece as normas aplicáveis às avaliações atuariais dos RPPSs, determina que a taxa atuarial de juros a ser utilizadas nas Avaliações Atuariais seja o menor percentual dentre o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos e a taxa de juros parâmetro. **Meta atuarial** é a rentabilidade mínima que um RPPS precisa auferir para que não haja perdas atuariais causadas pelo descasamento entre a hipótese utilizada (taxa de juros atuarial) e a rentabilidade alcançada. Para o exercício de 2023, considerando o resultado da duração o passivo do IPMU a taxa de juros definida é de **5,15% + INPC**.

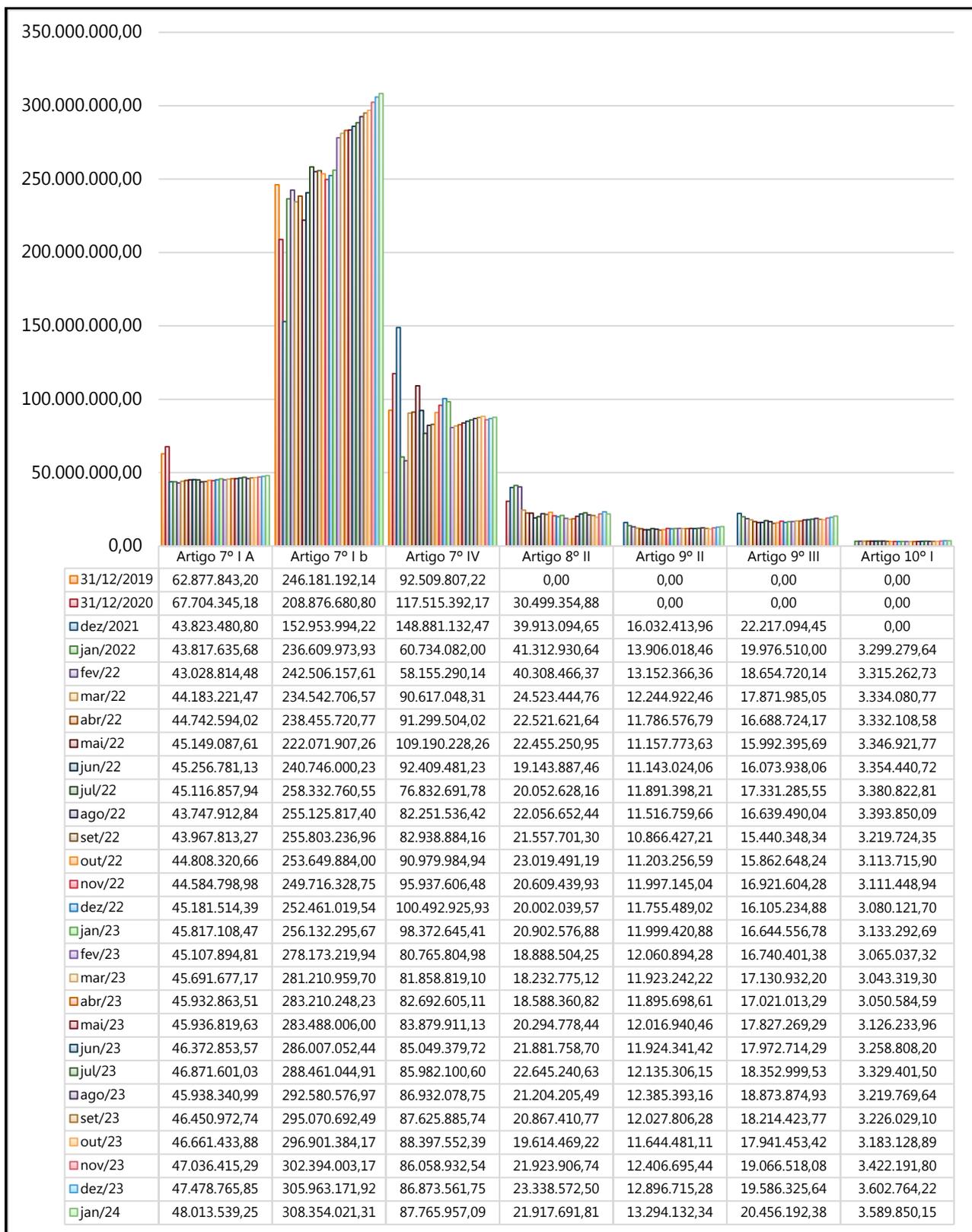




10. – Enquadramento

Com relação ao enquadramento, os recursos do IPMU estão corretamente distribuídos conforme os artigos da Resolução 4963/2021. Os investimentos também estão distribuídos em atendimento aos limites estabelecidos na Política de Investimentos elaborada pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho Deliberativo e ratificada pelo Comitê de Investimentos. O controle desse risco é feito por meio do acompanhamento dos relatórios de investimentos e a mudança de posição se fará de forma a minimizar perdas de rentabilidade.

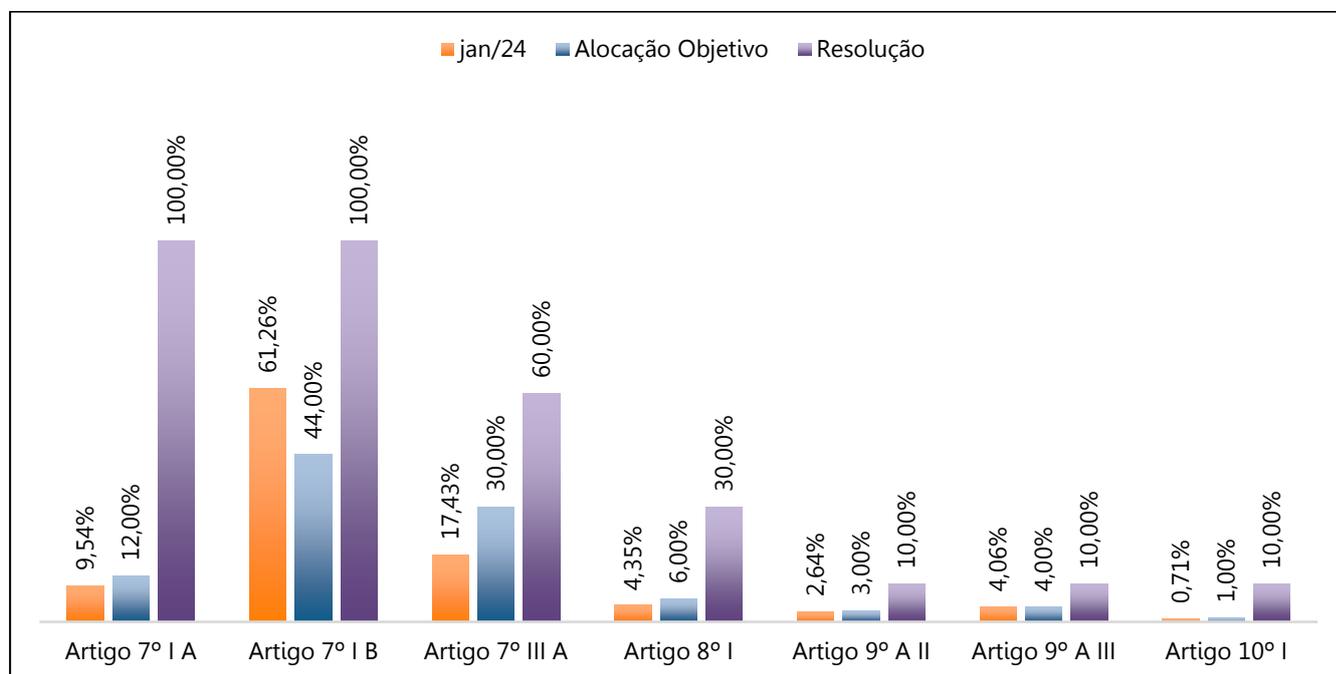




11. – Estratégias de Alocação e Política de Investimentos

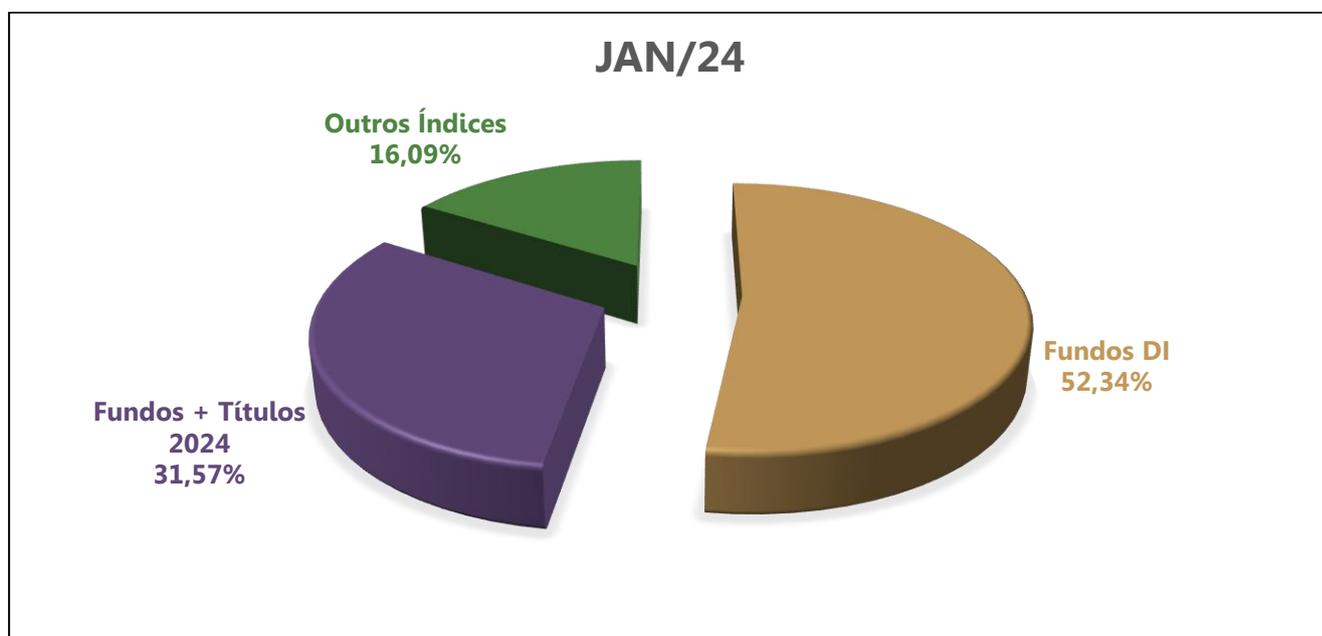
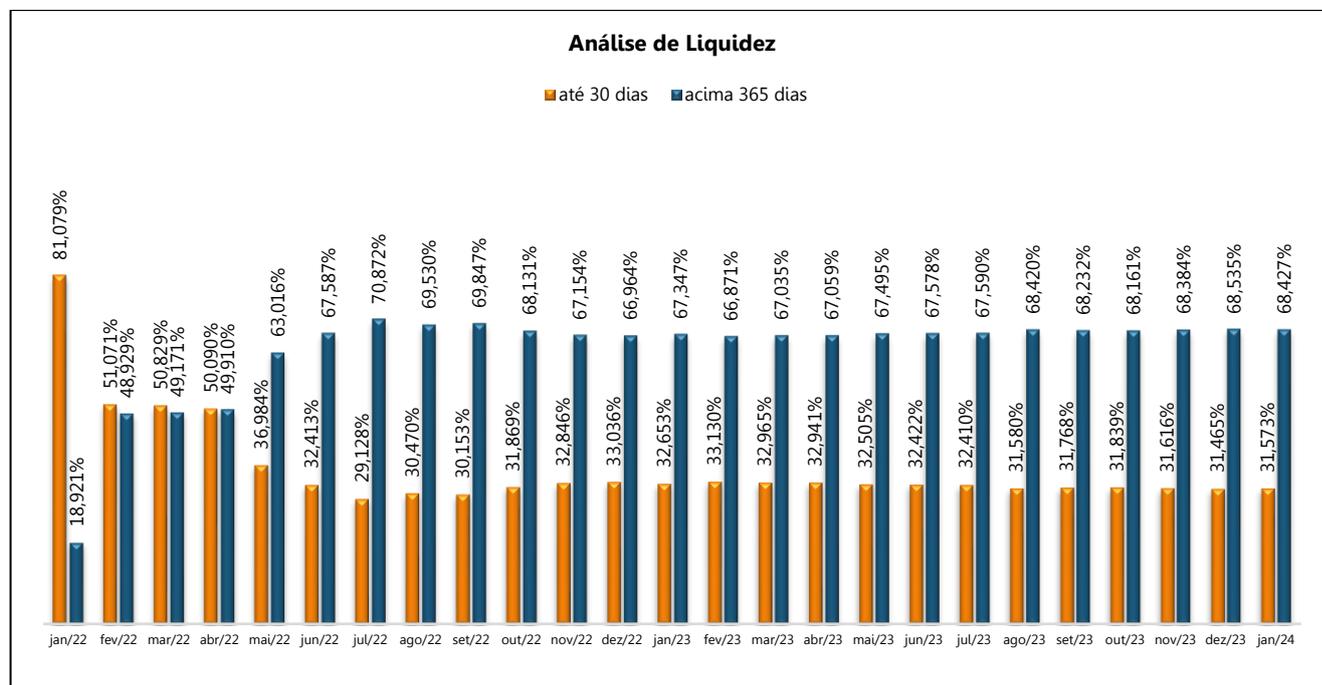
A Estratégia de Alocação dos recursos do IPMU está disposta na Política Anual de Investimentos – PAI/2024, que traçou o caminho a ser seguido, sem desconsiderar as necessidades de ajustes, se for o caso, porque se trata de um plano estratégico de investimentos formatado dentro da legislação que rege e disciplina a matéria. No encerramento do período os percentuais de investimentos por enquadramento, não ultrapassaram a estratégia de alocação definidos na Política Anual de Investimentos em vigor.

Enquadramento	Tipo de Ativo	Alocação Objetivo	Limite Superior	Limite Resolução 4963/2021	Aplicação IPMU	Diferença	
RENDA FIXA	Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos Registrados no Selic	12%	50%	100%	9,54%	2,46%
	Art. 7º, I, "b"	Fundos 100% Títulos Públicos	44%	50%	100%	61,26%	-17,26%
	Art. 7º, I, "c"	Fundos de Índice 100% TP - Referenciado	0%	50%	100%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	0%	0%	5%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, III, "a"	Fundos de Renda Fixa	30%	30%	60%	17,43%	12,57%
	Art. 7º, III, "b"	Fundos de Índice de Renda Fixa (ETF)	0%	30%	60%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, IV	Ativos RF emissão obrigado/coobrigado	0%	5%	20%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, V, "a"	Cota Sênior de FIDC	0%	0%	5% / 15%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, V, "b"	Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"	0%	5%	5% / 15%	0,00%	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Art. 7º, V, "c"	Fundo de Debêntures	0%	0%	5% / 15%	0,00%	0,00%
	Art. 8º, I	Fundos de Ações	6%	15%	30%	4,35%	1,65%
EXTERIOR	Art. 8º, II	Fundos de Índices Referenciados	0%	15%	30%	0,00%	0,00%
	Art. 9º A, I	Renda Fixa - Dívida Externa	0%	10%	10%	0,00%	0,00%
	Art. 9º A, II	Fundos de Investimento no Exterior	3%	10%	10%	2,64%	0,36%
ESTRUTURADOS	Art. 9º A, III	Ações - BDR Nível I	4%	10%	10%	4,06%	-0,06%
	Art. 10, I	Fundos Multimercados	1%	5%	10% / 15%	0,71%	0,29%
IMOBILIÁRIOS	Art. 10, II	Fundos de Participações	0%	1%	5% / 10%	0,00%	0,00%
	Art. 10, III	Fundos de Ações - Mercado de Acesso	0%	10%	5% / 10%	0,00%	0,00%
	Art. 11	Fundos de Investimentos Imobiliários	0%	0%	5%	0,00%	0,00%



12. – Análise de Liquidez

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.



13. – Alocação por gestor

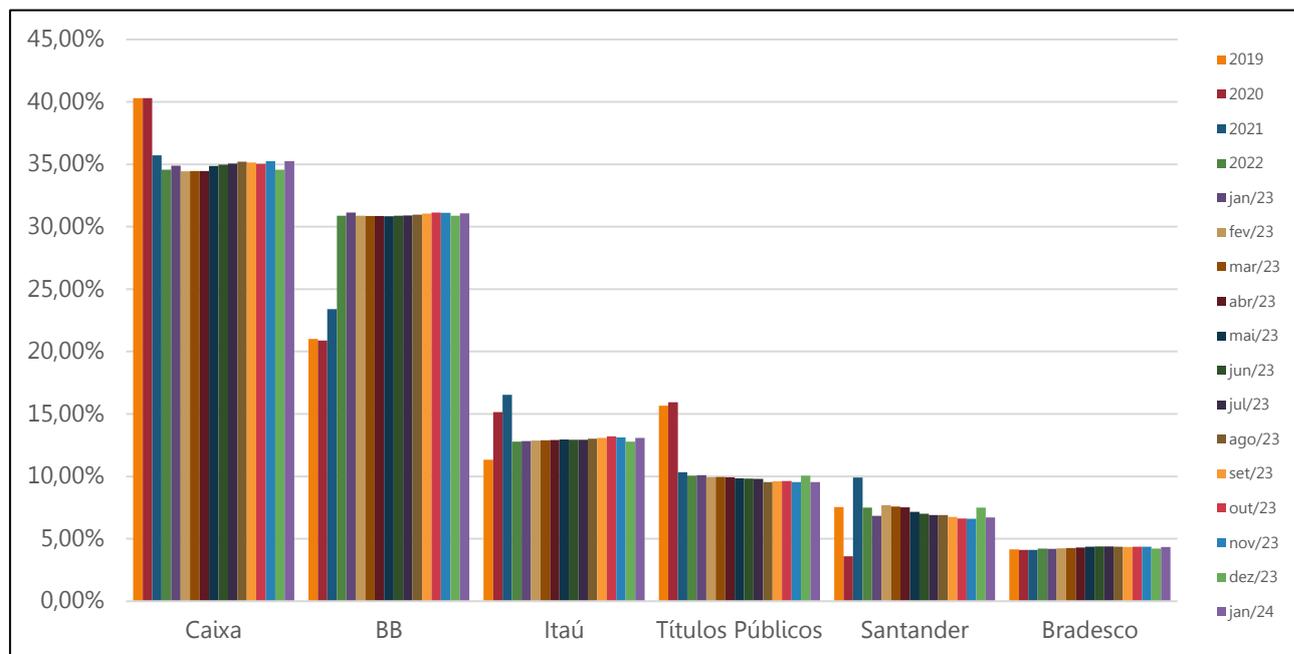
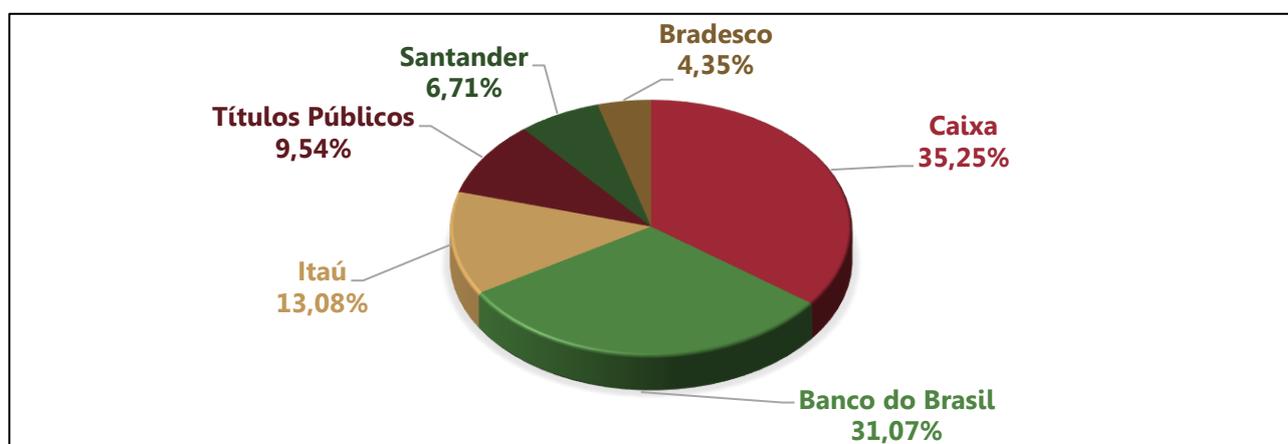
Para a diversificação de ativos, a Política de Investimentos estabelece que o IPMU deverá manter seus recursos em no **mínimo 03** e no **máximo 12** instituições financeiras, devidamente autorizadas a funcionar no País pelo Banco Central do Brasil, cujos gestores e administradores figurem entre os 10 primeiros colocados no ranking da Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capital, não ocorrendo limitação de alocação por gestor/administrador. Os recursos aplicados pelo IPMU distribuem-se entre instituições financeiras objeto de prévio credenciamento, que atendem aos parâmetros traçados pela Resolução. Todas as Instituições Financeiras Credenciadas pelo IPMU estão publicadas no site institucional e podem ser acessadas através do endereço eletrônico:

<https://ipmu.com.br/site/comite-de-investimentos/credenciamento-de-instituicoes-para-investimentos/>

https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/administradores.htm

https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/gestores.htm

https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/global.htm



14. – Value at Risk

O VaR - Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

O VaR da carteira de investimentos no segmento de renda fixa e no segmento de renda variável estão em conformidade com as estratégias de risco traçadas na Política de Investimentos.

O VaR apresentado pela carteira de investimentos do IPMU (quando a análise recai em nos fundos de investimentos de maneira individual) é reflexo das oscilações do mercado, mantendo-se a volatilidade e suas incertezas. Observamos os reflexos da oscilação do mercado, com alguns retornos negativos, tantos nos fundos de renda fixa quando nos fundos de renda variável. Apesar disso, há um leve otimismo quanto a retomada, podendo proporcionar maior rentabilidade para os investimentos do IPMU.

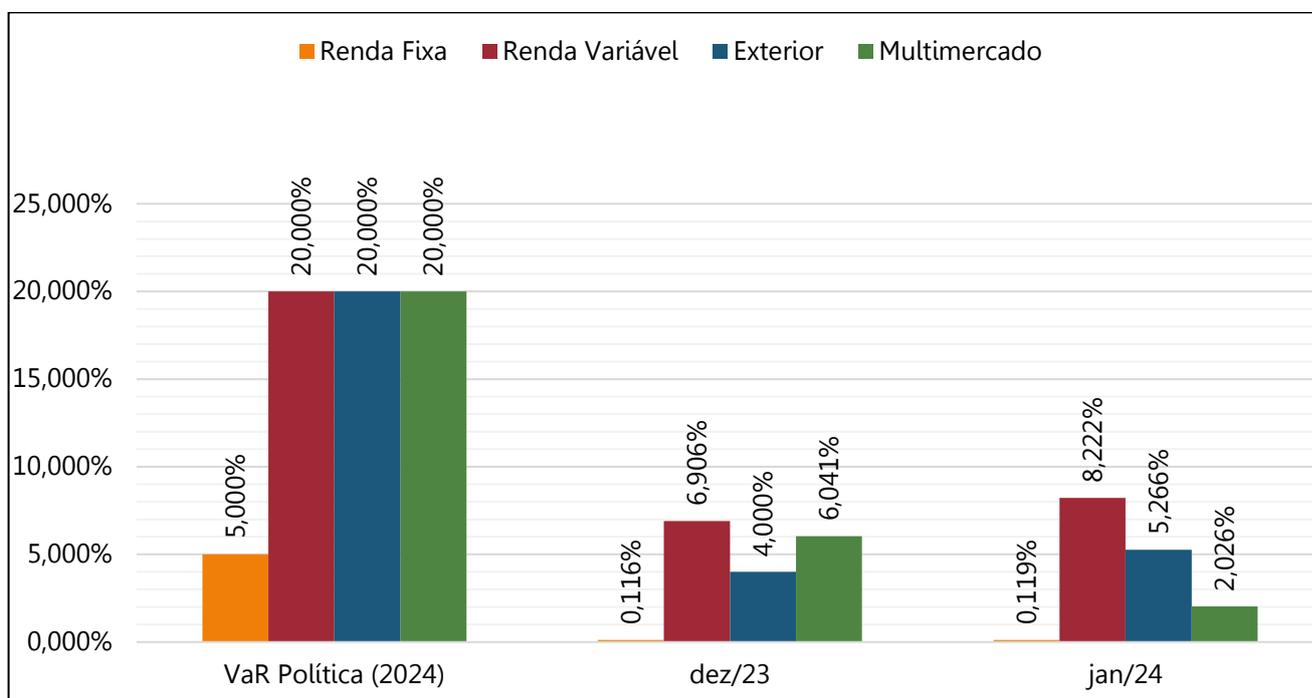
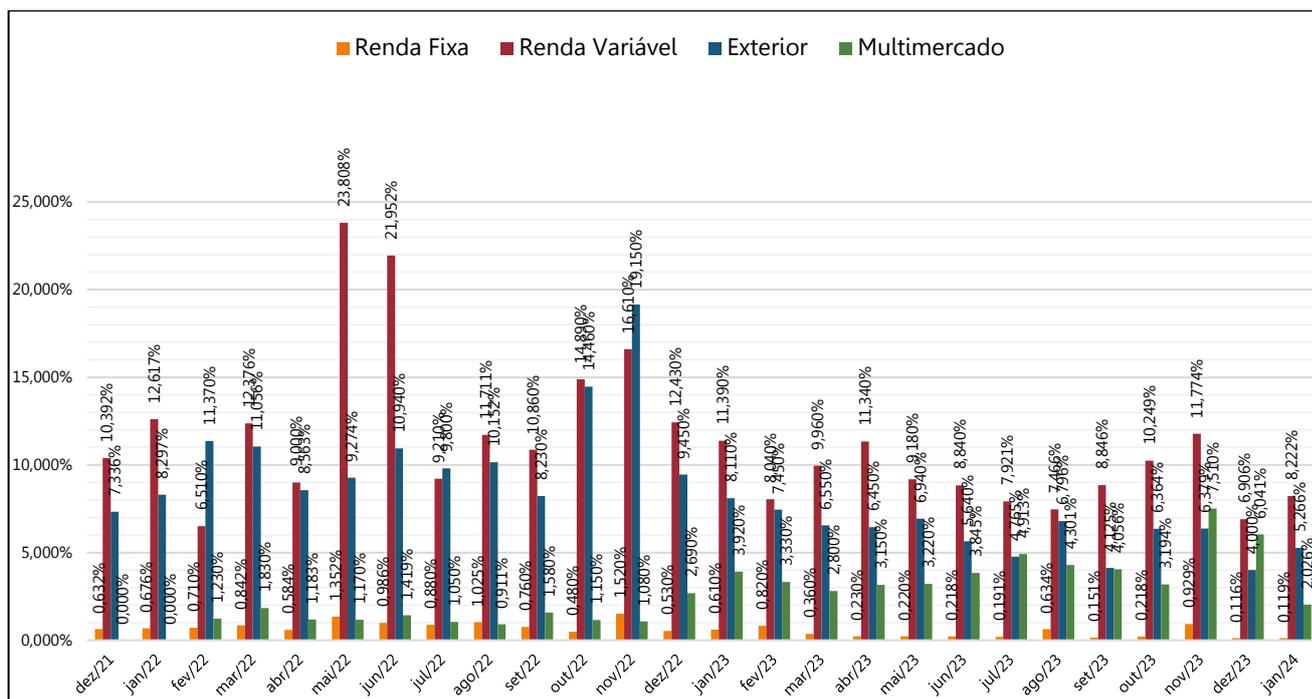
A Política de Investimentos para 2024 da IPMU estipulou o limite para o VaR conforme tabela abaixo:

VaR Política de Investimentos 2023	
Mandato	Limite
Renda Fixa	5%
Renda Variável	20%
Investimentos no Exterior	20%
Fundos Estruturados	20%
Fundos Imobiliários	Sem previsão

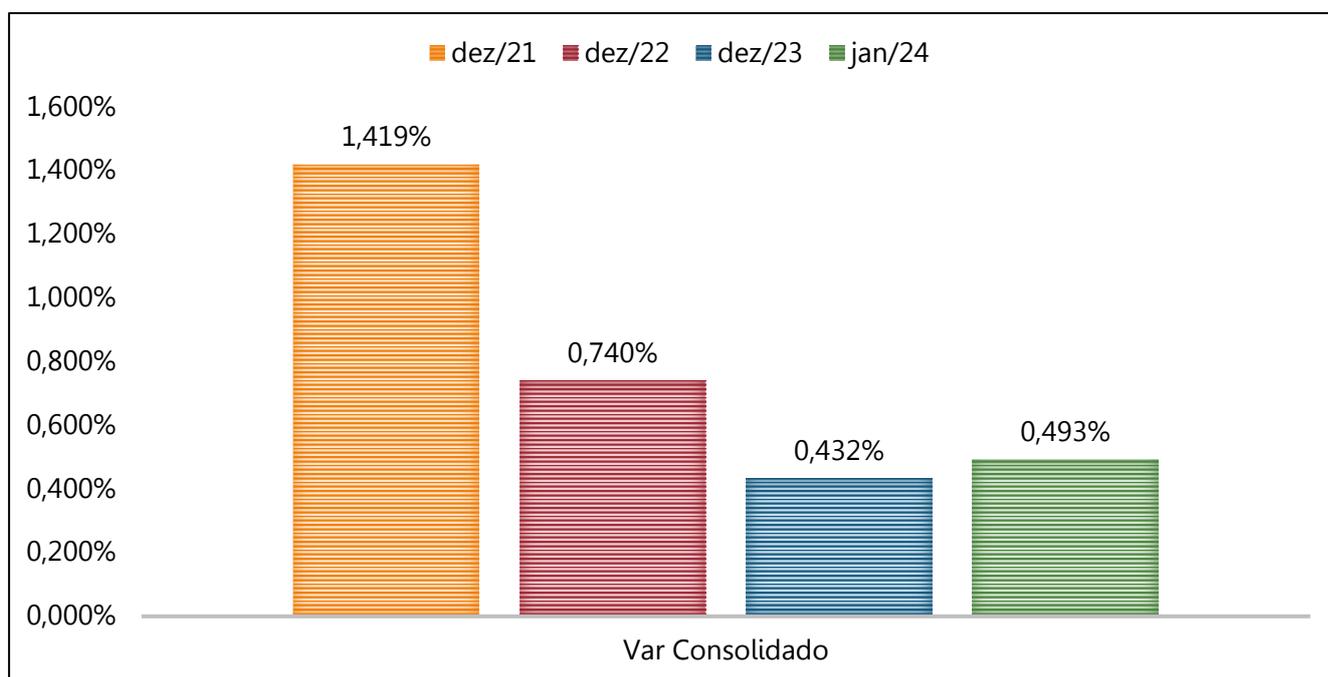
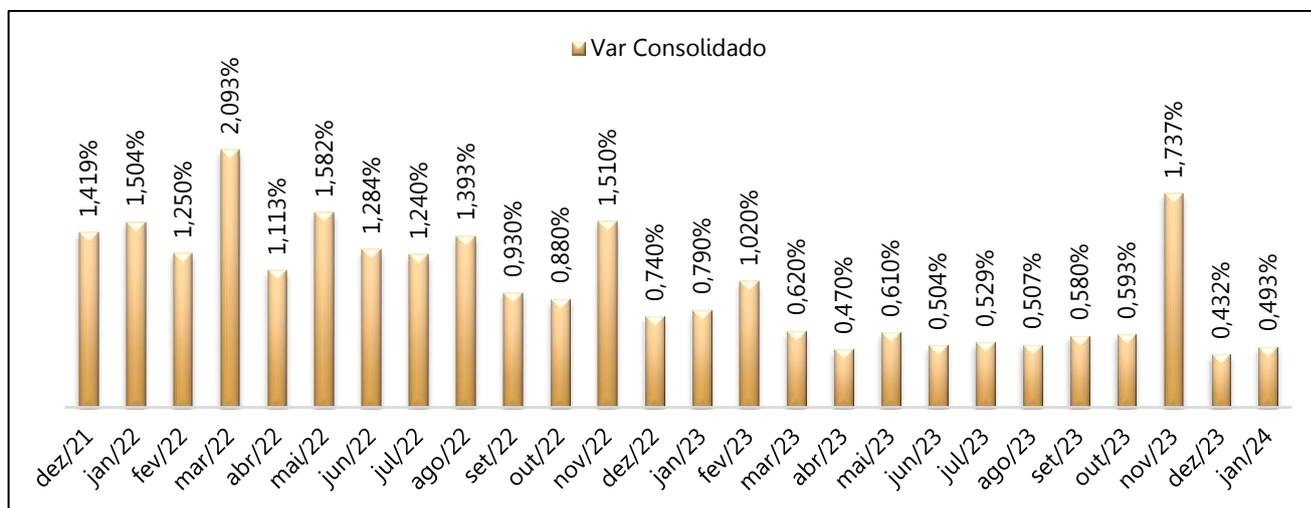
VaR

31/01/2024

	Retorno no mês	VaR no mês	Retorno no ano	VaR no ano	Saldo Consolidado
1 - ATIVOS					503.391.384,33
BB RETORNO TOTAL FI AÇÕES	-5,180%	6,006%	-5,180%	6,006%	7.864.669,76
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,107%	0,333%	1,107%	0,333%	53.845.212,72
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,107%	0,333%	1,107%	0,333%	53.489.409,80
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-0,358%	2,026%	-0,358%	2,026%	3.589.850,15
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4,561%	5,694%	4,561%	5,694%	12.669.540,35
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	3,068%	5,585%	3,068%	5,585%	2.558.299,90
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-6,589%	9,751%	-6,589%	9,751%	14.053.022,03
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,007%	0,017%	1,007%	0,017%	65.864.966,93
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERK	3,085%	5,614%	3,085%	5,614%	10.735.832,44
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,957%	0,006%	0,957%	0,006%	23021754,06
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,950%	0,019%	0,950%	0,019%	91091252,58
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,962%	0,005%	0,962%	0,005%	86906392,15
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	4,247%	5,459%	4,247%	5,459%	7786652,03
NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	1,126%	0,334%	1,126%	0,334%	48013539,25
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,087%	0,073%	1,087%	0,073%	21900990,16
2 - POR ARTIGO DA 4963					503.391.384,33
art. 10 I - res. 4963_2021	-0,358%	2,026%	-0,358%	2,026%	3.589.850,15
art. 7 I a - res. 4963_2021	1,126%	0,334%	1,126%	0,334%	48.013.539,25
art. 7 I b - res. 4963_2021	1,005%	0,117%	1,005%	0,117%	308.354.021,31
art. 7 III a - res. 4963_2021	1,001%	0,035%	1,001%	0,035%	87.765.957,09
art. 8 I - res. 4963_2021	-6,068%	8,222%	-6,068%	8,222%	21.917.691,81
art. 9 II - res. 4963_2021	3,082%	5,582%	3,082%	5,582%	13.294.132,34
art. 9 III - res. 4963_2021	4,441%	5,580%	4,441%	5,580%	20.456.192,38
3 - POR SEGMENTO					503.391.384,33
EXTERIOR	3,901%	5,266%	3,901%	5,266%	33.750.324,72
MULTIMERCADO	-0,358%	2,026%	-0,358%	2,026%	3.589.850,15
RENDA FIXA	1,025%	0,119%	1,025%	0,119%	444.133.517,65
RENDA VARIÁVEL	-6,068%	8,222%	-6,068%	8,222%	21.917.691,81
4 - CONSOLIDADO					503.391.384,33
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,870%	0,493%	0,870%	0,493%	503.391.384,33



No encerramento do mês em análise, observamos que os **investimentos do IPMU estão dentro do intervalo do VaR** estabelecido na Política de Investimentos para 2024, sem nenhum investimento que com ponto de atenção. Ao longo dos últimos meses o VaR consolidado da carteira de investimentos vem diminuindo.



15. – Índice de Sharp

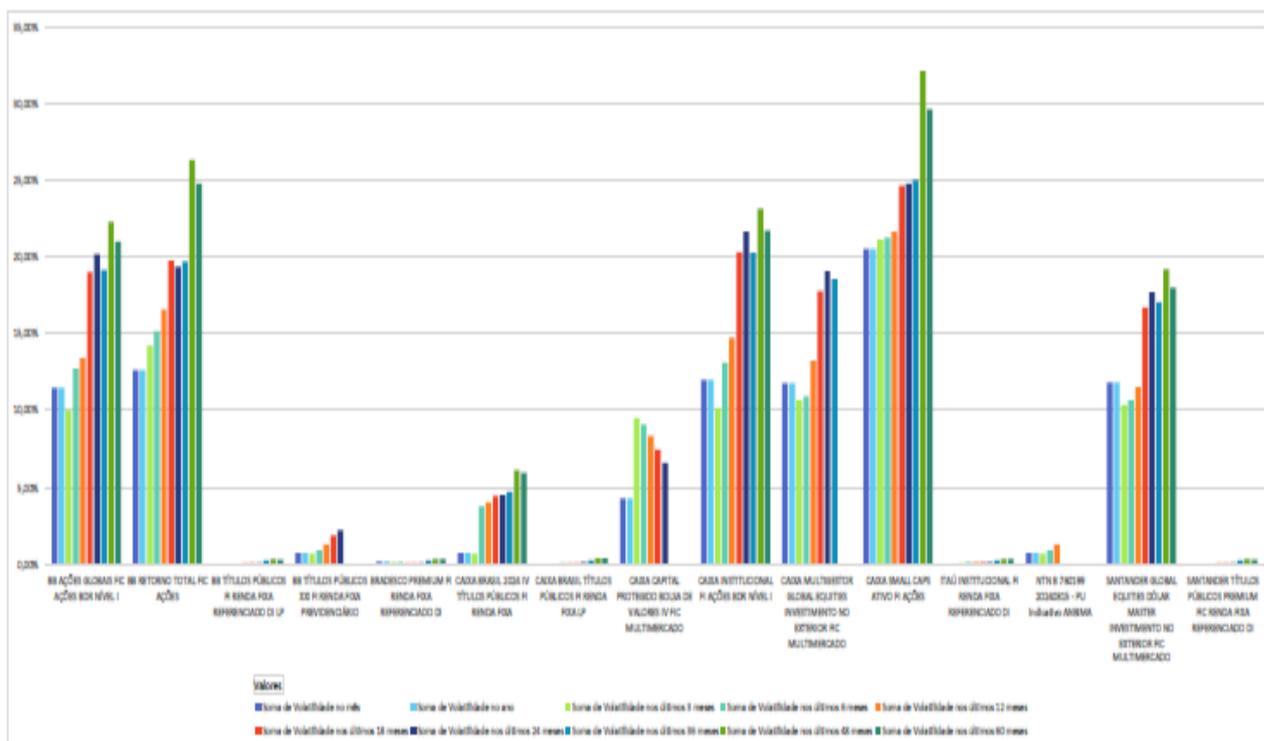
O **Índice de Sharpe** é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

31/01/2024	Sharpe -		Sharpe -		Saldo Consolidado
	Retorno no mês	Selic no mês	Retorno no ano	Selic no ano	
1 - ATIVOS					
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-5,18%	-0,50	-5,18%	-0,50	7.064.669,78
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,11%	0,20	1,11%	0,20	53.045.212,72
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,11%	0,20	1,11%	0,20	53.489.409,80
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-0,36%	-0,32	-0,36%	-0,32	3.589.850,15
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4,56%	0,31	4,56%	0,31	12.669.540,35
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	3,07%	0,18	3,07%	0,18	2.558.299,90
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-6,59%	-0,38	-6,59%	-0,38	14.053.022,03
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,01%	1,14	1,01%	1,14	65.864.966,93
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	3,08%	0,18	3,08%	0,18	10.735.832,44
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,96%	-0,82	0,96%	-0,82	23.021.754,06
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,95%	-0,42	0,95%	-0,42	91.091.252,58
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,96%	-0,44	0,96%	-0,44	86.906.392,15
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	4,25%	0,29	4,25%	0,29	7.786.652,03
NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	1,13%	0,23	1,13%	0,23	48.013.539,25
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,09%	0,80	1,09%	0,80	21.900.990,16
4 - CONSOLIDADO					
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,87%	-0,10	0,87%	-0,10	503.391.384,33

16. – Volatilidade

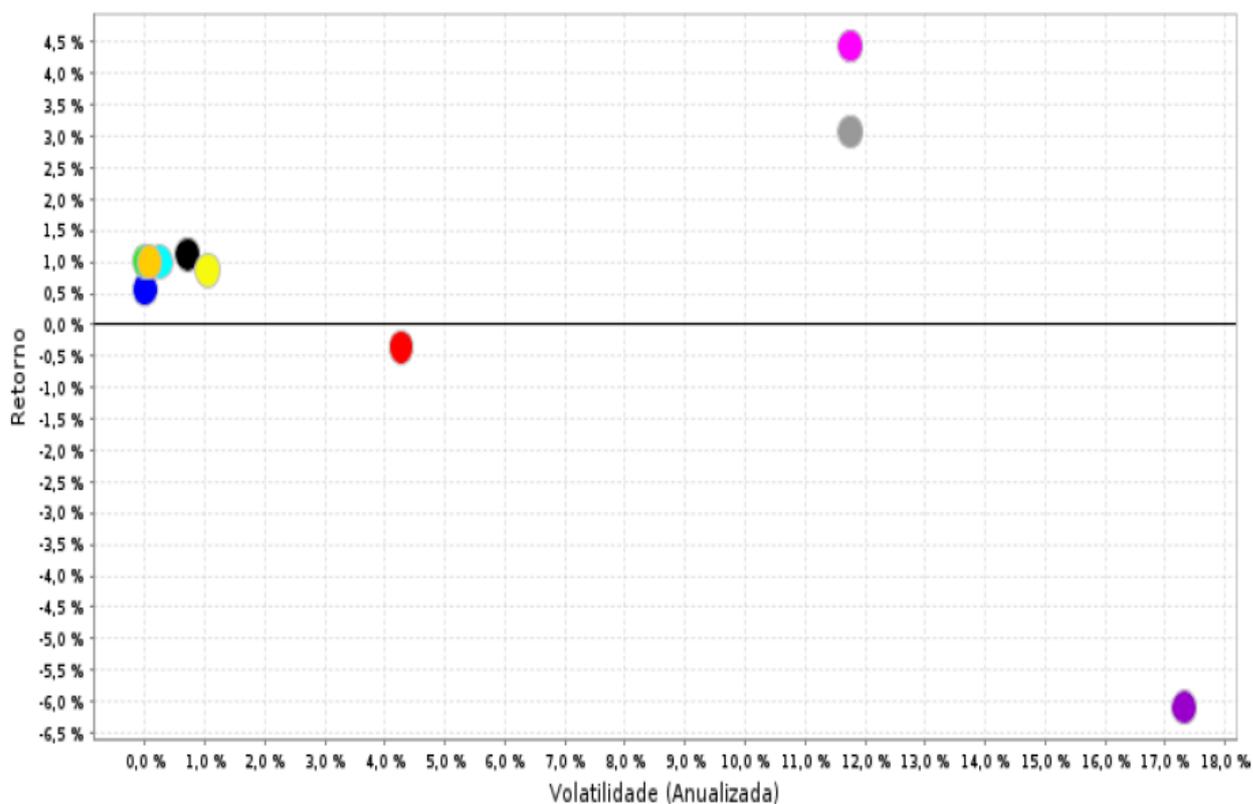
A **volatilidade** é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

01/01/2024	Volatilidade no mês	Volatilidade no ano	Volatilidade nos últimos 3 meses	Volatilidade nos últimos 6 meses	Volatilidade nos últimos 12 meses	Volatilidade nos últimos 18 meses	Volatilidade nos últimos 24 meses	Volatilidade nos últimos 36 meses	Volatilidade nos últimos 48 meses	Volatilidade nos últimos 60 meses
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	11,50%	11,50%	10,01%	11,79%	11,43%	19,02%	20,20%	19,17%	21,30%	21,00%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	12,63%	12,63%	14,22%	15,12%	16,86%	19,77%	19,32%	19,74%	20,34%	24,70%
BB TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,01%	0,02%	0,04%	0,05%	0,04%	0,06%	0,24%	0,30%	0,28%
BB TÍTULOS PÚBLICOS 300 FIC RENDA FIXA PROVIDENCIÁRIO	0,79%	0,70%	0,96%	0,88%	1,30%	1,88%	2,22%			
BRADESCO PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,13%	0,11%	0,10%	0,09%	0,09%	0,07%	0,08%	0,21%	0,34%	0,31%
CAIXA BRASIL 2024 N TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	0,70%	0,70%	0,66%	1,74%	1,89%	4,46%	4,49%	4,70%	5,14%	5,40%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	0,04%	0,04%	0,04%	0,08%	0,08%	0,08%	0,09%	0,21%	0,30%	0,35%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES N FIC MULTIMERCADO	4,27%	4,17%	4,52%	4,09%	4,17%	7,40%	6,50%			
CAIXA INSTITUCIONAL FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	11,99%	11,49%	10,13%	11,09%	14,74%	20,32%	21,40%	20,38%	21,13%	21,72%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	11,70%	11,70%	10,86%	10,82%	13,38%	17,77%	19,09%	18,57%		
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FIC AÇÕES	20,54%	20,54%	21,13%	21,13%	21,63%	24,83%	24,70%	25,03%	32,09%	29,61%
ITAÚ INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,04%	0,04%	0,06%	0,09%	0,11%	0,09%	0,11%	0,21%	0,32%	0,30%
NTN B 780199 20240815 - FU Índice do ANBIMA	0,70%	0,70%	0,66%	0,88%	1,17%					
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	11,82%	11,82%	10,85%	10,85%	11,52%	16,70%	17,68%	17,67%	19,18%	18,01%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	0,01%	0,02%	0,04%	0,05%	0,05%	0,06%	0,24%	0,32%	0,29%



:: GRÁFICO

Risco X Retorno de 01/01/2024 até 31/01/2024 (diária)



Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
INPC	0,57 %	0,00 %
Meta Atuarial 2024 - Índice INPC +5,120%	1,01 %	0,00 %
art. 10 I - res. 4963_2021	-0,36 %	4,27 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	1,13 %	0,70 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	1,00 %	0,25 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	1,00 %	0,07 %
art. 8 I - res. 4963_2021	-6,09 %	17,32 %
art. 9 II - res. 4963_2021	3,08 %	11,76 %
art. 9 III - res. 4963_2021	4,44 %	11,75 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,87 %	1,04 %

17. – Correlação nos investimentos

A correção é uma medida estatística usada para determinar como um ativo se movimenta com relação a outros. Ela pode ser usada com ativos específicos (como por exemplo a correção da ação de uma empresa com comparação a outra) ou ainda para comparar índices das classes internas de ativos. A correção é medida em uma escala que vai do -1 a +1. Uma correlação perfeitamente positiva significa que dois ativos se comportam de maneira idêntica e é representada pelo +1. Uma correlação perfeitamente negativa significa que dois ativos se comportam de maneira diametralmente oposta e é representada pelo -1. Importante destacar que a diversificação não necessariamente significa descorrelação. Investir em ativos diferentes que tem um comportamento parecido não traz os benefícios de uma carteira descorrelacionada. A correlação é muito utilizada na construção de estratégias de investimentos para mensurar a diversificação efetiva trazida por diferentes ativos de uma mesma carteira.

31/01/2024		Correlação 252 dias úteis														
Ativo	#	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1	100%	-1%	-3%	-11%	11%	-12%	1%	95%	53%	-5%	4%	73%	1%	-11%	-11%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	2	-1%	100%	0%	19%	-7%	14%	62%	-5%	-13%	85%	0%	-12%	-1%	19%	19%
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	3	-3%	0%	100%	-1%	-22%	49%	-6%	-1%	-2%	3%	72%	-4%	66%	8%	-1%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4	-11%	19%	-1%	100%	-5%	11%	10%	-12%	-8%	12%	-1%	-11%	-1%	99%	100%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	5	11%	-7%	-22%	-5%	100%	9%	-4%	10%	11%	-4%	-23%	12%	21%	-11%	-5%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6	-12%	14%	49%	11%	9%	100%	-1%	-10%	-12%	19%	13%	-16%	65%	11%	11%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	7	1%	62%	-6%	10%	-4%	-1%	100%	1%	-3%	55%	-1%	-3%	-7%	10%	10%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	8	95%	-5%	-1%	-12%	10%	-10%	1%	100%	55%	-6%	3%	73%	2%	-12%	-12%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	9	53%	-13%	-2%	-8%	11%	-12%	-3%	55%	100%	-19%	4%	84%	-4%	-8%	-8%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	10	-5%	85%	3%	12%	-4%	19%	55%	-6%	-19%	100%	-1%	-21%	4%	12%	12%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	11	4%	0%	72%	-1%	-25%	13%	-1%	3%	4%	-1%	100%	6%	21%	8%	-1%
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	12	73%	-12%	-4%	-11%	12%	-16%	-3%	73%	84%	-21%	6%	100%	-4%	-11%	-11%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	13	1%	-1%	66%	-1%	21%	65%	-7%	2%	-4%	4%	21%	-4%	100%	-1%	-1%
Caixa Brasil 2024 IV TP RF	14	-11%	19%	8%	99%	-11%	11%	10%	-12%	-8%	12%	8%	-11%	-1%	100%	99%
NTN B 760199 20240815 - PU Indicativo ANBIMA	15	-11%	19%	-1%	100%	-5%	11%	10%	-12%	-8%	12%	-1%	-11%	-1%	99%	100%

Matriz de correlação dos retornos de 19/01/2022 a 31/01/2024 (diária)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1 INPC	100	100	1	9	21	-4	-6	-6	-5	2
2 Meta Atuarial 2024 - Índice INPC +5,120%	100	100	1	9	21	-4	-6	-6	-5	2
3 art. 10 I - res. 4963_2021	1	1	100	7	8	15	33	-6	-5	22
4 art. 7 I a - res. 4963_2021	9	9	7	100	54	34	17	-20	-13	22
5 art. 7 I b - res. 4963_2021	21	21	8	54	100	50	28	-22	-16	48
6 art. 7 III a - res. 4963_2021	-4	-4	15	34	50	100	54	-33	-22	40
7 art. 8 I - res. 4963_2021	-6	-6	33	17	28	54	100	-24	-9	65
8 art. 9 II - res. 4963_2021	-6	-6	-6	-20	-22	-33	-24	100	82	38
9 art. 9 III - res. 4963_2021	-5	-5	-5	-13	-16	-22	-9	82	100	53
10 Portfólio Carteira IPMU 2023	2	2	22	22	48	40	65	38	53	100

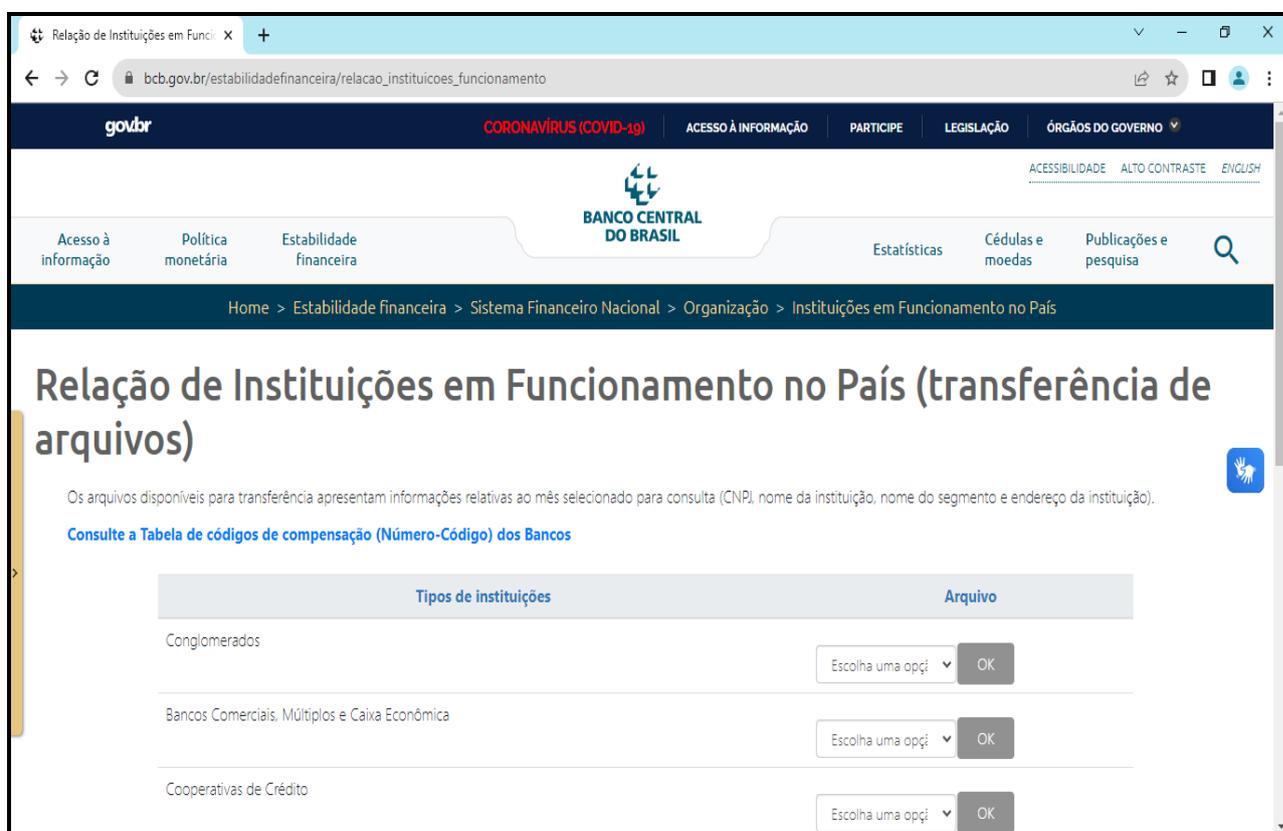
18. – Relatório de Verificação de Regularidade

A verificação da regularidade dar-se-á por após consulta ao sítio do Banco Central do Brasil - BACEN, Relação das Instituições Financeiras em Funcionamento Regular no País, Banco Comercial, Múltiplos e Caixa Econômica.

https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/relacao_instituicoes_funcionamento

As instituições financeiras investidas, relacionadas encontram-se registradas e em funcionamento regular, conforme dados do Banco Central do Brasil:

- ✚ BANCO DO BRASIL S.A. (CNPJ 00.000.000/0001-91)
- ✚ BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A (CNPJ 30.822.936/0001-69)
- ✚ CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CNPJ 00.360.305/0001-04)
- ✚ BANCO SANTANDER S.A. (CNPJ 90.400.888/0001-42)
- ✚ BANCO BRADESCO S.A (CNPJ 60.746.948/0001-12)
- ✚ ITAÚ UNIBANCO S.A (CNPJ 60.701.190/0001-04)



Relação de Instituições em Funcionamento no País (transferência de arquivos)

Os arquivos disponíveis para transferência apresentam informações relativas ao mês selecionado para consulta (CNPJ, nome da instituição, nome do segmento e endereço da instituição).

[Consulte a Tabela de códigos de compensação \(Número-Código\) dos Bancos](#)

Tipos de instituições	Arquivo
Conglomerados	Escolha uma opção <input type="button" value="OK"/>
Bancos Comerciais, Múltiplos e Caixa Econômica	Escolha uma opção <input type="button" value="OK"/>
Cooperativas de Crédito	Escolha uma opção <input type="button" value="OK"/>

19. – Credenciamento

O processo de credenciamento dos gestores, administradores, distribuidores e custodiantes como IPMU se dá através de análise dos documentos exigidos (análise patrimonial, fiscal, jurídica e comercial). As instituições financeiras que possuem investimentos junto ao IPMU foram credenciadas conforme processo **IPMU/135/2022** em **25/11/2022**, com vigência de 24 meses, com as informações estão disponível no site do ipmu:

<https://ipmu.com.br/site/comite-de-investimentos/credenciamento-de-instituicoes-para-investimentos/>

20.– Relatório de Verificação de Lastro

Consulta ao sítio da CVM – Comissão de Valores Mobiliários: composição das carteiras, comparando-se com os respectivos regulamentos e lâminas registradas. No mês em análise, os lastros referentes aos fundos investidos abaixo, estão de acordo com a composição das carteiras aprovadas em seus regulamentos.

<http://conteudo.cvm.gov.br/menu/regulados/fundos/consultas/fundos.html>

https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg



Fundos de Investimento

A consulta aos Fundos de Investimento registrados na CVM pode ser feita por CNPJ ou por parte do nome do fundo. Podem ser obtidas todas as informações públicas dos fundos, tais como o valor diário da cota e do patrimônio líquido, o número de cotistas, valores captados e resgatados. Ainda é possível consultar o Regulamento, o Prospecto, a Lâmina de Informações essenciais, a Composição da carteira, os Fatos Relevantes e os Balançetes de cada Fundo.

Consulte, através dos ícones abaixo, os Fundos de Investimento registrados na CVM e os cancelados (disponíveis na **Central de Sistemas**).

FUNDOS DE INVESTIMENTO REGISTRADOS **FUNDOS DE INVESTIMENTO CANCELADOS**

Lembre-se!

O Fundo 157 foi criado pelo Decreto Lei nº 157/67 e se tratava de uma opção dada aos contribuintes de utilizar parte do imposto devido quando da Declaração do Imposto de Renda para adquirir títulos emitidos por empresas nacionais que atendessem a determinados requisitos estabelecidos na legislação.

Somente as pessoas que fizeram Declaração de Imposto de Renda entre os anos-calendário 1967 e 1982 podem ter

21.– Deliberação Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU se reúne ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente sempre que se faz necessário para tomada de deliberações que sejam urgentes e prementes, com todo cuidado para não negligenciar sua atuação. Dessa forma, as principais deliberações estão descritas nas Atas e Relatórios Gerenciais dispostas no Portal do IPMU:

<https://ipmu.com.br/site/transparencia/atas/investimentos/>
<https://ipmu.com.br/site/financeiro/demonstrativo-financeiro/>

22.– Resgate e Aplicação

As “Aplicações” e os “Resgates” durante o mês foram realizadas em função das deliberações colegiadas tomadas pela governança a fim de proporcionar os ajustes necessários ao momento que atravessamos, bem como para efetuar os pagamentos dos segurados: aposentados, pensionistas, pessoal ativo do instituto e demais obrigações da gestão previdenciária. As movimentações são detalhadas, por data, fundo e tipo de movimentação, por meio do Formulário legal denominado de: “Autorizações de Aplicação e Resgate – APR” dispostas no Portal do IPMU. As APRs estão também registradas no Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social do Ministério da Economia – ME / SPREV, onde estão disponibilizados os Demonstrativos de Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR-CADPREV.

<https://ipmu.com.br/site/financeiro/apr/>

23.– Avaliação dos Investimentos

No mês em análise, a carteira de investimentos do IPMU estava distribuída em entre os segmentos de renda fixa, renda variável, alocação no investimento no exterior e fundos estruturados/multimercado, dentro dos limites permitidos pela Resolução CMN nº. 4.963/2021 e compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos. As proporções demonstram uma carteira conservadora, em linha com o cenário econômico de volatilidade e as obrigações do Instituto, com o pagamento das aposentadorias e pensões.

Renda Fixa	444.133.517,65	88,23%	88,23%
Renda Variável	21.917.691,81	4,35%	11,77%
Renda Variável Exterior	33.750.324,72	6,70%	
Estruturado	3.589.850,15	0,71%	

Por Segmento

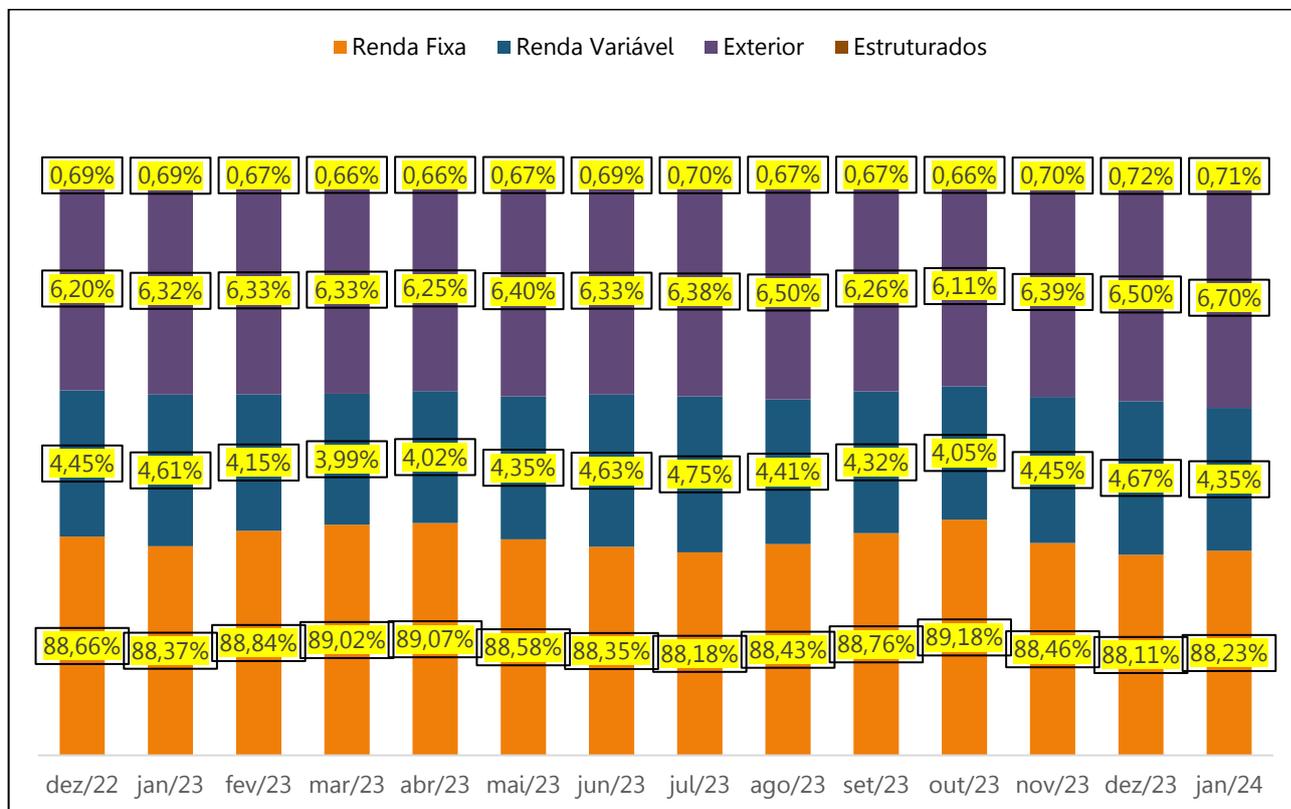
31/01/2024	Saldo
Ações	21.917.691,81
Exterior	33.750.324,72
Multimercado	3.509.850,15
Renda Fixa	444.133.517,65
Total Geral	503.391.384,33

Por Gestão

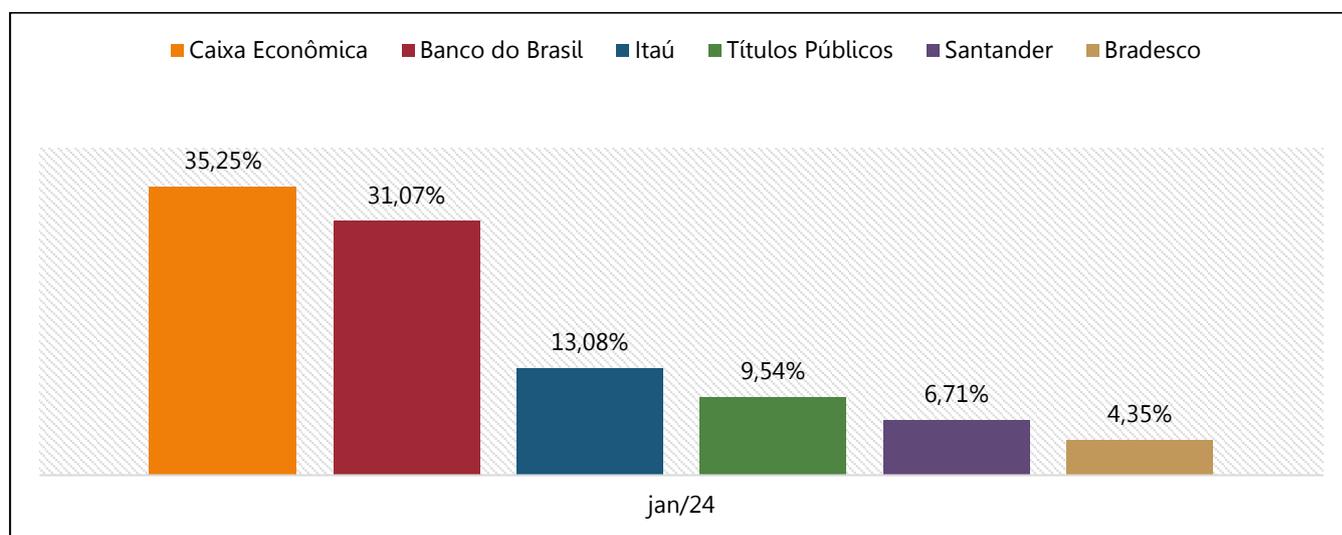
31/01/2024	Saldo
BB Asset Management	156.402.926,68
Bradesco Asset Management	21.900.990,16
CAIXA Asset	177.451.374,81
Itaú Asset Management	65.864.966,93
Santander Brasil Asset Management	33.757.586,50
Títulos Públicos Federais	48.013.539,25
Total Geral	503.391.384,33

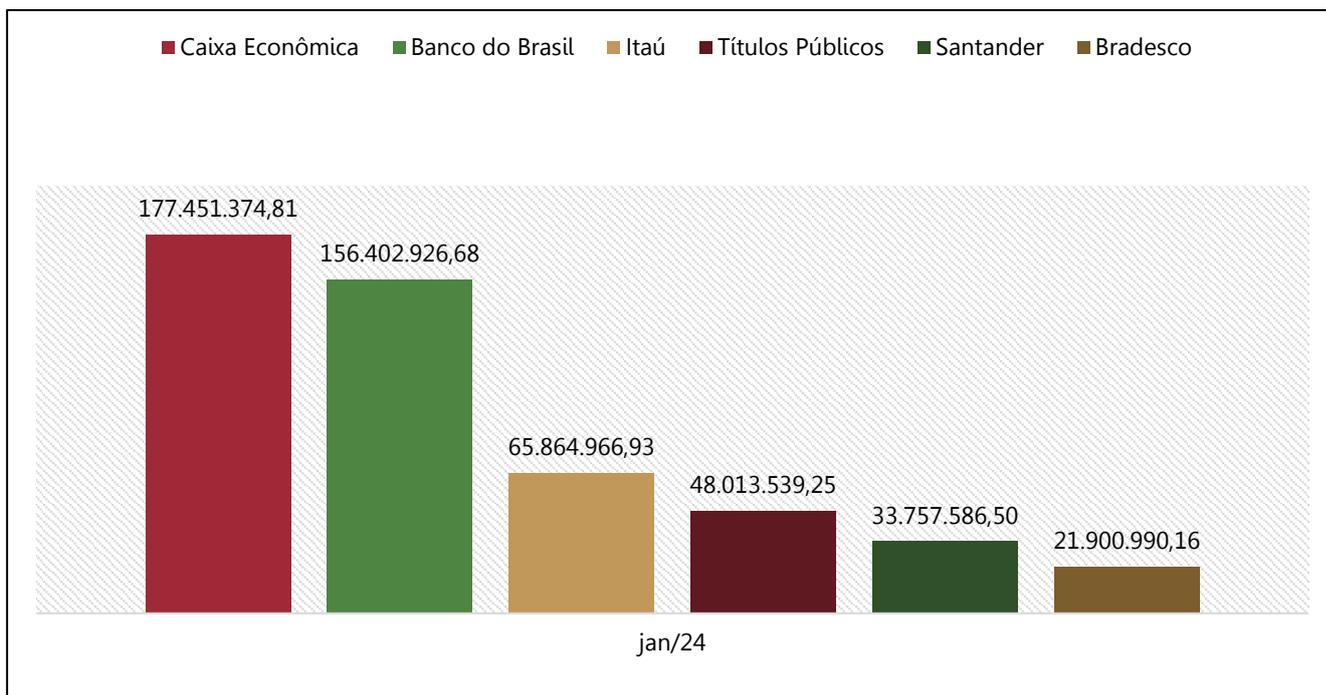
31/01/2024	Saldo
Fundos de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	308.354.021,31
Fundos de Investimento - Investimento no Exterior - Art. 9º, II	13.294.132,34
Fundos de Investimento em Ações - Art. 8º, I	21.917.691,81
Fundos de Investimento em Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	20.456.192,38
Fundos de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	87.765.957,09
Fundos de Investimento Multimercado (FIM) - Art. 10, I	3.509.850,15
Títulos Públicos Federais- Art. 7º, I, a	48.013.539,25
Total Geral	503.391.384,33

No encerramento do período, o IPMU buscou uma **estratégia mais conservadora** dentro do segmento de renda fixa, **diminuindo a exposição em índices de maior volatilidade**, destinando para fundos e **ativos de baixa volatilidade e baixo risco de crédito, como fundos CDI**. Não foram efetuados grandes alterações na distribuição de seus recursos entre os segmentos nos primeiros meses de 2024:



Ao final do período em análise, a **posição do patrimônio dentre os gestores se mostrava adequadamente diversificada em 05 gestores**, sendo os gestores mais concentrados compostos exclusivamente de instituições financeiras integrantes dos conglomerados financeiros enquadrados no segmento de maior regulação prudencial pelo Banco Central, de acordo com a legislação.

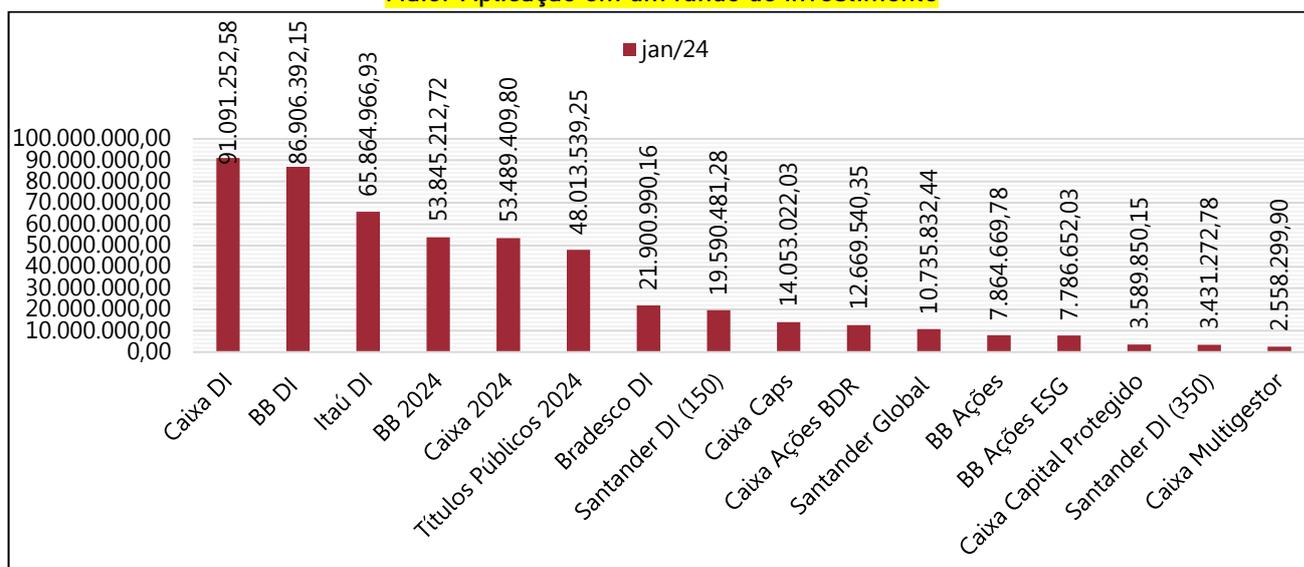




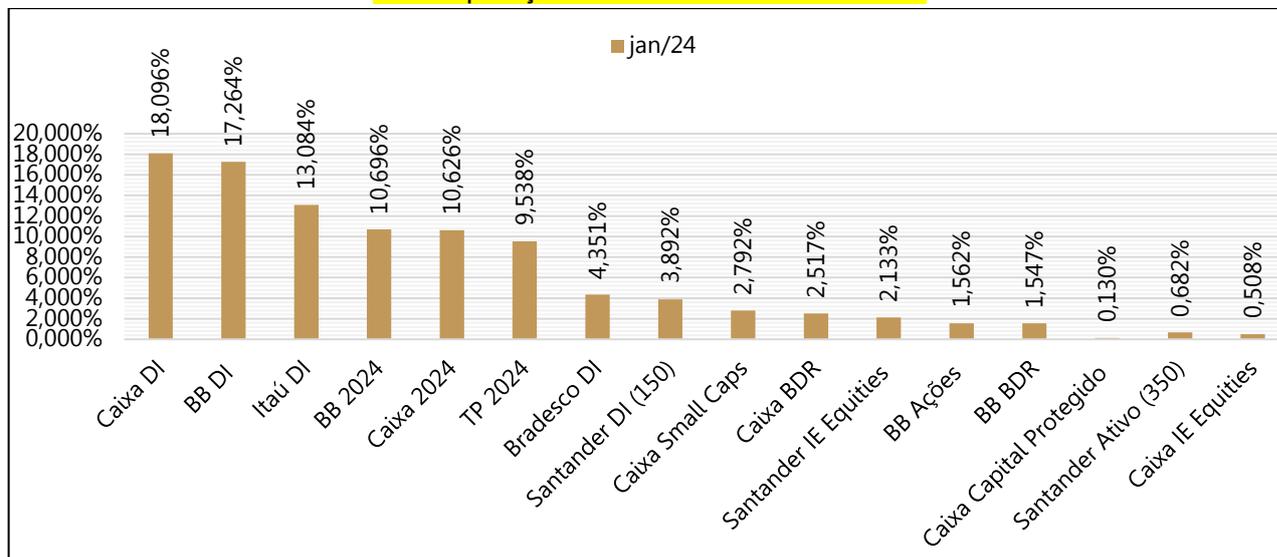
Em **janeiro/2024**, as **aplicações financeiras estavam totalmente enquadradas** nos limites segmentares determinados na Resolução CMN n. 4.963/2021 para os regimes próprios de previdência com Certificação Institucional de Nível III, bem como os determinados na Política de Investimentos.

Ao final do período, a posição do patrimônio dentre os ativos se mostrava adequadamente diversificada em **15 fundos de investimentos e 01 carteira de títulos públicos 2024**:

Maior Aplicação em um fundo de investimento

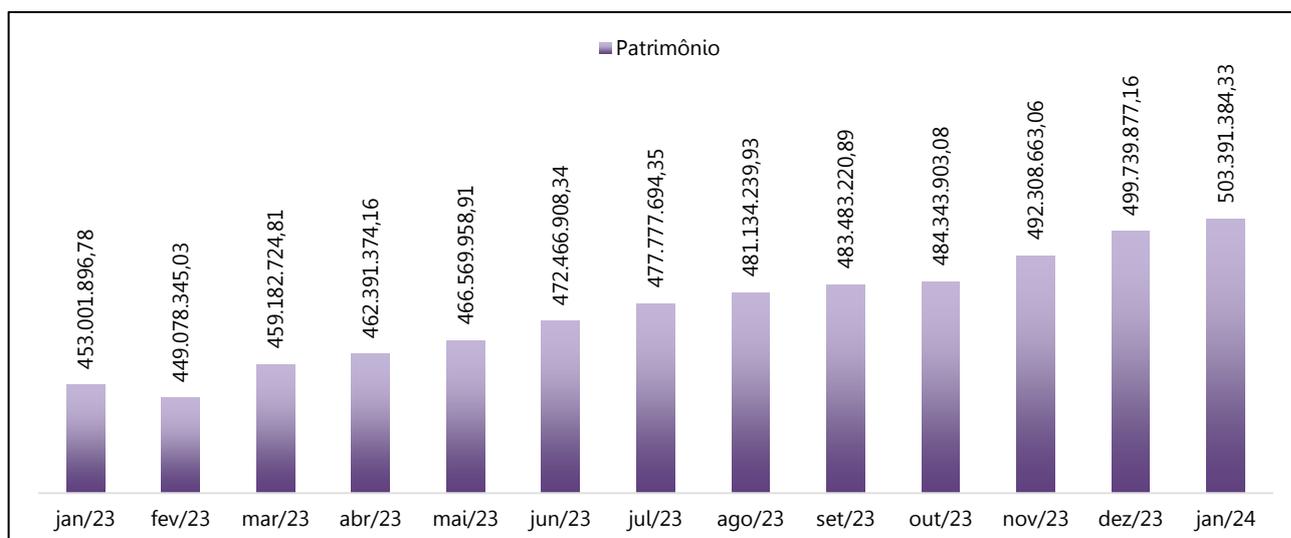


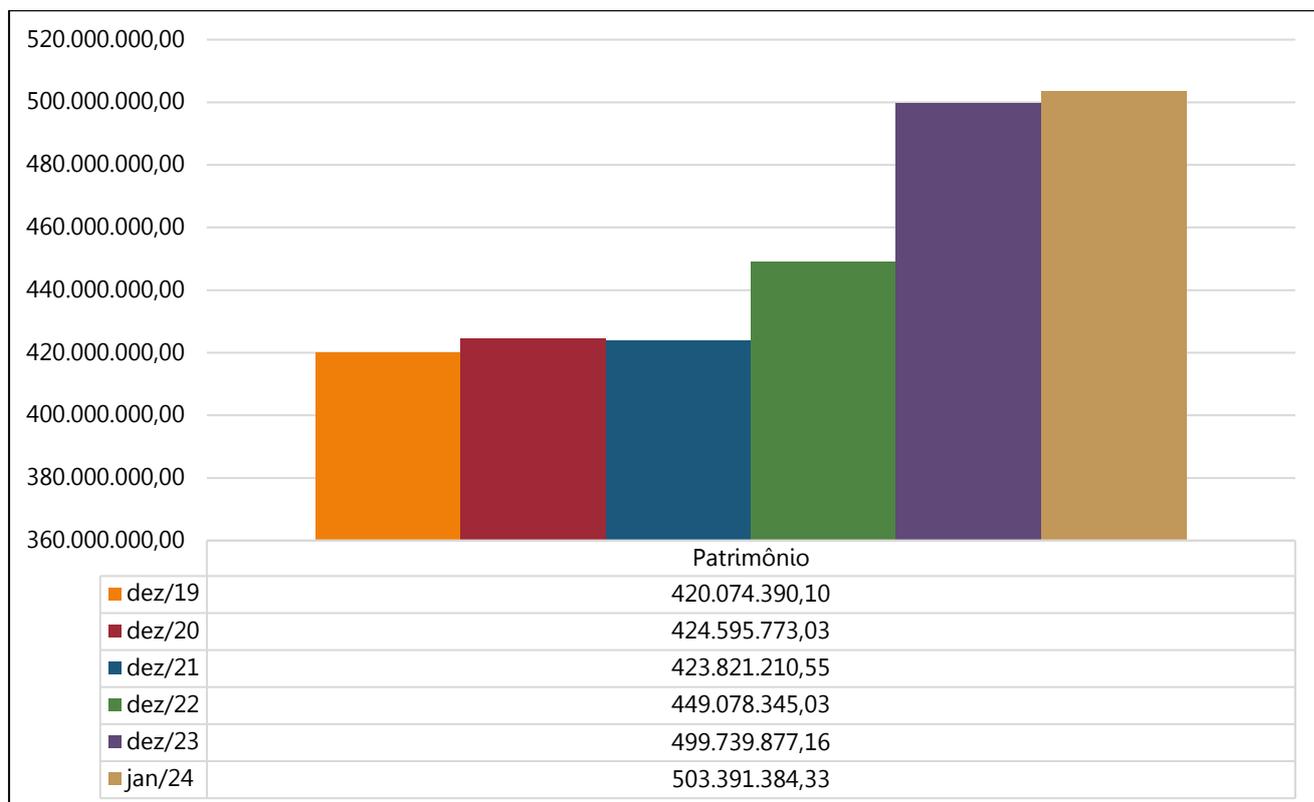
Maior Aplicação em um fundo de investimento



Todos os fundos de investimentos dos quais o IPMU detinha cotas no fechamento do período em análise estavam enquadrados no limite da proporção de participação do Instituto sobre o patrimônio líquido do fundo. O art. 19 da Resolução CMN n. 4.963/2021 determina que o total das aplicações do regime próprio de previdência em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo, subordinando os fundos de renda fixa de crédito privado ao limite de 5% e dispensando do cumprimento do limite os fundos de investimentos que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional ou operações comprometidas lastreadas nesses títulos.

O monitoramento dos indicadores de risco dos fundos de investimentos, que compunham a carteira de investimentos do IPMU, estavam adequados às classes de ativos nos quais investiam. No período ocorreu evolução do patrimônio de forma linear:

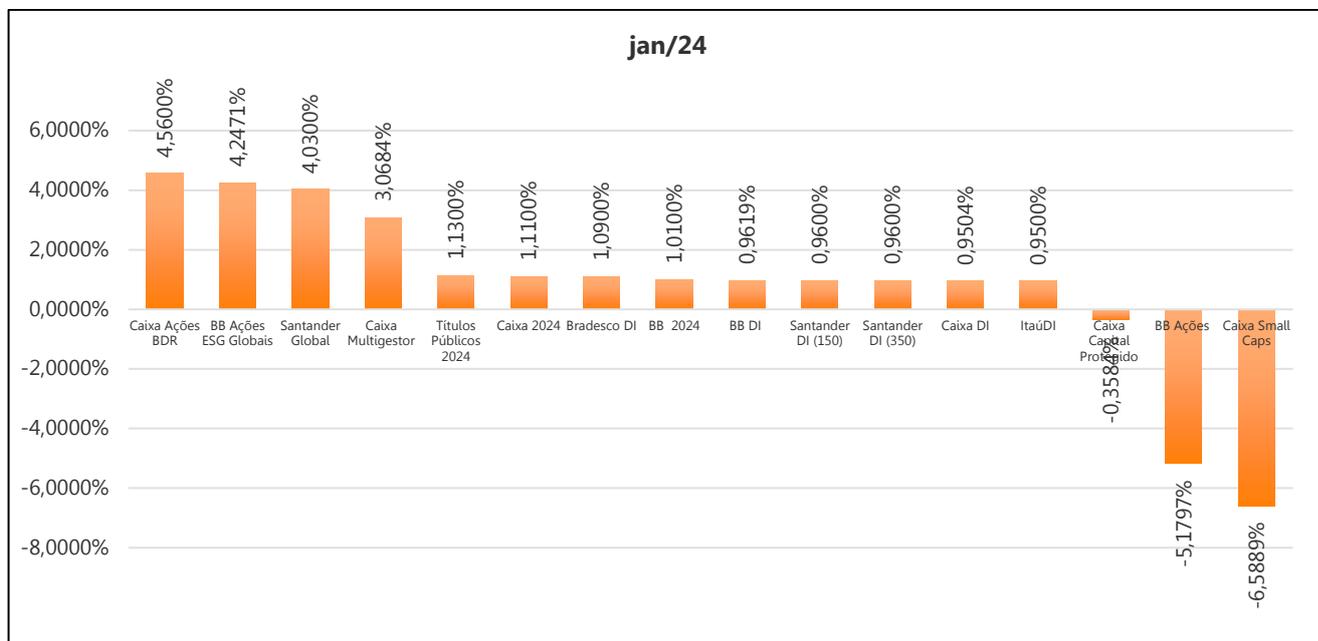




O retorno do patrimônio no mês foi de **R\$ 4.4361.507,17**, o que representou uma rentabilidade consolidada de no mês de **0,87%**:

Por Segmento	Valor	Mensal			Rentabilidade	
		% PL	Volatilidade	VAR	Mês	Ano
Renda Fixa	444.133.517,65	88,23%	0,25%	0,12%	1,02%	1,02%
Renda Variável	21.917.691,81	4,35%	17,32%	8,22%	-6,09%	-6,09%
Renda Variável - Exterior	33.750.324,72	6,70%	11,09%	5,27%	3,90%	3,90%
Multimercado	3.589.850,15	0,71%	4,27%	2,03%	-0,36%	-0,36%
	503.391.384,33					

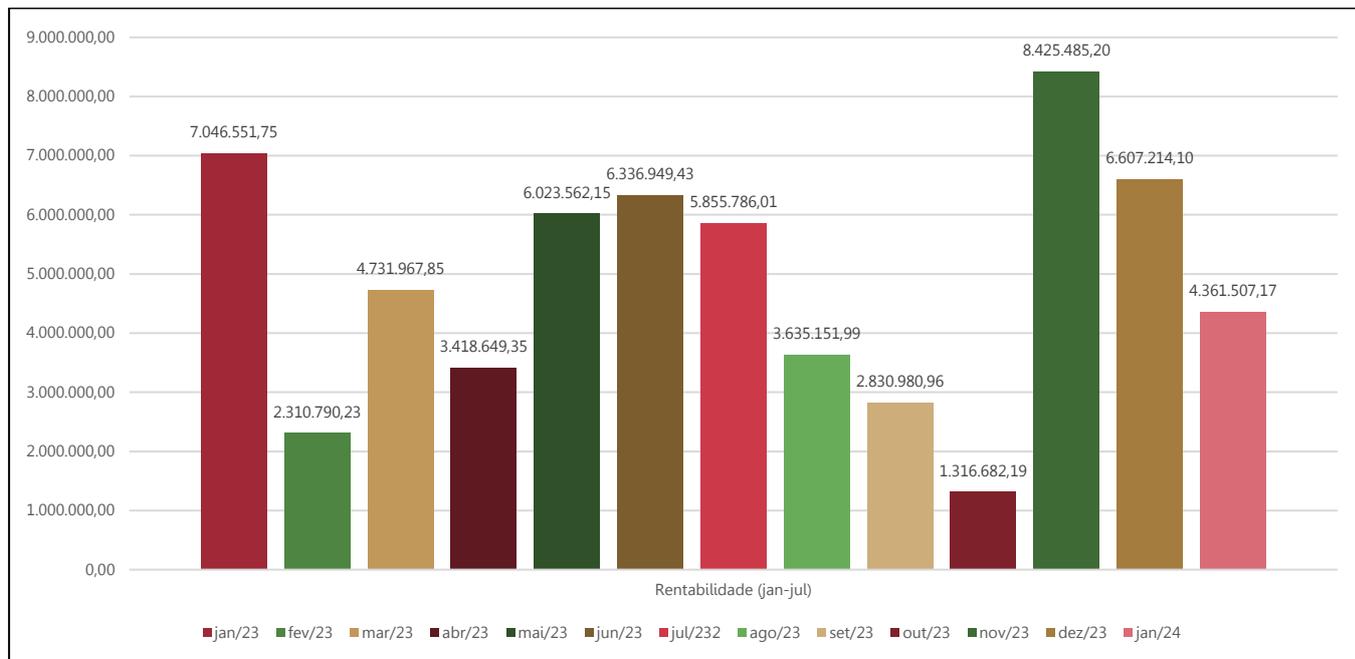
No encerramento do mês o fundo de investimentos com **melhor retorno mensal** foi Caixa Ações BDR Nível I (4,560%) com aplicação de 2,517% do PL do IPMU. O fundo de investimentos com **menor retorno mensal** foi Caixa FI Ações Samll Caps (-6,5889%) com aplicação de 2,792% do PL do IPMU.



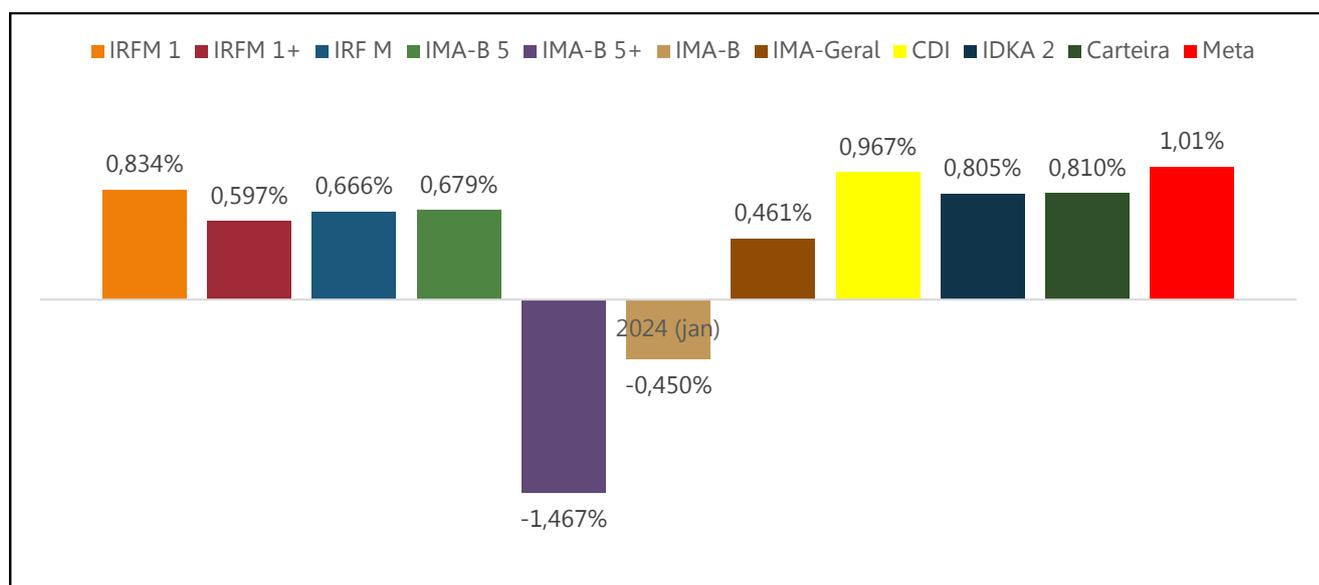
Retomo (%)								
Ativo	Mês	Ano	06 meses	12 meses	Período	Saldo Inicial (R\$)	Saldo Bruto (R\$)	
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,87	0,87	5,69	12,65	26,70	262.780.101,59	504.086.319,75	
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	85,95	85,95	134,12	136,93	46,53	-	-	
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-6,59	-6,59	-6,54	5,08	-26,13	0,00	14.053.022,03	
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	3,07	3,07	9,12	11,79	-	0,00	2.559.299,90	
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	3,08	3,08	9,65	11,05	67,44	0,00	10.735.832,47	
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	4,25	4,25	11,09	19,80	75,09	0,00	7.786.652,03	
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4,56	4,56	11,89	25,76	88,53	0,00	12.669.540,35	
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-5,18	-5,18	3,37	3,24	-16,26	0,00	7.864.689,79	
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,11	1,11	5,37	11,03	-	0,00	53.845.212,72	
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-0,36	-0,36	7,82	14,33	-	0,00	3.589.850,15	
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,01	1,01	6,53	13,61	39,76	0,00	65.884.966,93	
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,96	0,96	5,96	12,89	36,65	0,00	23.716.689,43	
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,96	0,96	6,00	12,98	37,27	0,00	86.906.392,15	
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,95	0,95	5,94	12,97	37,08	0,00	91.091.252,58	
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,09	1,09	6,56	13,76	39,10	0,00	21.900.990,16	
NTN B 780199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	1,13	1,13	5,48	11,27	-	0,00	48.013.539,25	
Caixa Brasil 2024 IV TP RF	1,11	1,11	5,37	11,02	-	0,00	53.489.409,82	
CDI	0,97	0,97	6,04	13,04	37,61			
Dólar	2,32	2,32	4,47	-2,78	22,89			
Ibovespa	-4,79	-4,79	4,76	11,89	10,47			
IBX	-4,51	-4,51	5,15	10,98	10,74			
IGP-M	0,07	0,07	2,15	-3,29	48,18			
Poupança	0,59	0,59	3,73	8,01	32,23			

Retorno dos Investimentos:

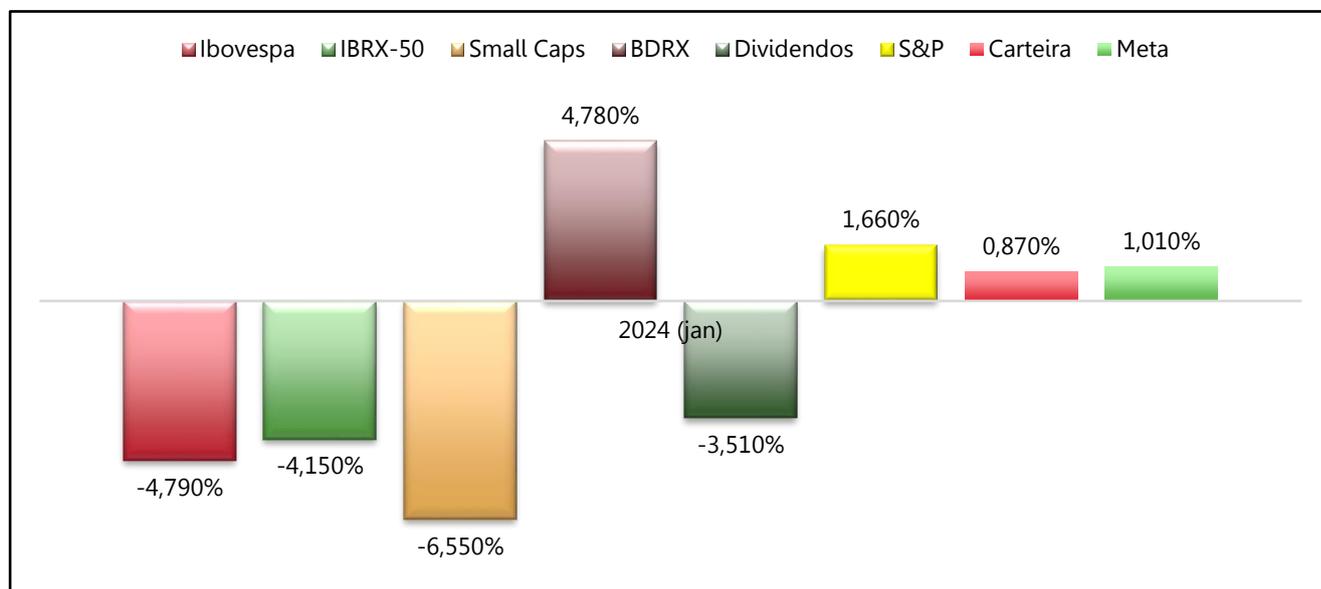
O monitoramento dos indicadores de risco dos fundos que compunham a carteira de investimentos do IPMU em **janeiro/2024** estavam adequados às classes de ativos nos quais investiam. O retorno do patrimônio no mês foi de **R\$ 4.361.507,17**, o que representa uma rentabilidade no mês de **0,87%**.



Evolução dos Principais indicadores de Renda Fixa (janeiro), na comparação com a carteira de investimentos e meta atuarial:



Evolução dos Principais indicadores de Renda Variável (janeiro), na comparação com a meta atuarial:



- Patrimônio: R\$ 503.391.
- Rentabilidade mês (R\$): R\$ 4.361.507,17
- Rentabilidade ano (R\$): R\$ 4.361.507,17
- Carteira de Investimentos mês (%): 0,87%
- Carteira de Investimentos ano (%): 0,87%
- Meta Atuarial mês (%): 1,01%
- Meta Atuarial ano (%): 1,01%

27.– Conclusão

Este **Relatório Financeiro** tem como objetivo apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU (rentabilidade e risco) em consonância com a legislação em vigor e a transparência da gestão. As estratégias de investimentos adotada pelos responsáveis pela gestão dos recursos financeiros do IPMU tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

O relatório contém seus respectivos valores registrados pela Contabilidade. Foram analisadas a legalidade e a conformidade com a **Política de Investimentos**, refletindo as movimentações financeiras que atenderam aos requisitos legais e que atende às necessidades da gestão dos investimentos.

O IPMU busca rentabilidade ainda que moderada, sem expor o patrimônio a maiores riscos, com os recursos alocados em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável de grau de risco “muito baixo/baixo/médio”. Carteira de investimentos com perfil “Moderado” com “Tendência Conservadora” busca manter a maior parte dos investimentos em fundos que tendem a ter retornos positivos, direcionando um percentual para aplicação em fundos com mais riscos que tendem a ter maiores retornos, na busca de cumprir a Meta Atuarial (equilíbrio atuarial e financeiro) para assegurar o pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão.

A **Carteira de Investimentos** do IPMU, reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal.

Os **investimentos** estão de acordo com a Política de Investimentos, com aplicações de acordo com a Resolução 4.963/2021 e seus enquadramentos em fundos de investimentos de renda fixa, renda variável e investimento no exterior, com perfil Moderado/Conservador, optando por mais segurança, com baixo risco de crédito, mantendo os recursos com maior segurança.

As **alocações dos recursos** encontram-se em sintonia com as melhores práticas de gestão financeira do mercado para este segmento, considerando que a performance geral da autarquia acompanhou o desempenho do mercado financeiro, diversificada em fundos de investimentos e carteira de Títulos Públicos com vencimento para 2024. A diversificação busca evitar que a rentabilidade esteja exposta ao mesmo tipo de risco, com estratégias em diferentes indexadores para proporcionar o equilíbrio necessário à segurança, liquidez, reduzindo o risco consolidado nos investimentos.

Estratégia de Investimentos. Juro elevado e cenário com volatilidade. Com uma postura mais conservadora e seus ativos de investimento concentrados em **renda fixa**, o IPMU enfrenta o desafio de um cenário ainda incerto e a redução do juro pelo Banco Central diante das pressões inflacionárias. Alocação dos investimentos concentrada na renda fixa, principalmente títulos públicos, que mostrou ser indicado para superar a meta atuarial (INPC + 5,12%). Com relação a “bolsa”, posição neutra, sem comprar ou vender, embora o mercado acredite que possa haver valorização, ainda temos um cenário desafiador, com muitas dúvidas no curto prazo.

No segmento de **renda fixa**, exposição positiva em ativos indexados à inflação e curto prazo (fundos atrelados à taxa DI), buscando capturar as oportunidades de prêmio na curva de juros. Para o segmento de **renda variável**, acompanhamento do mercado, sem movimentação, considerando a volatilidade nos últimos meses e em especial no ano de 2022, com grande desvalorização dos fundos. No segmento de **investimento no exterior**, manutenção da exposição sem novos aportes, diante da grande volatilidade do ano de 2022.

No encerramento do ano de 2023 observa-se que as estratégias adotadas no Plano de Ação na gestão dos recursos financeiros do IPMU (grande concentração em fundos de investimentos de curto prazo em especial em fundos DI) conseguiram ter retorno positivo, com a superação da meta atuarial e principalmente com o retorno positivo da carteira de investimentos (R\$ 58.539.561,30) que superaram 2020 (R\$ 25.200.577,43), 2021 (R\$ 1.495.070,98) e 2022 (R\$ 25.114.505,28).

Ubatuba, 19 de fevereiro de 2024

Sirleide da Silva

Presidente do Instituto de Previdência
Municipal de Ubatuba
CG RPPS CGINV I
CPA 10

Fernando Augusto Matsumoto

Diretor Financeiro do Instituto de Previdência
Municipal de Ubatuba
CG RPPS CGINV I

Wellington Diniz

Gestor de Recursos
CG RPPS CGINV II
CPA 20